"NÃO SE FARÁ ESPERAR MUITO"

O capitão Sertorius, comentarista militar da D. N. B., faz uma afirmativa categórica sobre a proximidade da invasão — Tanto os alemães como os japoneses prognosticam iminentes ataques em quase todos os teatros de guerra mundiais — A postos os exércitos nazistas — Rommel no comando efetivo — Retiradas 50 divisões da Rússia para enfrentar os desembarques aliados — Dez mil aviões prosseguiram arrasando a Europa ocupada nas últimas 48 horas

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

FUZILADO

ARGEL, 3 (R.) — Foi fuzilado esta manhã o coronel Christofini, o organizador da falange africana de Vichy, condenado como traidor. A falange africana fora organizada para ajudar os alemães na campanha da Tunísia.

MOUNTBATTEN VAI ATACAR!

Iminentes grandes operações aéreas e navais para reabrir a rota da China — Os japoneses consideram próxima a invasão de Truk — 12 navios nipônicos afundados pelos submarinos norteamericanos e 5 outros pelos ingleses — Travada feroz batalha em Imphal

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 3 de maio de 1944 N. 11.573

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0.40

Quando o presidente Vargas assinava a ata colocada na pedra fundamental do futuro edifício do Departamento do Serviço Público do Estado de São Paulo

Preso o Barba Azul paulista

Casado com várias mulheres — Mal saiu da Penitenciária, após ter cumprido pena por isso, casou-se novamente — Detido quando, em companhia de uma bela criatura, comparecia, com os seus zebús, para serem exibidos na Exposição de Uberaba — Milhões de cruzeiros ganhos na venda de bois — Vai ajustar contas com a Justiça

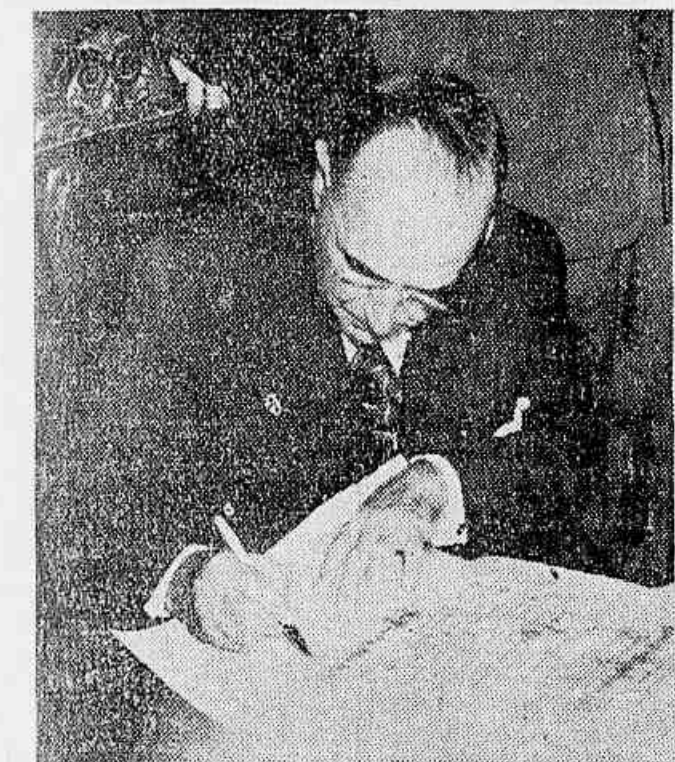
S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia prendeu em Pirajuí, neste Estado, Francisco Vieira Belfort, natural de Bebedouro, com 46 anos, fazendeiro, o qual por se haver casado várias vezes, estando as respectivas mulheres vivas, foi cognominado o "Barba Azul paulista". Belfort cumpriu, já, a pena de três anos de prisão, na Penitenciária do Estado, pelo crime de bigamia. Em São Paulo, casou-se com Helena Martoni, embora fosse casado com Isabel Ribeiro, de Bebedouro e de haver um filho do casal. Ao sair da Penitenciária contraiu núpcias em Santa Rita de Cassia, Minas, com Nair Pimenta de Souza. Descoberta a fraude, Belfort foi processado e

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Na fotografia acima aparecem, a senhora Flor de Ouro Trujillo, filha do general Rafael Trujillo, presidente da República Dominicana e conselheira da Embaixada do seu país em Washington, e o seu noivo, o industrial e comerciante brasileiro, Antenor Mayrink Veiga. O consórcio terá lugar hoje, na capital dominicana — (Foto do serviço especial de A NOITE)

A São Paulo Railway vai realizar uma assembléia de prestação de contas

LONDRES, 3 (U. P.) — Os diretores da "S. Paulo Railway Co.", comunicam que se realizará no dia 27 de junho próximo a assembléia de prestação de contas e a reunião anual dos portadores de títulos da citada empresa.

Flagrante da chegada do presidente da República a esta capital, quando era recebido pelos ministros Gaspar Dutra e Souza Costa e pelo prefeito Henrique Dodsworth

DUAS TONELADAS POR MINUTO!

LONDRES, 3 (U. P.) — A gigantesca ofensiva aérea aliada contra a Alemanha e os paises europeus ocupados atingiu a um nivel sem precedentes, pois, segundo se informa, os anglo-norteamericanos lançam duas toneladas de bombas sobre os objetivos nazistas a cada minuto que passa.

A inauguração da Escola Técnica de Aviação

Colocados os retratos dos presidentes Roosevelt e Vargas — O discurso do ministro Salgado Filho

S. PAULO, 3 (Do enviado especial da A. N.) — Será construido em São Paulo, a Casa do Trabalhador com capacidade para duas mil pessoas. Nesse estabelecimento, destinado aos emigrantes do interior e do exterior, haverá assistência médica e dentária e tambem serão fornecidas roupas e alimentos aos abrigados. A Casa do Trabalhador, dentro do programa social do presidente Getulio Vargas, não será apenas de emigração como existe em outros pontos do país, mas tambem uma escola e um centro de instrução. Por outro lado, os seus abrigados, graças à uma articulação que será feita pelos poderes públicos com a indústria e o comércio poderão obter empregos de acordo com as aptidões. A Casa do Trabalhador não será, dessa forma, um abrigo. O presidente Getulio Vargas, esta manhã presidiu à cerimônia do lançamento da pedra fundamental desse estabelecimento destinado a prestar o mais relevante serviço. Fazendo-se acompanhar do ministro Marcondes Filho, do interventor Fernando Costa, do ge-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

LA PAZ, 3 (A. P.) — Renunciaram numerosos altos funcionários e elementos da administração, cumprindo a determinação do prazo estabelecido pelo decreto que convoca as eleições, onde se determina que as renúncias se devem dar 60 dias antes do scomicios de 2 de julho. Entre o srenunciantes encontram-se os senhores Germano Monroe, major, membro do Movimento Nacionalista Revolucionário; Alfanso Finot, diretor geral da Propaganda do M. N. R. e Julio Zuavo, prefeito de La Paz, tambem do M. N. R.

Avançam as tropas de Zukhov

Apesar da encarniçada resistência dos alemães nos Cárpatos — Lwow devastada pela aviação soviética

MOSCOU, 3 (U. P.) — Despachos da frente revelam que as tropas do marechal Zukhov continuam avançando, embora lentamente, nos Carpatos, onde os alemães oferecem uma resistência encarniçadissima.

LWOW DEVASTADA PELA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Lwow (Lomberg), a grande cidade e base dos nazistas na Polônia central foi devastada pela aviação russa, ontem. Em consequência do ataque irromperam grandes incêndios na cidade e as concentrações de tropas e de material de guerra nazistas foram desbaratadas. 6 trens que conduziam tropas alemãs foram pelos ares e sabe-se que houve enormes baixas entre os soldados invasores.

MOSCOU, 3 (U. P.) — Notícias da frente anunciam que o marechal Zukhov está batendo o exército alemão nos Carpatos e que a Wehrmacht iniciou uma nova retirada ante a pressão do 1.º exército ucraniano.

MOSCOU, 3 (U. P.) — Estão sendo travados grandes combates na região sudeste da Polônia, ao longo da fronteira da Rumânia com a Tchecoslováquia. Os alemães só cedem terreno depois de o disputar palmo a palmo mas sofrem muitas perdas.

(Outros telegramas na 3.ª página)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

NOVO MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

Nomeado para o cargo o gen. Orlando Peluffo — O senhor Alberto Baldrich vai ocupar a pasta da Justiça

BUENOS AIRES, 3 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o general Orlando Peluffo foi nomeado ministro do Exterior e o Sr. Alberto Baldrich, ministro da Justiça e Instrução Pública.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DOS NOVOS MINISTROS

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Ao mesmo tempo que foi anunciada a nomeação do general Orlando Peluffo para a pasta das Relações Exteriores, que vinha sendo ocupada interinamente pelo general Luis Diego Manson, ministro da Agricultura, o governo argentino tambem comunicou a nomeação do Sr. Alberto Baldrich como ministro da Justiça.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Para não deixar que a humanidade sofra privações

Os 5 objetivos sociais propostos perante a Conferência Internacional do Trabalho, pela delegação dos EE. UU. — Aprovados os primeiros 35 artigos sobre assistência médica

FILADÉLFIA, 3 (R.) — A Delegação Norte-americana na Conferência do B. I. T., pediu às 40 nações participantes do conclave que aprovassem, o mais cedo possível, antes de esperar as decisões da Conferência da Paz no após-guerra, um programa visando garantir que a humanidade não passará privações.

A Delegação Norte-americana propôs os cinco objetivos sociais seguintes: — 1º) — oferecimento

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Suspenso o embargo de petróleo para a Espanha

Os diplomatas aliados, depois de vitoriosos em suas gestões com a Turquia e a Espanha, voltam as vistas, agora, para Portugal e Suécia — Vai ser expulso de Tanger o consul alemão Kurt Rieth, que foi o organizador do quinta-colunismo econômico na América do Sul

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Os aliados anunciam ter suspenso o embargo de petróleo para a Espanha em troca do corte de nove décimos dos embarques de volfrâmio desse país para a Alemanha. Com a declaração do transigente acordo, os diplomatas anglo-norteamericanos voltam os olhos agora para Portugal, afim de conseguir baixar as vendas desse importante minério para o Eixo.

VOLTAM AS VISTAS PARA A SUÉCIA E PORTUGAL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os diplomatas aliados estão agora voltando suas vistas para Portugal e a Suécia, depois das vitoriosas negociações com a Turquia e a Espanha, as quais apertam mais ainda o bloqueio contra a Alemanha. Os aliados visam eliminar todas as fontes de abastecimento do Reich nos países neutros da Europa.

AS ATIVIDADES DO CONSUL ALEMÃO EM TANGER

LONDRES, 3 (R.) — O "Daily Herald" diz que o Dr. Kurth Rieth, o consul da Alemanha em Tanger que a Espanha acaba de concordar em expulsar dali, é um antigo industrialista germânico, responsavel pela organização do "quinta-colunismo econômico" na América doSul.

Rieth foi embaixador de Hitler em Viena e auxiliou a preparar o assassinio de Dolfuss em 1934. Consumado o crime, o embaixador hitleriano ofereceu "ajuda diplomática" aos assassinos. A Wilhelmstrasse, procurando mascarar com desaprovação a ação do diplomata nazista, chamou-o a Berlim. Rieth desapareceu então por algum tempo, para reaparecer somente na época crítica da

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Conferenciam os primeiros ministros dos Domínios Britânicos

Estão sendo estudados os planos para o assalto em massa à Europa e ao Japão — Churchill preside à reunião

LONDRES, 3 (R.) — Os preparativos aliados para um assalto em massa contra a Europa ocidental e planos similares para desalojar o Japão do território que conquistou no Pacífico, foram as bases das deliberações tomadas hoje na reunião dos primeiros ministros dos domínios britânicos, realizada em Downing Street, 10, residencia oficial do primeiro ministro Churchill.

No momento os primeiros ministros dedicam-se inteiramente ao exame do modo de conduzir a guerra presentemente e, com a ajuda dos chefes dos estados-maiores procuram obter uma compreensão mais clara e detalhada dos planos já prontos para o desencadeamento do grande ataque contra o território continental.

A opinião dos Srs. Curtin e Frazer, primeiros ministros da Austrália e da Nova Zelandia, respectivamente, sobre o progresso da guerra do Pacífico, foi pedida e ambos revelaram completa identidade de opinião quanto a conduta da guerra contra o Japão.

As fases preliminares da conferência serão assim, como se pode deduzir, quase inteiramente dedicadas à questão de carater militar da atualidade porem mais tarde serão passados em revista os problemas que se apresentarão no após-guerra e particularmente os meios de salvaguardar, no futuro, a estabilidade da Europa.

A reunião de ontem foi novamente presidida pelo Sr. Winston Churchill.

Na sessão de ontem o primeiro ministro britânico fez uma explicação sobre a situação militar e sua exposição foi considerada muito ampla abrangendo todas as frentes de guerra no Extremo Oriente e na Europa.

E' crença geral aqui que o tema de uma unidade mais estreita entre as nações que integram a Comunidade Britânica não será discutido pelo menos até os primeiros ministros hajam ultimado suas deliberações de carater militar.

As declarações de Renda

Grande afluência de retardatários a todos os postos — Tudo correu normalmente, declara o diretor do serviço

Terminou ontem o prazo para a entrega de declarações de renda. Em todos os postos distribuidos em vários bairros da cidade a afluência de retardatários foi grande. O serviço, porem, decorreu com rapidez e normalidade, não suscitando, por isso, reclamações.

Apesar de fixado para as 16 horas o encerramento dos trabalhos, todos os postos funcionaram até atender os últimos contribuintes.

Procuramos, pouco depois de findo o prazo, o Sr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda, que nos disse:

— O trabalho correu normalmente. A entrega de declarações de renda, nesta própria repartição e nos postos instalados em vários pontos da cidade, foi feita com toda a regularidade.

Verificamos, realmente, que esse serviço, de ano para ano, vem melhorando. Para isto contribui, por certo, a compreensão revelada pelos contribuintes.

Respondendo a uma pergunta nossa sobre o resultado geral desse serviço, disse-nos o Sr. Celso Barreto:

— Por enquanto não nos é possivel dizer o número exato de declarações recebidas, nem o montante das rendas constantes das mesmas. Só amanhã é que iniciaremos a apuração do resultado, trabalho, aliás, exhaustivo e moroso.

O exemplo da onça...

Uma fotografia feliz ajuda a campanha das vitaminas...

A carne do jacaré é um excelente alimento. Isso sabem todos os que moram em regiões por eles infestadas. No Norte do Brasil, a cauda do jacaré é vendida nos mercados e consumida como um dos mais saborosos pratos da nossa cozinha típica, com os condimentos adequados. No Estado do Rio, onde, na Baixada Fluminense, há abundância de jacarés, esse prato é tambem muito apreciado. Há pouco, foi divulgado que a carne do jacaré é riquissima em vitaminas, possuindo elevado poder nutritivo. As onças, que se caracterizam pela agilidade, pela força e pela saude física, habitualmente atacam jacarés, à margem dos rios, para devorar-lhes a cauda. E o fazem levadas pelo instinto, que as orienta no sentido de selecionar um alimento rico, capaz de habilitá-las a poder dominar os outros animais com a sua destreza e força. A fotografia que publicamos — flagrante feliz e raro, gentilmente cedido à NOITE pelo comandante Armando Pinna, que o recebeu de Mato Grosso — mostra um desses felinos devorando a cauda de um daqueles anfíbios. Os propagandistas das vitaminas podem inspirar-se neste flagra te para lançar um novo "slogan": "Imitemos o exemplo da onça e devoremos uma cauda de jacaré, rica em sabor e em vitaminas!"...

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NOITE — Superintendente, Luiz O. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 30,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA — As palavras do presidente na grande concentração do Pacaembú anunciaram, e foram altamente expressivas, a este ponto, as aclamações da massa popular, uma nova época para a aplicação das reservas das instituições de previdência. Os depósitos dos trabalhadores, acentuou o chefe do Estado, não poderiam, sem fugir à sua finalidade, ser empregados em construções suntuárias ou tratados como se fossem simplesmente fundos privados para os quais se procure a aplicação mais compensadora no tempo mais breve. Não foi para criar bancos e proporcionar elementos às vertiginosas especulações imobiliárias que a lei estabeleceu a contribuição obrigatória para os fundos de previdência. O que a lei teve em vista foi, evidentemente, alem de constituir as reservas técnicas necessárias para a garantia dos benefícios de pensão e aposentadoria, assegurar uma crescente prestação de serviços de assistência sob todas as suas formas — o teto, a alimentação, o auxilio nas enfermidades, a educação da prole, a cultura, a diversão sadia. Mais de uma vez A NOITE se ocupou do assunto, apontando os erros de orientação que se implantaram na administração dos fundos de previdência e pleiteando o corretivo adequado. Sabemos interpretar o sentimento geral do povo quando assinalamos, na oração do presidente, aquela significativa passagem. Os fundos levantados graças ao esforço dos trabalhadores devem reverter em favor dos trabalhadores — este é o lema que há de nortear o invertimento dos recursos das caixas e dos institutos de previdência social, ainda que com sacrifício do brilho aparente dos seus orçamentos.

Grandes obras que serão realizadas em São Paulo

Lançamento das pedras fundamentais do Palácio da Engenharia e Indústria, do Edifício do D. S. P. e da Casa do Trabalhador — Batimento da primeira estaca do Viaduto D. Paulina

S. PAULO, 2 (A. N.) — O chefe da Nação presidiu hoje, nesta capital, pela manhã, a quatro importantes solenidades, que marcarão época na história da terra bandeirante. Trata-se do lançamento das pedras fundamentais do Palácio da Engenharia e Indústria, do Edifício do D. S. P. e da Casa do Trabalhador, e do batimento da primeira estaca do viaduto D. Paulina, cerimônias que, já de si relevantes, tiveram seu brilho aumentado pela presença ilustre do presidente da República.

Minutos antes da chegada do Sr. Getulio Vargas ao local, já se encontravam no recinto numerosas autoridades civis e militares, entre as quais anotamos: os Srs.: general Horta Barbosa, comandante da 2ª Região Militar; Marrey Jr., secretário da Justiça, acompanhado pelo oficial do seu gabinete, Mozart Andreucci; Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação, acompanhado pelo chefe do seu gabinete, Francisco Nogueira de Lima Filho; Alfredo Issa Assaly, secretário da Segurança Pública; José Gonçalves Barbosa, secretário da Viação e Obras Públicas; Francisco d'Aurio, secretário da Fazenda; Prof. Mello Morais, secretário da Agricultura; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, acompanhado pelos Srs. Morvan Figueiredo e Honório de Sylos, respectivamente vice-presidente e secretário geral da mesma Federação; João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Brasilio Machado Netto, presidente na Associação Comercial de S. Paulo; Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Prof. Candido Motta Filho, diretor geral do DEIP; Luiz de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Prestes Maia, prefeito da capital; embaixador J. C. de Macedo Soares; José Reis, diretor do Departamento do Serviço Público; Cel. Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; Djalma Forjaz, diretor do Departamento Estadual de Estatística; Armando Cintra do Prado, presidente do Conselho Nacional de Engenharia; Francisco José Longo, diretor das Obras Públicas do Estado; Gilberto Paim Pamplona, representante e diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; Frederico Abranches Brotero, vice-presidente, em exercício, do Instituto de Engenharia, e vários diretores desse Instituto; Roberto Mange, diretor do S. E. N. A. I. em S. Paulo; comendador Mario Guastini, diretor da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio-Difusão do DEIP; Prof. Paulo Mendes da Rocha, diretor da Escola Politécnica; Cap. Marsal Moura de Faria; tenentes Eugenio Menescal e René da Silva Velho, ajudante de ordens do general Horta Barbosa, e numerosas outras autoridades.

O início das solenidades

Logo que o presidente da República chegou ao local, acompanhado pelos Srs. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência, Sr. Godofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo e major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da interventoria de São Paulo, tiveram inicio as solenidades.

Primeiramente, procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental do Palácio da Engenharia e Indústria, a ser construido pela Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação. Logo após a assinatura da ata do lançamento pelo chefe da Nação e autoridades presentes, o Sr. Roberto Simonsen pronunciou brilhante oração. Em seguida, procedeu-se ao ato de lançamento da pedra fundamental, tendo o chefe da Nação e autoridades lançado o cimento simbólico sobre a mesma.

Edifício do D. S. P. e Viaduto D. Paulina

Idênticas cerimônias ocorreram logo a seguir, no mesmo recinto, para o batismo da primeira estaca do Viaduto D. Paulina e o lançamento da pedra fundamental do edifício do D. S. P.

No ato do batimento da estaca, usou da palavra o Sr. Prestes Maia, que salientou a grande cooperação do presidente da República com as autoridades estaduais e administrativas e acrescentou que todos os trabalhos de construção da futura Avenida Circular tinham sido levados a efeito na gestão do presidente Vargas. Em resposta, disse o Sr. Getulio Vargas: "E', para mim, um espetáculo sempre novo e agradavel, tomar parte numa festa destas".

Seguiu-se o lançamento da pedra fundamental do edifício do D. S. P., quando usou da palavra o diretor desse Departamento, Sr. José Reis. Ao terminar sua oração, foi o Sr. José Reis cumprimentado pelo presidente, que lhe dirigiu estas palavras: "Estou satisfeito por ver que esse Departamento é dirigido por gente nova, que tem, tambem, uma mentalidade nova".

A "Casa do Trabalhador"

Após às solenidades acima referidas, o presidente e autoridades se dirigiram para a rua Coronel Mursa, onde teve lugar o lançamento da pedra fundamental da "Casa do Trabalhador". Tomou a palavra, nessa ocasião, o Sr. José Gonçalves Barbosa, secretário da Viação.

Terminada a assinatura da ata e a colocação do cimento simbólico sobre a pedra, o presidente e as autoridades se dispunham a deixar o recinto, quando o mesmo foi invadido por uma multidão de crianças, pertencentes ao Centro de Assistência Social Braz-Mooca e ao Grupo Escolar Eduardo Carlos Pereira, que prestaram expressiva homenagem ao chefe da Nação.

Realizado na Argentina o maior contrato de propaganda na América do Sul, com a Standard de Propaganda

Um acontecimento que ilustra o alto conceito que goza a propaganda brasileira no estrangeiro é o fato de uma das maiores firmas anunciantes do mundo — a Colgate — Palmolive — Peet Co., Ltda., que há alguns anos confia a publicidade de seus produtos no Brasil à Empresa de Propaganda Standard, Ltda., firmar com esta o maior contrato de propaganda da América do Sul, pelo qual esta organização nacional passará a dirigir toda a propaganda Colgate — Palmolive na República Argentina. Para esse fim, o Sr. Cicero Leuenroth, Superintendente Geral da Standard, esteve recentemente naquele país amigo, onde, no curso de uma permanência de apenas três dias concluiu as negociações e assinou o importante acordo na sede dos escritórios de sua filial em Buenos Aires. Confiando a uma das mais acreditadas empresas de publicidade nacionais a vultosa propaganda de seus produtos no mercado argentino, a Colgate — Palmolive — Peet Co., Ltd., vem confirmar não somente a idoneidade técnica, de uma instituição brasileira, como, especialmente, elevar o Brasil à liderança da propaganda no Continente, muito justamente merecida pela elevada posição que o nosso país desfruta no cenário cultural e econômico das Américas. Desse modo, a vitória para os publicistas brasileiros é o melhor exemplo e incentivo para outras organizações nacionais.

No seu regresso de Buenos Aires o Sr. Cicero Leuenroth — que agora projeta realizar uma viagem à América Central e do Norte, via Pacífico, afim de estudar especialmente as possibilidades dos mercados de Cuba e México e retomar o curso dos seus negócios nos Estados Unidos, que houve [illegible] em virtude da guerra — foi cumprimentado pelo Sr. Richard Penn, Gerente [illegible] da Colgate — Palmolive — Peet Co., Ltd. do Brasil e altos [illegible] dessa organização, e [illegible] de amigos e [illegible] que o felicitaram pelo [illegible] acontecimento [illegible] que a assinatura desse contrato representa.

200 desertores do trabalho

Será julgado, hoje, pelo Supremo Tribunal Militar, o pedido de "habeas-corpus", em favor dos mineiros gauchos

Deverá ser julgado hoje, pelo Supremo Tribunal Militar o rumoroso "habeas-corpus" impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração das Minas de Carvão, do Rio Grande do Sul, em favor de mais de 200 operários dos serviços de mineração das Minas de Butiá, S. Jerônimo, etc., pertencentes ao Consórcio Administrativo da Empresa de Mineração (CADEM), e que foram declarados desertores por abandono de serviço.

As informações pedidas pelo ministro relator Cardoso de Castro, já foram satisfeitas pelo ministro da Guerra, Auditoria Militar de Porto Alegre e pelo CADEM, estando os meios judiciários e trabalhistas do país aguardando com vivo interesse a solução dessa medida.

O REFLORESTAMENTO

Sancionado pelo presidente da República o plano do I. N. P.

Com a aprovação pelo presidente da Republica da exposição feita pelo presidente do Instituto Nacional do Pinho, em torno do plano do reflorestamento, ficam sancionadas as medidas que vêm sendo postas em prática por aquele orgão dirigente da economia madeireira.

A inauguração da Escola Técnica de Aviação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

neral Horta Barbosa, do general Firmo Freire, do Sr. Sá Freire Alvim, do capitão Amilcar Dutra de Menezes, do capitão aviador Carlos Alberto, do comandante Orlando Gusmão e de todo o secretariado bandeirante e de todas as altas autoridades civis e militares, o chefe do governo chegou ao local onde será construida a Casa do Trabalhador cerca de 10,30 minutos. Será erguida essa obra em terrenos do Estado, no Braz.

Escolares dos estabelecimentos de ensino da localidade estavam formados em ala. Pétalas de flores foram jogadas sobre a cabeça do presidente da República, ouvindo-se nessa ocasião aplausos calorosos da grande assistência que ali se encontrava, notadamente das circunvizinhanças. O interventor Fernando Costa, mostrando ao Sr. Getulio Vargas, a maquete e o croquis da obra, fez ligeira apreciação sobre o que ela representará. O Sr. José Gonçalves Barbosa, secretário da Viação, proferiu discurso que damos destacadamente. Em seguida, o Sr. Getulio Vargas foi convidado a colocar uma pá de cimento sobre a pedra fundamental, marco da nova iniciativa. As outras altas autoridades tambem cimentaram a pedra onde, numa urna foi previamente colocada a ata da cerimônia. O chefe do governo recebeu aí nova homenagem e teve ocasião de trocar impressões com vários lideres trabalhistas e figuras de relevo da administração sobre a obra que será erguida.

A saudação de uma escolar ao presidente

SÃO PAULO, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Quando esta manhã o presidente Getulio Vargas presidiu à cerimônia do lançamento da pedra fundamental da Casa do Trabalhador, a menina Maria Soares, aluna da escola pública da localidade, depois de fazer entrega de uma corbeille a S. Ex., proferiu a seguinte saudação:

"Saudamos V. Ex., nós os pequeninos filhos dos operários abrigados no "Centro de Assistência Social Braz Mooca" e emocionados desta honra suprema pedimos-lhe escutar os nossos coraçãozinhos que dirão do amor e da admiração que lhe dedicamos. Queira aceitar ainda a gratidão dos nossos queridos pais que labutam nas oficinas, recebendo de V. Ex. todas as garantias em que se traduz a nossa felicidade. Salve o presidente Getulio Vargas! Salve o nosso grandioso Brasil!"

O Sr. Getulio Vargas, emocionado com a saudação da jovem estudante, abraçou-a cordialmente, pedindo fosse intérprete de seus agradecimentos a todas as suas colegas.

O discurso do ministro Salgado Filho

S. PAULO, 2 (Do enviado especial da A. N.) — O ministro Salgado Filho proferiu, nesta manhã, durante a inauguração da Escola Técnica de Aviação, o seguinte discurso, segundo as notas taquigráficas da Agência Nacional:

"Sr. presidente. A critica poderá parecer estranho que inaugure V. Excia. este estabelecimento, depois de estar em funcionamento, mas, na Aeronáutica, tudo tem que ser feito com antecipação. E assim, enquanto em outros serviços se inaugura a obra por acabar, aqui, muitas vezes, procedemos diferentemente. É da própria arma: a aviação tem que andar avançada e isto tem acontecido em nosso país, ainda mesmo agora, em que, seguindo as diretrizes de V. Excia. se antecipou na remessa de forças que, fora do território nacional, seguiram a lutar ao lado dos nossos aliados, em bem da salvação do mundo.

Esta Escola é o maior empreendimento que poderia agora ser levado a efeito pelo progresso e fortalecimento da aviação nacional.

Força aérea que não tem mecânicos para assisti-la é aviação destinada a ficar em terra. Daí a relevância desta realização, que só com o descortínio de V. Excia. seria possivel concretizar-se agora, no Brasil, porque, realmente, o que estamos fazendo nesta Escola, graças à cooperação norte-americana e ao esforço do general Arnold, em nos ceder o material, é extraordinário. Este material vai a mais de quatro milhões de dólares (oitenta milhões de cruzeiros) e o que presentemente vemos é tão só o inicio do que está chegando em dois navios, com 684 volumes, além de possantes aviões quadrimotores, que, com os aparelhamentos, nos trouxeram tambem os instrutores, em número de 130.

É uma Escola que, tendo uma parte cultural minima, objetiva dar uma instrução prática para que os alunos daqui saidos possam exercer imediatamente, com eficiência, a sua profissão, das mais necessárias não só à Aeronáutica como tambem à indústria nacional. Porque se é certo que nos primeiros anos não nos será permitido dispensar os mecânicos aqui formados, porque as necessidades da nossa aviação estão a exigir número muito superior ao que preparamos anualmente, mais tarde haverá outras possibilidades.

De inicio, formaremos seiscentos técnicos, mas projetamos elevar esse número a mil, mesmo assim ficando aquem dos elementos de que vamos precisando. Em nossa Escola, ao lado da parte cultural mais aprimorada—pois há mecânicos que fazem o curso em dois anos — em certas especialidades, em que é menor a exigência para o aperfeiçoamento, são suficientes 28 semanas.

Vamos formar especialistas de 16 ramos, inclusive para dobrar paraquedas. Sabendo que podem ocorrer acidentes pela imperfeição do seu dobramento, aqui são adestrados alunos não só para a conservação do material, mas tambem para o resguardo das criaturas e dos aparelhos hoje indispensaveis à aviação moderna e de que se servem os pilotos e os contingentes de paraquedistas.

Nossa Escola, Sr. presidente, ainda há pouco lhe dizia o professor Brotero, é um exemplo de rapidez na sua instalação, a contar das conversações sobre o empreendimento à assinatura do contrato. De fato, principiando em julho, já em setembro tinhamos tudo preparado. Graças ao oferecimento do general Arnold, em pouco tempo pôde sair dos Estados Unidos uma Escola completa para funcionar no Brasil. Devo dizer que receiava pelas nossas susceptibilidades em trazer estrangeiros para ministrar o ensino técnico em nosso país; mas verifiquei que era impossivel obter técnicos entre nós. Para esse aparelhamento tinhamos o que de mais aperfeiçoado a indústria americana produzia; precisávamos tambem de instrutores. Ao termos de dar instrução de rádio na Escola de especialistas do Galeão, havia impossibilidade material nesta realização, por não existir um técnico perfeito e em condições de ensinar essa especialidade. Foi preciso para isso a dedicação e o esforço dos nossos oficiais, retirando alguns deles da tropa para irem ensinar àqueles alunos. Aprimoraram-se no estudo teórico para preparar os técnicos de que precisávamos.

Não é possivel improvisar um instrutor de rádio. A conselho de V. Excia., Sr. presidente, foram mandados oficiais aviadores para os Estados Unidos, os quais ainda estão fazendo um curso de dois anos. Hoje, com o vôo cego, há necessidade absoluta do perfeito conhecimento do rádio. O antigo "olhômetro" da nossa aviação de "arco e flexa" teve que ser abandonado para ceder lugar às exigências técnicas da atual aviação. Devo confessar que nessa especialidade, infelizmente, só tinhamos curiosos. Trouxemos esses técnicos para aqui. E quando nos forem oferecidos pelo general Arnold, ao falar-me sobre o assunto, referiu-se ao Sr. John Paul Rieddle, tendo oportunidade de me dizer que esse homem fora um elemento primordial no desenvolvimento da aviação norteamericana. Pelo seu preparo, pelo seu carater, pela sua dedicação tornou-se um salvador, porque, nos Estados Unidos, apesar do seu adiantamento, como aqui, havia carência de técnicos. Realmente, em 1940, aquela nação só tinha 6.500 homens em suas forças aéreas; em 1942, esses 6.500 se transformaram em 600 mil, para, em 1943, assombrando o mundo, apresentar o espetáculo maravilhoso de uma força aérea com dois milhões e quinhentos mil técnicos e aviadores, os quais salvaram o mundo do massacre germânico. Eis por que, Sr. presidente, ouvindo os conselhos dos meus técnicos e conversando com o general Arnold, trouxe a V. Excia. os resultados da minha viagem aos Estados Unidos. V. Excia., com a sua profunda visão, desde logo constatou como seria coroada de êxito a instalação entre nós de uma Escola de Aperfeiçoamento de Técnicos, indispensavel, como disse, não só à aviação como à indústria brasileira. Nossas máquinas paralisavam, apesar da boa vontade e do esforço dos mecânicos ou maquinistas que tinhamos, porque uns e outros não se improvisam. Não é possivel a transformação do material velho em novo ou sua substituição sem a assistência continua de verdadeiros técnicos, com o conhecimento perfeito das realizações modernas e o devido cuidado para o seu funcionamento e conservação. Os técnicos norteamericanos que aqui se encontram estão admirados com a inclinação para as especialidades demonstrada pelos nossos homens, e assombrados com a sua dedicação, inteligência e curiosidade. Mas o ensinamento era indispensavel e eles o estão ministrando.

Esta escola, Sr. presidente Getulio Vargas, iniciada com a inscrição de 1918 alunos, já conta com quase 400 matriculados pela seleção semanal, que aqui se faz de 20 alunos. E' de salientar que agora as profissões braçais não são mais em nossa terra consideradas humilhantes. Felizmente, pela evolução que se está operando no Brasil, podemos verificar que o trabalhador de qualquer espécie que se considere é tão digno quanto o cultural: o que se esforça materialmente merece o mesmo respeito, a mesma consideração, essa que V. Ex., Sr. presidente, lhe tem conferido desde os primórdios do seu governo, desde a plataforma, permitindo e dando as mesmas garantias a uns e a outros, as mesmas seguranças de subsistência na velhice, amparando-lhe os filhos e as familias.

Os trabalhadores brasileiros bem o reconhecem, e ainda ontem assistimos àquele espetáculo grandioso, presenciado aqui em São Paulo, em que milhares e milhares de proletários renderam a V. Ex. a justa homenagem que merece, e que a teve espontânea. Manifestações desta natureza não se improvisam: resultam do entusiasmo e da gratidão, só mesmo a obra grandiosa por V. Ex. realizada pode, com a sua simples presença, provocar. Sabe V. Ex. que não sou homem de louvaminhas; sempre digo com sinceridade aquilo que sinto.

A inauguração do retrato de V. Ex. tambem neste templo de trabalho não é um ato formalistico; é a exigência do reconhecimento, da gratidão do que deve a Aeronáutica a V. Ex., que unindo-a, trazendo-a do Exército e da Marinha, onde os nossos aviadores trabalhavam sem a precisa uniformidade — onde cada qual nas organizações davam o melhor de seus esforços, mas de maneira esparsa — apresenta hoje o grande desenvolvimento em que a vemos.

V. Ex. criou o Ministério da Aeronáutica para o engrandecimento dessa arma, ao serviço da nossa Pátria, que pela extensão do território exige o encurtamento das distâncias, e assim, cada vez mais, vai formando a unidade brasileira, da qual V. Ex. é o grande paladino, dando, destarte, maiores meios de defesa à nossa integridade e soberania.

Os aviadores da Força Aérea Brasileira teem sabido corresponder à confiança de V. Ex., desdobrando-se em esforços para resguardar o nosso litoral, pondo a pique os indignos e perversos agressores que aqui vieram roubar, traiçoeiramente, a vida dos nossos compatriotas.

A Aviação Nacional deve mais esse passo a V. Ex., cuidando da formação dos seus pilotos dentro e fora do território pátrio, dos seus técnicos e dos seus mecânicos. Foi para São Paulo que V. Ex. quis trazer essa Escola, porque é São Paulo o maior parque industrial do Brasil; é São Paulo o lider dos nossos Estados, pela sua grandeza e pelo esforço de seus filhos. E só V. Ex., sem regionalismos, era capaz, como cidadão brasileiro, de criar em S. Paulo a Escola Técnica de Aviação, e para aqui transferir a Escola Técnica de Aeronáutica e instalar o maior parque aeronáutico do Brasil, pouco ligando às ciumadas que pudessem surgir, mas rendendo esta homenagem devida ao Estado, ao espirito empreendedor de seus filhos, ao patriotismo dos paulistas. V. Ex. não vê paulistas, mas exclusivamente brasileiros. Estamos, nós da aviação, seguros e certos de que esta foi a maior etapa vencida, para que pudessemos ter uma aviação condigna. E pode V. Ex. ficar convencido de que estes aviadores, formados no Brasil e formados nos Estados Unidos, estão coêsos, com um só pensamento, que é a garantia da nossa pátria e o progresso do Brasil".

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O sentenciado Otacilio Damaceno, que se achava empregado em serviço externo do presidio, matou a mulher, Edith Vieira e tentou suicidar-se em seguida com a mesma faca.

No Supremo Tribunal Militar

Requerimento despachado pelo general presidente

O presidente do Supremo Tribunal Militar, general Silva Junior, mandou arquivar o requerimento em que Maria José da Silva solicita a transferência de seu irmão Gabriel José da Silva, preso na Penitenciária, para um dos corpos de tropa dessa capital, em vista das informações prestadas pelo auditor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar.

Excursão a Volta Redonda, Resende e Itatiaia

Realiza-se, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, a excursão do Touring Club do Brasil a Volta Redonda, Resende e Itatiaia, de acordo com o programa organizado pelo Departamento de Turismo daquela patriótica instituição. Alem de constituir um passeio agradabilissimo, a excursão permite aos nossos patricios conhecerem as gigantescas obras da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, as da Escola Militar de Resende e o Parque Nacional de Itatiaia. Estando quase esgotada a lotação do carro da Central do Brasil que levará os excursionistas, as pessoas interessadas na viagem devem encaminhar-se, com urgência, ao Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

NAÇÃO FORTE

A composição de um sentenciado

"No recolhimento de minha célula, com o coração cheio de patriotismo, compús "Raça Forte", diz o sentenciado n. 1.465, em carta dirigida à Sra. Darci Vargas.

Segregado do mundo, isolado da sociedade, expiando, talvez, um crime praticado em momento de desespero, ele sabe que o Brasil está em guerra contra a tirania nazista e sabe que é preciso, por todos os meios, levantar sempre e cada vez mais o moral do nosso povo, para a luta tremenda contra o inimigo das Américas. E, no silêncio de sua cela, com o pensamento voltado para a Pátria, ele começou a compor, baixinho, a sua marcha de guerra. Depois, a marcha e a própria música penetraram fundo sua alma e ele, então, realizou o seu sonho de muitas horas e de muitas noites. Escolheu o nome: "Raça Forte". Mas, depois, ficou pensando: adiantará alguma coisa? Alguem me levará a sério? Para quem enviar a minha marcha? E as dúvidas se multiplicaram, para se dissiparem logo depois. Não. Vou oferecer a Dona Darci Vargas. Deu os últimos retoques, mandou buscar papel, pediu a alguem dactilografar a letra e a carta. Foi assim que Luciano Bellosta Loureiro, sentenciado n. 1.465, criou coragem e enviou à primeira dama do país a carta abaixo e a letra de sua marcha, denominada "Raça Forte".:

"Rio, 26-4-44. — Exma. Sra. Darci Sarmanho Vargas. — Destas grades, que me separam do mundo, não estou privado de compartilhar da união nacional, nesta hora que a mocidade brasileira prepara-se para a luta e irá elevar o nome do Brasil no concerto das Nações Unidas, honrando os compromissos assumidos e as tradições de seus antepassados. No recolhimento de minha célula, com o coração entusiasmado e cheio de patriotismo, na pobreza e no desalinho de meu estilo, compús "Raça Forte", que, com a devida vênia ofereço a V. Excia., para que a mocidade do Brasil possa cantar e em côro de vozes, elevar até o éter as vibrações da alma patriótica de um povo feliz e sabiamente governado pelo grande presidente Vargas.

Poderá V. Ex. fazer da humilde e sincera oferta o uso que melhor convenha e submete-la à apreciação do grande maestro Vila Lobos, podendo alterar e corrigir, letra e musica, se necessário, em beneficio do estilo e da harmonia. Sem outro interesse, senão o de homenagear V. Ex. espirito de escol e coração bonissimo, o signatário ficará honrado aceitando V. Ex. "Raça Forte" e promovendo sua divulgação. Respeitosissimo se subscreve o humilde servo de V. Ex. — (a.) *Luciano Belloxta Loureiro*, sentenciado n.º 1.455 da P. C. D. F."

A letra de "Raça Forte" é dedicada à mocidade brasileira. Muito simples encerra, no fundo, acentuados sentimentos de brasilidade. Diz:

Côro

Oh! meu Brasil amado,
Terra de esplendorosa beleza!
onde o povo é mais alegre
e mais formosa a natureza!

A tua raça é forte,
e se sente feliz!
Pois tem o orgulho justo e nobre
de ter nascido em tão belo país!

I

Banhado por vasto oceano,
sob um lindo céu azul...
Tu és por todos respeitada,
sentinela avançada
da América do Sul!...

Por um Brasil coeso e forte
teu povo não teme
o inimigo, nem a morte!...

Côro

Oh! meu Brasil amado... etc.

II

Unidos, por uma só bandeira,
por um mesmo ideal:
O inimigo enfrentaremos
nosso Brasil levaremos
para a vitória final!...

Mostrando, assim ao mundo inteiro,
a fibra, a coragem
e o valor do brasileiro!

A "Páscoa dos Militares e da Força Expedicionária Brasileira"

No próximo domingo, no Campo de Santana

Realizar-se-á, domingo próximo, dia 7 do corrente, às 8 horas, no Campo de Santana, a "Páscoa dos Militares e da Força Expedicionária Brasileira".

Já foram neste sentido expedidos convites a todos os ministros de Estado, núncio apostólico, prefeito do Distrito Federal, altas autoridades e patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, Corpo Diplomático e Eclesiástico.

O general comandante da Região designou a seguinte comissão para tratar dessa solenidade: major Luiz Gumarães Regadas, major Waldemar Alves Pequeno e capitão Nelson de Barros Vieira do Couto.

Oficiará o ato religioso D. André Cavalcanti, figurando como orador o padre Herder Camara, e ministro de Cerimônias monsenhor Leovigildo Franca.

A comunhão dos generais e oficiais superiores será ministrada pelo arcebispo D. Jayme Camara, e aos demais por 20 sacerdotes, sendo distribuidas a todos os comungantes, como lembrança, medalhas da Virgem Santissima da Conceição.

Preparação

Vários sacerdotes já foram designados para se ocuparem daquela missão nos corpos de tropa, e designadas, tambem, as igrejas onde se deverão preparar os atiradores e outros militares que queiram tomar a comunhão no dia da Páscoa.

A solenidade será iniciada com o toque de "sentido", seguindo-se, depois, a entronização da bandeira brasileira no altar da Pátria, o que será feito por uma guarda de honra dos Dragões da Independência (1.º Regimento de Cavalaria), ao som do Hino à Bandeira.

A missa será cantada, executando a "Ave Maria", "Salutaris", "Panis Angelicus", "Cor Moris", e "Ricordari", o soprano lirico Nadir de Melo Couto e o baritonio Francisco Perdigão, acompanhados por uma orquestra de professores. Durante a solenidade ouvir-se-ão, ainda, os seguintes cânticos sacros: "Queremos, Deus", "Glória Jesús na Hostia Santa", "Levantai-vos Soldados de Cristo", "Nossa Senhora da Conceição", "Hino da Vitória e da Paz", e será encerrada com um Hino a Caxias, tocado pela banda da Policia Municipal e, finalmente, com o Hino Nacional.

A Legião Brasileira de Assistência tomou a si a ornamentação do altar, bem como fará servir café, etc., a todos os comungantes.

Haverá ainda uma revoada de pombos-correios.

O prefeito do Distrito Federal, atendendo à solicitação da Comissão, já determinou a ornamentação do local, montagem de coretos, etc.

Comissão do Distrito Federal

Para execução das providências e realização da páscoa na guarnição do Distrito Federal, o secretario geral da U. C. M., coronel José Pina Machado, presidirá a comissão respectiva, e é presidente da U. C. M. o general de divisão Cristovão de Castro Barcellos, inspetor do 3.º Grupo de Regiões.

Comércio carioca

A firma proprietária da Casa José Silva, acaba de passar por uma transformação na sua constituição. O Sr. Antonio de Souza Lemos, prestigiosa figura dos nossos meios comerciais e que de há muito vem emprestando a sua inteligente atividade no desenvolvimento da casa, acaba de ingressar na firma como sócio.

Da nova sociedade mercantil, por quotas, de responsabilidade limitada, que vem de se constituir, com o capital de quatro milhões de cruzeiros e sob a razão social de Antonio Ceppas & Cia. Ltda., fazem parte tambem os Srs. Franklin Bebiano Ceppas, Roberto Bebiano Costa e Vasco Graça Ceppas.

O Sr. Souza Lemos que é um grande amigo da propaganda, à qual tem se apoiado para impulsionar os negócios da casa que geriu por muitos anos, tem sido muito felicitado não só por quantos constituem o seu grande circulo de amizades, como particularmente pelos homens da publicidade, que ele sempre distinguiu com a sua fidalga atenção.

RESERVISTAS CONVOCADOS

Das classes de 1923 a 1915 — Deverão comparecer até o dia 13

A 1ª Circunscrição de Recrutamento acaba de convocar para o serviço ativo do Exército os reservistas abaixo, sargentos, cabos e soldados, de todas as armas, de 1ª e 2ª categorias da classe de 1923 a 1915, que deverão comparecer, a partir de hoje, até o dia 13 de maio corrente, à 1ª Secção da referida Circunscrição, de 11 às 16 horas, sob pena de serem declarados desertores. Os reservistas ora convocados são os seguintes:

Classe de 1916 — Abelardo, filho de Antonio Francisco Borba; Ademar, filho de Waldemar Machado; Agenor, filho de Anibal Francisco da Cruz; Aires, filho de Felix Rodrigues da Silva; Alcebiades, filho de Arsenio Alcebiades da Rocha; Alcides, filho de Francisco Ferreira Chaves; Alcides, filho de João da Silva; Alcindo, filho de Abilio Coelho; Alexandre, filho de Mariano Gomes da Silva Chaves; Alfredo, filho de Felipe Cerqueira de Almeida; Almerindo, filho de Narciso Joaquim Xavier; Almir, filho de Archimino Vianna; Aloysio, filho de Joviniano Alves de Oliveira; Altino, filho de João Augusto Pereira; Altino, filho de Elizeu Dias da Cunha; Alvaro, filho de Henrique Ferreira Pinto; Amaro, filho de Antonio Barros de Souza; Antonio, filho de Valentim Alves Pereira; Antonio, filho de Avelino Cardoso; Antonio, filho de Joaquim Dionisio; Antonio, filho de Antonio Pinto Botelho; Antonio, filho de Nilo Fernandes Pereira; Antonio, filho de José de Araujo Rocha; Aristides, filho de Arsenio da Silveira Couto; Armando, filho de Anthero Homem Ferreira; Ataliba, filho de Altino de Albuquerque; Benedito, filho de João da Silva Mendonça; Cid, filho de Lourival Andrade de Barros; Cipriano, filho de José Ramos da Silva; Conrado, filho de Tito Felipe Marques; Damião, filho de Joaquim Clementino Fialho; Domingos, filho de Jorge Rodrigues Neto; Darval, filho de Alfredo Carlos Back; Eduardo, filho de Antonio José Gonçalves; Elias, filho de José Pessoa de Carvalho; Ernesto, filho de Vitorino de Souza Freire; Euclides, filho de José Cardoso dos Santos; Expedito, filho de Raymundo Prata; Faustino, filho de Antonio André da Luz; Feliciano, filho de Feliciano Guedes Bezerra; Flavio, filho de João Batista de Azevedo; Francisco, filho de Teodorico José de Almeida; Francisco, filho de Anselmo Bernardo dos Reis; Franklin, filho de Raphael Antonio da Silva; Geraldo, filho de José Soares Pereira; Helio, filho de Benedicto Ferreira de Assunção; Hugo, filho de Maria Francis de Medeiros; Iraci, filho de Francisco José Gomes; Irlando, filho de Rogerio Francisco Regis; Ismael, filho de Alfredo Gama; Ivo, filho de Francisco Ormond Menezes; Jayme, filho de Branca Leonor; Jair, filho de Calixto José Narciso; Jason, filho de José Rodrigues de Carvalho; Joacir, filho de João Luiz Pereira; João, filho de Ernesto José Alves Carreiro; João filho de Filogonio José Tavares; João, filho de Pedro Corrêa de Quadros; João, filho de João Pereira Leite; João, filho de João Martins dos Santos; Joaquim, filho de João Parapato; Jorge, filho de Zeferino Gonçalves da Silva; José, filho de Maria da Conceição; José, filho de Manoel Landa; José, filho de Guilherme José Fernandes; José, filho de José Gomes da Silva; José, filho de Luiz Ignacio de Araujo; José, filho de Arlindo Arêde; José, filho de Manoel Camara; José, filho de José Monteiro Nebra; Julio, filho de Luciano da Conceição Coelho; Julio, filho de Antonio da Mota; Leonel, filho de Silvino Cardoso dos Santos; Lourival, filho de Francisco Sales Bispo de Oliveira; Luiz, filho de Antonio Gomes da Silva; Luiz, filho de João Batista Franco; Luiz, filho de Ignacio Toste Pereira; Manoel, filho de Mariano Felismino Alves; Manoel, filho de João Ignacio do Nascimento; Manoel, filho de Julio Justino; Manoel, filho de Joaquim Nunes de Oliveira; Manoel, filho de Manoel da Rocha Santos; Manoel, filho de Eucaro Alfredo da Silva; Manoel, filho de Jacinto Lourenço; Mario, filho de Manoel Fernandes; Mario, filho de João Rodrigues Marcelo; Martinho, filho de Nahor Carvalho; Nilton filho de Joaquim T. Alves de Oliveira; Moacyr, filho de José do Nascimento; Ney, filho de Ernesta Saldanha; Nelson, filho de Cecilio Alves de Carvalho; Nelson, filho de Alfredo Novais; Norberto, filho de Francisco Salzedo de Castro; Olympio, filho de Antonia Teixeira; Onofre, filho de Antonio Maussueta do Espirito Santo; Osmar, filho de Ramiro Rodrigues; Pedro, filho de Pedro Francelino Correia; Pedro, filho de Deocleciana Inacio; Raul, filho de Manoel Rodrigues Penedo; Ricardo, filho de Belmiro José dos Santos; Roberto, filho de Pedro de Moura Sobrinho; Rubem, filho de Deodato Ferreira de Souza; Schwartz, filho de José Alves de Santana; Tancredo, filho de Leoncio Bento Alves; Ubirajara, filho de Olinto Mendonça; Valdomiro, filho de Alfredo Francisco dos Santos; Waldejons, filho de João Sales de Campos; Waldemar, filho de Francisco José Ramos da Silva; Waldemar, filho de Ernesto Dias Barbosa; Waldemiro, filho de Ambrosio José Moura; Waldemiro, filho de Carlos Arthur Rapallo.

Classe de 1915 — Abel, filho de Sabino Nascimento; Abel, filho de Domingos José de Souza; Aderbal, filho de Arnaldo Ramos; Adriano, filho de Alberto Gomes Moreira; Alcides, filho de Luiz da Silva Ferreira; Altamiro, filho de Leopoldo da Cruz Senna; Alvaro, filho de Jeronimo Domingos Pereira; Ampilsio, filho de Manoel Gomes da Paixão; Angelo Antonio, filho de Julio de Cristo Ferreira; Angelo, filho de Alberto Izaias dos Santos; Antonio, filho de José Ferreira de Melo; Antonio Walter, filho de José Francisco dos Santos Dantas; Antonio, filho de Antero Vieira; Apolinario, filho de Manoel Gracio da Silva; Aristoteles, filho de Bento José Coutinho Almeida; Arnaldo, filho de Octaviano Gomes de Oliveira; Arthur, filho de Arthur Vicente Teixeira; Benjamin, filho de José Pereira de Faria; Carlos, filho de Manoel Marques Loureiro; Carlos, filho de Adolpho Pedro Ferreira; Chrispim, filho de Chrispim Pinto Barbosa; Constantino Elizario, filho de José Bernabé de Andrade; Edmundo, filho de Manoel Joaquim Pereira; Elyseu, filho de Domingos de Souza Freitas; Eddy, filho de Viriato Marques Sereno; Ernesto, filho de Victorino de Souza Freire; Francisco, filho de Eduardo Alves de Azevedo; Francisco Octaviano, filho de Oscar Costa; Geraldo, filho de José Gonçalves; Haroldo, filho de Dario da Silva Ferraz; Heitor, filho de Raymundo de Souza Ucha; Henrique, filho de José Amaro Alves da Silva; Hervandil, filho de Crespim Rodrigues; Hugo, filho de Carlos Kruger; Irenio, filho de Joaquim Delgado; Jayme, filho de Antonio Fereira da Cunha; João Neto, filho de João Antonio de Souza; João, filho de João Octaviano de Albuquerque; João, filho de João Pedro de Araujo Vieira; Joel, filho de José Matias Ferreira de Melo; José, filho de Benedito Augusto Ribeiro; José, filho de Arthur Furtado de Mendonça; José, filho de Joaquim Placidino do Egipto; José Theodoro, filho de José de Araujo Rocha; Luiz, filho de Antonio Paes do Nascimento; Luiz, filho de Valeriana da Rocha; Luiz, filho de Jovita Augusta dos Santos; Manoel Nery, filho de Oscidio Montenegro; Manolito Fernandes, filho de Genara Dieguez; Mario, filho de Mariano Selva; Milton, filho de Ernesto José Caldeira; Moacyr, filho de Arnaldo Coutinho Linhares; Moacyr, filho de Nogueira Mota; Modesto, filho de João Thomaz do Valle; Murilo, filho de Alexandre Costa; Nelson, filho de Alfredo Novaes; Nelson, filho de Salvador Raymundo; Nestor, filho de José Teles Teixeira Neves; Noel, filho de Joaquim José Ribeiro; Octaviano, filho de Isidoro Hidalgo Sacramento; Olegario, filho de Belarmino Fiorillo; Osvaldo, filho de Manoel Estevam de Souza; Otacilio, filho de João Alves Ferreira; Paulo, filho de Cesar da Silva Santos; Placido, filho de Pedro de Araujo; Romulo, filho de Manoel Antonio da Silva; Sebastião, filho de Justiniana Maria da Conceição; Severino, filho de José Araujo Ramos; Thadeu, filho de João Joaquim da Silva Telles; Vito, filho de Vicente Brandi; Walderico, filho de Joaquim Coroa Lima.

Classe 1917 — Adalberto, f. de Adalberto Lima de Almeida; Adelmo, f. de Antonio Joaquim Ferreira de Vasconcellos; Ademar, f. de Miguel Olmo Filho; Aderson, f. de Aristides Anibal de Carvalho; Adilio, f. de Manoel Cardoso; Alberto, f. de José Antune; Alberto, f. de Joaquim

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

"Não se fará esperar muito"

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 3 (R.) — Uma afirmação muito direta sobre a próxima invasão anglo-norteamericana foi feita pelo comentarista militar da D. N. B., capitão Ludwig Sertorius, que declarou categoricamente que "a invasão da Europa não se fará esperar muito".

PROGNÓSTICOS DE ATAQUES ALIADOS EM QUASE TODOS OS FRONTS MUNDIAIS

LONDRES, 3 (R.) — Os comentaristas militares alemães e japoneses prognosticam hoje iminentes ataques em quase todos os teatros de guerra — Rússia, Europa ocidental, Pacífico, Oceano Índico e Itália.

Segundo informa Berlim, o exército soviético concentra grandes efetivos apressando-se para levar a efeito novo assalto contra Sebastopol e o comentarista da agência alemã D. N. B., coronel Erns Von Hammer, menciona concentrações e movimentos de tropas russas na região de Jassy.

A agência alemã "Transocean", coronel Fred Von Olberg, declara: "O alto comando alemão está firmemente convencido de que a grande ofensiva soviética começará muito em breve, pois Stalin deseja que a grande batalha do leste que está, sem dúvida iminente, coincida com a abertura da Segunda Frente no Oeste".

A POSTOS OS EXÉRCITOS ALEMÃES

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Berlim informa que os exércitos alemães já estão a postos para enfrentar a grande ofensiva aliada no oeste da Europa. Acrescentou que está iminente "a maior cartada" da história mundial.

ROMMEL JÁ ESTÁ NO COMANDO EFETIVO

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo despachos de Estocolmo para o Daily Telegraph, o marechal von Rommel já se encontra na frente ocidental à espera da invasão anglo-norteamericana. Os mesmos despachos afirmam que von Rommel comanda 100 divisões alemãs (cerca de 1.150.000 homens) e que estas formam a primeira linha de defesa da Europa.

50 DIVISÕES RETIRADAS DA RÚSSIA

LONDRES, 3 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" informa de Estocolmo que o alto comando alemão retirou 50 divisões nazistas da Rússia para reforçar as defesas na frente ocidental.

DEZ MIL AVIÕES ATACANDO

LONDRES, 3 (U. P.) — Nas últimas 48 horas, mais de dez mil aviões aliados atacaram a França, Bélgica e Alemanha, reduzindo a escombros várias cidades, fábricas, centros ferroviários, portos e grande extensão da "muralha do Atlântico". Calcula-se que nessas operações foram lançados 12.000.000 de quilos de bombas sobre os objetivos alemães.

INTENSOS BOMBARDEIOS DE 24 OBJETIVOS

LONDRES, 3 (U. P.) — Durante o dia de ontem as forças aéreas anglo-norteamericanas bombardearam intensamente 24 objetivos alemães de vital importância, inclusive a costa francesa de invasão. A "muralha do Atlântico" de Hitler começa a ficar desorganizada em momentos em que se aproxima a invasão aliada da Europa.

43.500 TONELADAS ATIRADAS EM ABRIL

LONDRES, 3 (U. P.) — Informa-se que durante o mês de abril os aliados lançaram sobre a Europa, principalmente a Alemanha, 43.500.000 quilos de bombas, total esse que excede a todas as expectativas e que tende a ser ultrapassado durante o mês de maio. Os nazistas perderam 1.280 aparelhos em abril.

ESMAGADA A LUFTWAFFE

LONDRES, 3 (U. P.) — Os comentadores locais de assuntos militares afirmam que a Luftwaffe foi esmagada nas últimas semanas e que se encontra agora em consequência da formidável ofensiva aérea aliada que, na atual fase, se prolonga há 18 dias consecutivos. Destruir a Luftwaffe era um dos principais objetivos anglo-norteamericanos antes de iniciar a invasão terrestre da Europa.

ATMOSFERA DE TERROR NA EUROPA DE HITLER

LISBOA, 3 (Por Wade Werner, da A. P.) — As declarações veementes dos maiorais nazistas, classificando os ataques aéreos aliados como "raids de terror", parecem, agora, não serem exageradas.

Evidentemente, esses ataques estão aterrorizando os alemães e as autoridades títeres de toda a Europa.

Mas, o que aterroriza os nazistas não é a perda de 1.000 operários nos "raids" contra as fábricas, mas, sim, a possibilidade dos operários ou dos filhos dos operários [illegible] cigarros, sabão e outros aparentemente inofensivos objetos de propaganda, lançados pelos aviadores aliados.

E' difícil, entretanto, explicar, de qualquer outro modo, a recente erupção de avisos e notícias aterrorizadoras, que aparecem nos jornais nazistas e dos países ocupados, todos com o fim de amedrontar a população, que se acha inclinada a apanhar os panfletos e as mercadorias lançados pelos aviões.

Tais avisos são necessários, particularmente, na Hungria, onde os alemães não parecem certos da lealdade de grande parte da população.

O jornal "Pester Lloyd" publicou alguns "exemplos típicos de acidentes causados pelos objetos lançados pelos aliados":

"Um jovem ciclista foi morto quando, acidentalmente, passando o seu veículo sobre um pacote de cigarros estrangeiros, este explodiu; uma senhora achou um par de sapatos, que explodiu, machucando-a muito, quando ela tentou calçá-los; diversas crianças tiveram os dedos arrancados quando tentaram apanhar bonecas ou outros brinquedos, que explodiram ao contacto de seus dedos; há casos de canetas tinteiro com explosivo e de bolos e sabões envenenados".

O exemplo das crianças que tiveram os dedos arrancados quando tocaram nos brinquedos com explosivos, foi bem aceito pela imprensa nazista, e diversos jornais o repetiram, pois ele chama a atenção do leitor.

Uma agência noticiosa húngara disse que um menino de 12 anos achou, depois da passagem dos aviões aliados, um brinquedo no campo. Quando ele foi apanhá-lo, o brinquedo explodiu. O menino teve os dedos arrancados, o olho direito cego e outros ferimentos.

A cem milhas de distância, um outro jornal, "Koelnische Zeitung", publicou que um menino de seis anos, depois da passagem dos aviões aliados pela Colônia de Neighbohood, achou uma lapiseira, que explodiu quando tocada, arrancando os dedos da criança.

Simultaneamente, faz-se a publicação oficial de avisos, advertindo a população de que aquele que fizer a circulação dos panfletos lançados pelos aliados será condenado à morte.

Isto nos faz acreditar que, realmente, há uma atmosfera de terror nos meios oficiais nazistas.

A natural curiosidade das crianças é, especialmente, temida das autoridades nazistas, o que se depreende dos avisos endereçados aos pais, exigindo destes "cuidados imediatos com seus filhos, depois da queda de aviões aliados, proibindo os mesmos de apanharem canetas tinteiro, lapiseiras e outros objetos jogados pelos aviadores aliados".

Os nazistas querem evitar que as crianças, levando esses objetos para casa, levem a propaganda a todos os lares, o que seria difícil os aliados conseguirem de outra maneira.

O ASPECTO DA CAMPINA INGLESA ANTES DO "DIA"

DE UM POVOADO INGLÊS, 3 (De Stanley Burch, da R.) — Jardins e uniformes, margaridas e apetrechos camuflados, tais são os aspectos mais destacados da bela campina inglesa neste momento. Existe uma similitude, que ajuda ao mesmo tempo que vivifica, entre este povo onde passei o domingo e a cena sobre idêntico fundo, que presenciei há quatro anos quando os homens do Corpo Expedicionário britânico regressavam à sua pátria, procedentes de Dunquerque.

O mesmo ambiente primaveril marca o impressionante movimento militar. Trata-se hoje de uma Dunquerque às avessas pelas estradas e ferrovias que atravessam os campos e os bosques em flor. A estação ferroviária do povoado é foco de estravagantes contrastes.

A criança levou um tiro na boca

Brutal acidente sofreu o menor Luiz Santos, de apenas seis anos de idade. E' ele filho de Manoel Farias, residente na rua Nilo Peçanha, 1745, em Caxias, município fluminense.

Ontem pela noite o menor deu entrada no H. P. S. apresentando ferimento na boca. O seu pai declarou que foi o causador involuntário do fato.

Quando examinava uma arma, na presença da criança, a mesma disparou acidentalmente, indo o projetil colher o filho, na região mencionada.

E' grave o estado de saude de Luiz Carlos.

O aniversário do governo Leonidas Melo

TERESINA, 3 — Passando, hoje, o novo aniversário do governo Leonidas Melo neste Estado, várias homenagens serão prestadas ao chefe do executivo piauiense, a quem coube continuar a obra administrativa patrioticamente iniciada pelo capitão Landry Salles. Todos os setores da vida piauiense refletem a honesta e inteligente política seguida pelo Sr. Leonidas Melo, que impulsionou de maneira inédita o progresso do Estado, levando-o a índices expressivos e felizes. A renda pública, que ia a pouco mais de 10 milhões de cruzeiros em 1935, passou em 1941, a Cr$ 33.126.678,00. Em 1936, o valor da exportação municipal, que era de Cr$ 3.808.194,55, subiu, em 1941, a nada menos de Cr$ 9.833.276,60. Em 1941, o valor comercial da exportação piauiense ascendeu a Cr$ 160.379.644,10, figurando o Estado em sétimo lugar entre as unidades federativas, em matéria de exportação. Grupos Escolares, Hospitais, Centros de Saude, Maternidades e outras obras de assistência social atestam o interesse do governo Leonidas Melo pelo bem estar do seu povo. A orientação impressa pelo presidente Vargas à administração pública tem encontrado, no interventor piauiense, um executor entusiasta nessa sábia diretiva. Graças aos 7.480 quilômetros de rodovias de que dispõe, o Estado mantem intercâmbio com as unidades, neutralizando, em parte, os calamitosos efeitos da guerra na sua economia interna. Quanto à instrução pública, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos apurou que, em 1937, o Piauí ocupava o primeiro lugar no Brasil, no que respeita ao "crescimento relativo" da matrícula no ensino primário. O Hospital "Getulio Vargas", que custou mais de 10 milhões de cruzeiros, é justamente tido como o maior do Norte. Por isso, amplamente se justificam as manifestações de carinho e gratidão que o povo piauiense vai prestar, na data de hoje, ao seu eminente condutor.

Avançam as tropas de Zukhov

(Títulos principais na 1.ª página)

PARA UMA OFENSIVA FULMINANTE

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa-se que o alto comando russo realiza vastos preparativos para iniciar uma fulminante ofensiva imediatamente depois que os aliados atacarem a Europa ocidental.

PERDERAM 987 AVIÕES NUMA QUINZENA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os alemães perderam, na segunda quinzena de abril, 987 aviões em terra e em combate com os aparelhos russos.

AFUNDADO NO MAR NEGRO

MOSCOU, 3 (A. P.) — Aviões da nossa marinha, operando na área do mar Negro, afundaram dois barcos de desembarque, dois barcos de patrulhamento e um rebocador, os quais fugiam da Criméia para a Rumânia.

Tambem, foi seriamente danificado um navio-transporte de 8.000 toneladas, atingido por um impacto direto — informou o comunicado suplementar da meia-noite.

Preso o Barba Azul paulista

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

condenado a 7 anos de prisão em Santa Rita, mas logrou fugir e homisiar-se aqui.

Belfort que negociava em gado, sendo tambem criador de zebús, ganhou milhões de cruzeiros, os quais eram empregados na sedução de moças e senhoras.

Na última exposição de gado em Uberaba, Belfort teve a audácia de comparecer e de exibir os seus zebús. Identificado, fugiu para Pirajuí, onde foi preso pela polícia e trazido para o gabinete de Investigações. Ao ser preso, achava-se em companhia de uma bela senhora casada, residente em Uberaba, que seduzira e que com ele fora viver.

Na Polícia Central, o "Barba Azul" confessou os crimes e enumerou as vítimas, bem como acusou dois funcionários da Polícia de lhe haverem extorquido 60 mil cruzeiros. Foi aberta uma sindicância para apurar a procedência da denúncia.

Duelos de artilharia

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 3 (U. P.) — Em Cassino e em Anzio continuam os duelos de artilharia entre aliados e germânicos. Tambem teem se verificado operações de patrulhas porem a situação está praticamente inalteravel.

PARMA, BOLONHA E ROMA

ESTOCOLMO, 3 (R.) — A DNB diz: "Bombardeiros norteamericanos fizeram ontem um ataque pesado contra a cidade italiana de Parma. Bombas incendiárias e de alto poder explosivo foram atiradas e grande dano foi causado em partes densamente habitadas da cidade. Outros aviões de bombardeio da mesma nacionalidade atacaram Bolonha e, mais uma vez, nas últimas 48 horas a população de Roma assistiu a forte atividade aérea inimiga sobre os subúrbios da cidade".

AÇÕES IMINENTES

LONDRES, 3 (R.) — Tal qual von Hammer, Karl Praeger, correspondente, na Itália, da agência alemã de notícias, revê iminentes ações nos movimentos de tropas que se registram à retaguarda das linhas de fogo e declara que "os grandes e intensos movimentos que realizam o 8.º Exército norteamericano indicam que eles se propõem a lançar novos ataques em seguida aqueles movimentos.

Por fim, o aludido correspondente declara:

"Parece que chegou o dia escolhido pelos angloamericanos para tentar outra investida no sul da Itália".

Novo ministro do Exterior da Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O general Orlando Peluffo sucedeu o general Luis Diego Manson, que ora exercia as funções de chanceler desde o afastamento do general Albert Gilbert, ocorrido em fevereiro do corrente ano. No entanto, o general Luis Diego Manson continuará como ministro da Agricultura.

O general Orlando Peluffo, que acaba de ser nomeado general de Brigada, foi adido militar no México em 1930 e membro do comite inter-ministreial que votou pela estrita neutralidade em 1939. Nos últimos meses foi comandante da Terceira Divisão do Exército Argentino. Participou de uma missão militar especial que visitou o Rio de Janeiro em 1939, quando, como membro do estado-maior do Exército chefiava o Departamento de Politica Internacional.

O Sr. Alberto Baldrich é o sucessor do almirante Alberto Teisari, que foi nomeado interinamente para a pasta da Agricultura, pouco depois da renúncia do Sr. Orio Silgueira, no dia 17 de abril.

Esse novo ministro é tido como um dos mais avançados pensadores entre os colaboradores civis da revolução de 4 de junho. Como comissário federal da provincia de Tucuman, várias de suas medidas foram alargadas para o âmbito nacional, com por exemplo a sua campanha para nacionalizar as utilidades públicas através da expropriação. Sua administração provincial foi tambem acentuada pela tendência de introduzir medidas avançadas de cunho nacionalista na educação pública.

QUERIA MORRER

E está dormingo no H. P. S.

A Sra. Zinah Soares, de 20 anos de idade, casada, resolvera desertar da vida. Para consecussão do seu trágico intento, ingeriu várias pastilhas de uma droga sonorífera. E aconteceu o que devia acontecer: após o susto da família inteira, inclusive, está claro, do marido, a Sra. Zinda entrou em profundo sono que, todavia, não era o da morte. Foi, entretanto, levada para o H. P. S., lá ficando até terminar o efeito da droga.

MOUNTBATTEN VAI ATACAR!

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Despachos do Q. G. Aliado no sudeste da Ásia informam que lord Mountbatten está na iminência de iniciar grandes operações aéreas e navais no Oceano Indico, afim de apressar a reconquista da Birmânia e, em seguida, reabrir a rota da China.

NO GOLFO DE BENGALA

LONDRES, 3 (R.) — Os observadores militares japoneses esperam que os aliados intensifiquem suas operações contra as forças nipônicas no golfo de Bengala, a julgar por uma mensagem de Bangkok recebida pela Agência alemã "Transocean", que acrescenta: — "Os japoneses interpretam que o ataque realizado no dia 19 de abril último contra Sabang constitue o prelúdio de importantes operações navais contra o golfo de Bengala".

PRÓLOGO DE INVASÃO O ATAQUE A BRUK

LONDRES, 3 (R.) — Um porta-voz da marinha de guerra nipônica qualificou o ataque executado no último domingo por uma força naval naval norteamericana de choque contra Truk, a principal base naval japonesa no Pacífico, com o prólogo de uma invasão anfibia, "destinada a introduzir umac unha nas linhas estratégicas dos nipões no setor das ilhas erolinas.

12 NAVIOS AFUNDADOS PELOS SUBMARINOS NORTEAMERICANOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Submarinos norteamericanos no Pacífico afundaram mais um cruzador leve, dois destroyers e 9 navios mercantes japoneses, segundo se anunciou oficialmente.

5 OUTROS POSTOS A PIQUE PELOS BRITÂNICOS

LODRES, 3 (U. P.) — O Almirantado britânicou comunica que os submarinos ingleses afundaram um destroyer e 4 navios mercantes nipônicos no golfo de Bengala, no Oceano Indico.

TRAVADA FEROZ BATALHA EM IMPHAL

KANDY, 3 (U. P.) — Despachos de Imphal revelam que está sendo travada uma feroz batalha entre britânicos, indús e japoneses. A retaguarda das tropas japonesas na India está ameaçada pelos aliados e os nipônicos realizam uma tentativa desesperada de avançar novamente sobre a capital do Estado de Manipur.

FOGEM EM DEANDADA NO SETOR DE ECHIMA

KANDY, 3 (U. P.) — Na zona de Kohima, depois de uma nova e espetacular derrota, os japoneses começaram a fugir em debandada, sendo perseguidos de perto pelas tropas anglo-indúst. Em toda a India, com na Birmânia, os japoneses estão sofrendo revezes sobre revezes e sua situação torna-se cada dia mais precária.

ESMAGADA NOVA TENTATIVA NIPÔNICA PELAS TROPAS ALIADAS TRANSPORTADAS EM PLANADORES

KANDY, Ceilão, 3 (U. P.) — Anuncia-se que tropas indús, transportadas em planadores, esmagaram uma nova tentativa das forças japonesas de avançar sosobre a ferrovia ao norte da Birmânia, infligindo baixas aos nipônicos numa proporção de 10 para 1.

DESTRUIDAS AS BARCAÇAS QUANDO TENTAVAM FUGIR

Q. G. AVANÇADO ALIADO DA NOVA GUINÉ, 3 (A. P.) — Os aviões aliados destruiram 20 barcaças de suprimentos, que fugiam da base isolada japonesa de Wewak e atacaram as forças inimigas perto de Aitape.

Nossos aviões tambem metralharam as estradas do interior daqueles setores, por onde cerca de 60.000 inimigos tentavam escapar. Presume-se que esses japoneses tenham sido aprisionados entre a capturada Madang e a derrotada Hollandia — informou o comunicado do general Mac Arthur.

ATIVA A AVIAÇÃO CHINESA

CHUNGKING, 3 (Por Spencer Moosa, da Associated Press) — Anuncia-se que aviões chineses apoiando as tropas terrestres atacaram 3 colunas japonesas que fugiam na direção da ferrovia Peiping-Hankow e atacaram os aeródromos inimigos ao sul de Shasi e no norte da provincia de Honan. Cerca de 800 japoneses foram mortos para apenas 300 chineses abatidos na luta pela posse de Mihien, no norte e no centro da provincia de Honan.

Nenhuma coluna japonesa, ao que se noticia, atingiu as portas de Hsu-Chang, cidade da provincia de Honan, luta que se prolonga desde domingo. Uma segunda coluna inimiga, reforçada de tanks e de carros blindados irrompeu através do anel de cerco das tropas chinesas, 6 milhas a sudeste de Hsu-Chang e a terceira, que opera a cerca de 8 milhas a noroeste de Hsu-Chang, foi reforçada e prosseguiu, estando a 3 milhas de Fecheng.

Absolvido pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em sessão de julgamento, absolveu, unanimemente, o soldado Guiomar Fernando Pereira de Castro do crime de imprudência, previsto no artigo 153 do Código Penal Militar de 1891. O julgamento foi feito à revelia do acusado, por ter o mesmo desertado do Batalhão Escola, onde servia.

Membro da "quadrilha da morte"

Como foi esclarecido o assalto havido em São Gonçalo — Prisões

Nelson Guerra e seu futuro sogro na delegacia de São Gonçalo

Divulgamos ontem, o assalto verificado no lugar denominado Engenho Pequeno, município de São Gonçalo, no Estado do Rio. O invernista Bento Peçanha, quando se achava em sua fazenda no Campo de Maria Paula, foi intimado por quatro individuos que se diziam policiais e por eles despojado de Cr$ 35.000,00, conforme suas declarações prestadas na delegacia da 1.ª Região Policial.

Preso o primeiro assaltante

As autoridades policiais de São Gonçalo iniciaram as averiguações em torno do caso, detendo como suspeito no assalto Nelson Guerra, residente com seu futuro sogro Durval da Costa Dias, à rua Mauricio de Abreu n. 1298, em Neves. Conduzido à delegacia e interrogado, Nelson a principio negou sua participação no roubo, tendo finalmente resolvido confessar e adiantando os nomes dos outros componentes do bando. Declarou ter sido convidado por Durval Dias para ir a uma sessão espirita no Campo de Maria Paula, ao que acedeu. No largo das Neves, já os esperavam Clondionor da Silva e José de Lima, vulgo "Didico". Os quatro seguiram para o Campo de Maria Paula e, aí chegando, seu futuro sogro ordenou-lhe que batesse na porta da fazenda. Atendido por Bento Peçanha, Durval aproximou-se e declarou ser policial e estar o invernista intimado à comparecer à delegacia, afim de explicar a procedência de determinada importânci aem dinheiro que tinha em sua casa, importância que deveria levar consigo. Obedecendo às ordens, Bento Peçanha seguiu os quatro pseudos policiais, os quais, na altura do Engenho Pequeno, o assaltaram. Adiantou Nelson, ter após o assalto ido, para a casa da rua Mauricio de Abreu com os outros três, malfeitores, onde dividiram o dinheiro.

Preso Durval

Diante das declarações de Nelson, a policia foi à casa 1298 da rua Mauricio de Abreu, onde prendeu Durval da Costa Dias e apreendeu, enterrado em uma barrica no quintal, a importância de Cr$ 6.650,00 e cerca de Cr$ 2.000,00 em roupas caríssimas e trens de cozinha. Durval da Costa Dias, que conta vasto prontuário nas delegacias fluminenses, pois, em 1935, era um dos componentes de um bando de ladrões, denominado "Quadrilha da Morte", que aterrorizou por muito tempo o interior do Estado do Rio, foi conduzido à policia, onde confirmou as declarações de Nelson Guerra.

Detido em Neves, tentou reagir

Claudionor Silva, que tambem usa o nome de Manoel Carlos Guimarães e atende pelo vulgo de "Mulatinho", ontem, à noite, passava pelo largo de Neves, quando foi detido pelo comissário Irasio Leandro da Silva. Ao receber voz de prisão, Claudionor que tambem é um ladrão perigoso, tentou reagir, sendo, porem, subjugado e conduzido à policia. Em seu poder foi tambem apreendida grande soma em dinheiro. Esse perigoso elemento é bastante conhecido da policia fluminense, pois, foi expulso do Exército por crime de furto, tendo depois disso, praticado vários assaltos, inclusive o verificado no "Bazar Guilhermino", instalado no bairro do Barreto.

"Didico" continua foragido

A policia gonçalense prossegue nas diligências para prender José de Lima, o outro assaltante, vulgo "Didico", que após o roubo não mais foi visto naquela localidade. "Didico" tambem tem inúmeras entradas na 1.ª Delegacia Auxiliar de Niterói, por furtos, sendo tambem um indivíduo temido, pois é dado a desordens.

Julio Ferreira continua preso

Julio Ferreira, que foi preso na madrugada em que se verificou o assalto, continua preso, pois, supõe a policia de São Gonçalo, ter ele tido participação naquele caso. Na delegacia prossegue o inquérito, para apurar outras pessoas responsaveis pelo assalto.

Suspenso o embargo de petróleo para a Espanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

agitação anti-alemã nas Américas do Norte e do Sul, pouco antes dos Estados Unidos declararem guerra ao Eixo. Na América muito trabalhou em favor do nazismo.

Em Tanger, o ativo diplomata teutônico continuou suas atividades colunistas e de espionagem, concentrando-se na espionagem da navegação aliada e neutra e mantendo estreito contacto entre a Alemanha e os falangistas espanhóis e seus amigos e colaboradores nos paises hispano-americanos.

Aplicou tambem o êmulo de von Papen muito dinheiro e muito tempo em financiar e deflagrar distúrbios contra a Inglaterra entre os arabes norte-africanos, tendo à sua disposição muitos nativos, que faziam espionagem e procuravam sabotar as operações militares aliadas.

Visão de um campo de batalha, em Gericinó

Os exercícios da Força Expedicionária — Filmando a ação da artilharia — Vacinação da tropa

GERICINÓ, 3 (A. N.) — Após uma noite relativamente fria nos campos de Gericinó, os nossos soldados despertam alegres e mais dispostos para a nova jornada que se inicia.

E' servida a primeira refeição, seguindo-se logo o trabalho de organização de terreno iniciado na véspera. O tipo de organização americana é adotado pelos nossos expedicionários. Os chamados "buracos de raposa" são construidos no afã de quem acredita que em dias bem próximos eles lhes serão uteis na defesa da própria vida. Percorremos uma posição de bateria disfarçada e que se nos apresenta difícil de identificar.

Vimos o trabalho de uma linha de fogo em plena fase de funcionamento, com as quatro peças arremessando seus projeteis em direção ao campo de tiro. Certamente, na guerra, esses projeteis levarão aos campos inimigos o cartão de visita dos nossos artilheiros e que lhes serão bastante nocivos e por isso mesmo os nossos expedicionários se adestram com entusiasmo e eficiência.

Passamos, a seguir, pelo Grupo do tenente coronel Souza Carvalho, que no momento executava com galhardia as missões que lhe eram atribuidas, fazendo tiros com emprego da Central de Tiro, utilizando a observação avançada. Com os tiros do Grupo Escola, na véspera, os resultados obtidos pelo I/2.º R. O. Au. R. eram empolgantes e nos faziam viver um ambiente de um verdadeiro campo de batalha. Eram vozes de comandos dadas com entusiasmo pelos oficiais dirigentes e cumpridas com precisão pelas linhas de fogo. Eram os telefonistas, que agarrados aos aparelhos mais modernos, demonstravam a inteligência do nosso homem, que facilmente se adapta às coisas novas por mais complexas e dificeis que pareçam à primeira vista.

Era o nosso soldado, convicto, de moral sempre elevada, e crente que do seu ardor e patriotismo dependia o nome do Brasil, nos campos de luta, ao lado das forças aliadas, defensores da liberdade e da justiça dos povos.

Vimos a seguir quão árduo é o trabalho de uma equipe telefônica, trabalho esse que por nós será narrado oportunamente.

Seguimos em direção ao observatório do I/2 R.O.Au.R., onde reinava o mesmo ambiente de trabalho e crença, que notáramos nas linhas de fogo. Era o tenente-coronel Souza Carvalho, que com o seu oficial de operações, major Borges Fortes, no morro do Engenho Novo, constatava a eficiência dos seus canhões, manobrando os seus planos de tiro em todas as direções. Nos panoramas em que deparamos o arrebentamento dos possantes projetis de 105 mm., nas encostas da Colina do Trem, havia algo de espetacular: uma verdadeira nuvem de fumaça cobria o objetivo, dando-nos uma impressão formidavel do que seria uma concentração dos fogos de uma Artilharia Divisionária, ou sejam 48 peças sobre um mesmo ponto.

Tivemos oportunidade de assistir em seguida a uma regulação e logo após a um bombardeio, junto aos postos do observador avançado, onde verificamos quão árdua é a missão de tal observador, que certamente, na guerra, exigirá do mesmo muita coragem e sangue frio. O éco dos arrebentamentos se fazia ouvir de modo ensurdecedor, próximo a nós, que, no cumprimento da missão que nos fôra atribuida, deveriamos filmar os efeitos dos mesmos, o que foi feito pelo nosso operador, acompanhando-nos nessa observação bem como em todas as outras, o capitão Raphael Pio dos Santos, oficial do E. M. do comandante do Grupo Escola.

Os "municiadores" preparam as granadas que em breve serão disparadas pelas peças de artilharia que se encontram nos campos de Gericinó

Vacinação da tropa

GERICINÓ, 3 (A. N.) — Em obediência às diretrizes do Destacamento de Saude da Força Expedicionária Brasileira, para o preparo físico e preservação da saude do soldado em campanha, já se iniciou há muito estando já terminado em alguns corpos, o serviço de vacinação da tropa que compõe a F. E. B. e em plena atividade nos diversos pontos desse campo de instrução do Gericinó, os oficiais e soldados da Artilharia que ainda não tiveram completadas as séries de vacinas a que estão sendo submetidos e que aqui se encontram em manobras, estão sendo atedidos pelas Formações de Saude respectivas. O serviço de vacinação é feito por pessoal especializado das Formações de Saude, que controla as dosagens ministradas à tropa e prossegue, aqui, na série de vacinas anti-tíficas, anti-tetânicas, anti-variólicas, etc., comparecendo nas Centrais de Tiro, posições de baterias, etc., onde quer que haja homens a continuar as séries respectivas. O estado sanitário da tropa é excelente, não havendo até agora ninguem se apresentado doente, necessitando os serviços das Formações de Saude.

Rogando ao Bom Jesus de Pirapora a paz para o mundo

Interessante romaria, revivendo uma tradição, em São Paulo

SÃO PAULO, 2 (A. N.) — Revivendo uma velha tradição, um grupo de pessoas de Santo Amaro, cerca de cento e vinte cavaleiros — "cavaleiros do Bom Jesus do Pirapora" — iniciou, sábado passado, piedosa romaria a Bom Jesus de Pirapora, num percurso de setenta e dois quilômetros. Os cavalarianos apresentam trajos vistosos de vaqueiros e de outros tempos, apresentando suas alimarias com arreios especiais. Em vez dos clássicos cargueiros de antanho, os romeiros de agora levam consigo uma carreta enfeitada e iluminada à noite com lanternas de papel e cheia de provisões de boca. No interior de cada carreta vão cinco romeiros adultos e quatro crianças, sendo que dentre as últimas uma paralítica, que vai implorar ao Senhor do Bom Jesus sua cura. Os romeiros levam tambem medicamentos, violões e outros instrumentos. A romaria deste ano tem um cunho altamente humano e cristão: rogar ao Bom Jesus de Pirapora paz para o mundo.

Mordido por um cão

Foi queixar-se ao 23.º distrito policial de haver sido mordida por um cão a jovem Consuelo de Miranda, que reside na rua Aires Carneiro, 175, na Piedade. A moça foi encaminhada ao Instituto Pasteur, aí com o animal, que pertence aos moradores da casa 28, da rua Torres Fialho.

Para não deixar que a humanidade sofra privações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a todos da oportunidade de uma colocação util e regular com salário adequado assim como o regresso ao trabalho sob condições razoaveis; 2.º) — estabelecimento de padrões mínimos de emprego para evitar que os operários, cujos conhecimentos limitados não permitem aspirar a situações elevadas, não sejam injustamente explorados; 3.º) — criação de serviços apropriados para a proteção da infância; 4.º) — melhoramento dos meios de vida para facilitar a todos uma alimentação adequada, uma habitação higiênica e comoda e serviços médicos e pedagógicos gratuitos; 5.º) — concessão de uma entrada regular de fundos a todos os operários abrigados a interromper o seu trabalho por motivo de força maior, como enfermidade, lesões, velhice, etc...

APROVADOS 35 ARTIGOS SOBRE ASSISTÊNCIA MÉDICA

FILADÉLFIA, 3 (A. P.) — Na reunião da Organização Internacional do Trabalho foram aprovados os primeiros 35 artigos, com emendas menores, sobre a assistência médica.

Em seguida o comitê aprovou o princípio de igual pagamento para igual trabalho por 37 votos contra 13.

Sobre a transferência de pessoas o sub-comitê discutiu a resolução que, no periodo de paz, será imposta à Alemanha, qual seja a de impôr-lhe a devolução dos institutos de operários estrangeiros de todas as contribuições que tenham feito para Assistência Social sob o sistema alemão.

Esse comitê é composto principalmente de delegados dos paises ocupados, os quais estão tambem estudando um esquema de reparação para os operários que tenham sido recrutados para o trabalho escravo na Alemanha.

Está sendo chamado por edital

Está sendo chamado por edital o soldado desertor Leopoldino Ferreira Lima, do Regimento Sampaio, afim de se ver processar e julgar perante o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, pelo crime de agressão a superior, previsto no artigo 96, n. 3, do antigo Código Penal Militar.

Comunicados Fúnebres

Francisco de Almeida Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Celyria Olivas de Almeida e filhos, José de Almeida Cunha Netto, senhora e filhos, Luiz de Almeida Cunha, senhora e filha, Benedicto de Almeida Cunha, senhora e filhos, Joaquim de Almeida Cunha, senhora e filho, e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à bonissima alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO DE ALMEIDA CUNHA, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Arlindo Nogueira Tinoco

(FALECIMENTO)

✝ Eduardo Tinoco, Joaquim, Leonor e Maria Arlinda (ausentes), João Pinto Dias de Freitas, senhora e filhos, viuva Alzira Tinoco Malheiros e filhos, José Braz da Cunha, senhora e filhos, participam o falecimento de seu pai, irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Silvio Romero, 34, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Alíce Sodoma da Fonseca

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

✝ A familia de ALICE SODOMA DA FONSECA agradece, penhorada, as manifestações de conforto recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Elisa Mesquita Magalhães

(Falecida em S. Paulo)

✝ Alfredo Saeurbroun de Azevedo Magalhães, José Mesquita Magalhães, senhora e filho, Alfredo Mesquita Magalhães e senhora, Mario Mesquita Magalhães (ausentes), Emilia Sauerbroun de Azevedo Magalhães, senhora e filha, Leonel Sauerbroun de Azevedo Magalhães e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar em sufrágio de sua querida esposa, mãe, avó, cunhada e tia, no altar-mor da igreja da Candelária, quarta-feira, 3 do corrente, às dez horas meia, e desde já se confessam sumamente agradecidos.

Mundana

Problemas literários

Qualquer vitrina de livraria provará eloquentemente que as mulheres possuem maior fôlego literário que os homens. Os grandes "best-sellers" saíram de cerebros femininos. Enquanto a imaginação dos varões não consegue alcançar a cifra das quinhentas páginas, as escritoras, facilmente, cobrem o percurso dos novecentas do "E o vento levou", ou as oitocentas de "Rebecca". E já na literatura nacional o mesmo fenômeno pode ser observado. O romance-postilha do nordeste cedeu lugar ao romance-relatório dos Estados centrais. E, ainda aqui, são elas que levam a vitória nos quilômetros tipográficos. A inteligência masculina, cem ou duzentos metros depois da partida, dá iniludiveis demonstrações de cansaço. As imaginações femininas, entre sorrisos, enche quilos de manuscritos destinados a se metamorfosearem em livros. E o grande escritor, que sofre da horrivel enfermidade — a síntese, olha com inveja um grosso volume onde as suas colegas depositaram a milésima parte de suas inteligências privilegiadas:

— O senhor acha pouco, setecentas páginas? Se for necessário, creio que posso atingir as mil....

Essas afirmativas servem para provar que o cérebro feminino é bem mais fertil que o masculino. O que um homem narra em quatro palavras, uma mulher conta em dezesseis. Colocando a questão dentro dos princípios da matemática, chega-se à conclusão que o pensamento masculino é a raiz quadrada do seu rival feminino. As oitocentas páginas caberiam, comodamente, em duzentas e cinquenta, sobrando muito espaço para divagações, conselhos, etc. Os leitores exigem, porem, as distâncias longas, e o escritor não tem outro remédio senão se submeter docilmente à pressão do público.

Não seria surpreendente se, amanhã, um homem candidato aos três quilômetros do "E o vento levou", ou de "Rebecca" tentasse, sob um pseudônimo feminino, enviar sua inscrição no grande prêmio. Ninguem acreditaria que um famoso escritor fosse capaz de martelar oitocentas páginas na máquina de escrever. Todos, em troca, aceitam serenamente que a senhorita Mariquinhas da Silva, ou a senhorita Gene Smith (os nomes americanos constituem meio-sucesso) sejam capazes de, entre duas receitas de doce, temperar quatrocentas páginas de um romance. Por todas essas razões, alguns candidatos ao "Derby" literário pretendem se inscrever em "travesti". O Sr. Alfredo de Souza passaria a ser Lily Day and Night, o respeitavel historiador Francisco da Conceição poderia se transformar na galante Concepcion de Las Piedras. E graças a essa amavel fantasia, romancistas barbados poderão fazer delicada concorrência às mulheres, batizando femininamente a autoria dos seus "best-sellers"...

PUCK

ANIVERSÁRIOS

Passa hoje a data natalícia do Sr. Francisco de Salles Malheiros, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal.

— Festeja amanhã a passagem do seu primeiro aniversário natalício o menino Sergio Heitor, filho do Dr. Heitor Peres, livre docente da Universidade do Brasil, e da Sra. Liliani do Couto Peres.

— Faz anos hoje a festejada cantora Mahyna Montenegro, e que tem atuado com sucesso nos nossos cassinos e estações de rádio.

Fazem anos hoje:

A distinta Sra. Ema Zagari Gonçalves esposa do nosso companheiro de redação, Alvaro Gonçalves; o Sr. Lourival Telles de Menezes, intendente dos Palácios Residenciais; a escritora Silvia Moncorvo; o menino Mauro Roberto, filho do engenheiro arquiteto da Prefeitura desta capital, Edmundo Pimentel e de sua esposa, Sra. Ligia Pimentel; o Dr. Dario Bartolomé, clinico nesta capital; o farmacêutico Otto Serpa Granado, diretor industrial da Casa Granado; a festejada cantora Alma Cunha de Miranda; o Sr. José Gomes Durão, comerciante no Engenho de Dentro.

CASAMENTOS

Cybelle Miranda - Miguel Brandão — Constituirá acontecimento social dos mais expressivos o enlace matrimonial da gentilíssima senhorita Cybelle Miranda, filha do industrial e acatado "turfman" coronel José Candido de Miranda, diretor, nesta capital, das Empresas Lundgren, e de sua Exma. esposa, Sra. Perpediena da Costa Miranda, com o advogado Miguel Brandão. Os noivos pertencem a distintas famílias de Pernambuco e do Rio. O ato religioso será celebrado às 16 horas do próximo sábado, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant n. 71, onde os dignos nubentes receberão os cumprimentos de quantos a ele comparecerem.

NA A. B. I.

Realiza-se hoje às 17 horas, promovida pelo Conservatório Brasileiro de Música, em colaboração com a Associação Brasileira de Imprensa, e no Auditório desta, o primeiro Concerto Cultural da série de 1944. Fará a conferência educativa o professor Oscar Adler, com o concurso da professora Lubelia Brandão. Um número limitado de ingressos para esse concerto acha-se à disposição dos associados na secretaria da A. B. I.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

No Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, realiza-se hoje mais um chá-bridge-cocktail em benefício das vítimas de guerra na Inglaterra. Entre as diversões figura a Roda da Fortuna.

No decorrer deste mês, haverá reuniões semelhantes, consagradas às vitimas de guerra na Holanda, na França e na Rússia.

O dia 31 será o do Brasil.

Reservam-se mesas para bridge pelo telefone 22-5243 e, para o chá, pelos telefones 25-1510 e 27-9759.

ENFERMOS

Continua a ser muito visitado no Hospital de Acidentados, onde se acha em tratamento, o coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura.

MISSAS

Celebra-se amanhã, às 10 horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária, a missa do trigésimo dia por alma do nosso saudoso colaborador, Dr. Nicolau Ciancio.

Durante a cerimônia, será executada uma "missa" composta especialmente para o extinto, por sua filha, a jovem maestrina Italia Ciancio. Serão executantes a conhecida organista Georgina Freitas e a distinta cantora Dilma Silveira Lima.

CLINICA DE CRIANÇAS
Dr. Jayme Coelho

Praça Floriano (Cinelândia), 55 - 6.º andar — Diariamente das 14 às 16 horas. Fone 42-8326.

Julgamentos de inquéritos administrativos
Um esclarecimento do DASP

Respondendo a uma consulta sobre julgamento de inquérito administrativo, o diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do Pessoal, do DASP, assim se manifestou:

"Restituo o processo ao senhor diretor geral da Fazenda Nacional, esclarecendo que o julgamento do processo administrativo deve ser feito pela autoridade que, na forma do art. 248 do E. F., houver designado a comissão incumbida de realizá-lo.

2. A autoridade que determina a instauração do processo administrativo, segundo a terminologia estatutária, não é, evidentemente, a que ordena à autoridade inferior que promova o cumprimento do disposto no art. 246 do E. F., mas, precisamente, aquela que, "ex auctoritate propria" ou em cumprimento à ordem superior, designa a comissão de inquérito.

3. O art. 256 para deixar extreme de dúvida o intuito que o ditou, procurou usar das mesmas expressões constantes do art. 248, repetindo-as quase "ipsis-verbis". Assim, este dispõe que será "O processo administrativo realizado por uma comissão designada pela "autoridade que houver determinado a sua instauração", e o artigo 256 estatui que "apresentada a defesa, será o processo julgado pela "autoridade que determinou a sua instauração...".

4. A pesquisa do elemento teleológico mais ainda reforça a interpretação que dimana do próprio sentido literal do texto, pois é óbvio que o dispositivo teve por fim respeitar a competência dos vários orgãos administrativos e evitar a supressão de instancias.

5. A prevalecer o ponto de vista contrário ao que aqui se sustenta, chegar-se-á ao absurdo de deferir ao presidente da Republica em unica e exclusiva instancia o julgamento de todos os processos administrativos, instaurados por sua ordem nos vários orgãos de serviço."

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de março de 1944

4 Milhões 605 mil Cruzeiros

O bilhete n.º 3896 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Março, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago ao Banco Nacional de Descontos S. A. por conta do seu cliente Sr. Francisco Leite, residente à rua Alfandega n.º 50.

O bilhete n.º 24645 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Março, foi vendido em Porto Alegre pela agencia Difini e pago aos Srs.: Oséas Vieira da Cunha, estudante residente à rua Joaquim Nabuco n.º 378; Odilon Pinto, comerciante, rua D. Pedro 2.º n.º 591; Antonio da Costa e Silva, funcionário público; Ernesto Becker, viajante comercial, residente em Monte-Negro; Feliciss‌imo Azevedo Moojen, ferroviário, Monte-Negro; Erni Hack, comerciante, Monte-Negro; Adoaldo Queiroz, Monte-Negro; Trajano Flores, Monte-Negro.

O bilhete n.º 19371 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Março, foi vendido na Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Manoel Dantas Araujo, motorista, residente em Una; Anibal Rodrigues Oliveira, modelador, e aos seguintes residentes em Aracajú, Sergipe: Pedro Moreira Costa, sapateiro, rua Japaratuba n.º 165; Nelson Lima, sapateiro, rua Campos n.º 746; Docival Ramos, comerciário, rua Laranjeiras n.º 26; Antonio Lemos Amado, funcionário público, rua S. Cristovão n.º 971.

O bilhete n.º 25864 premiado com 40 mil cruzeiros (2.º prêmio) da extração acima, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Dr. Raymundo Barbosa, rua Camaragibe n.º 16.

O bilhete n.º 26625 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de Março, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Agnelo Gonçalves Guimarães, comerciário, residente à rua Almeida Reis n.º 40; Eduardo Gonçalves Heredia, comerciário, rua Bela de São João n.º 71; Izaias Alves Xavier, eletricista, rua Ferreira de Andrade n.º 26; Emilio Bondeau, despachante, rua da Quitanda n. 17; Darwin Teixeira, comércio, rua Dias da Cruz n.º 514; Juvenal Vargas, rua Corrêia Dutra n.º 2; Pedro Alves Caputti, rua Barão de Lucena n. 164; Eduardo Ozorio Pinto, rua Aurea n.º 56; Waldemar Silva Aguiar, rua Tavares Guerra n.º 482.

O bilhete n. 26626 premiado com 25 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi vendido no Rio e pago a Ant.º José Dias, residente à rua General Savaget.

O bilhete n. 34534 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Casa Bancária do Globo Ltda. por conta de seu cliente Jorge Bittencoart, industrial, residente à rua do Rosário n. 24; Banco Andrade Arnaud, por conta de seu cliente Attilio Nembri, industrial, rua Jorge Rudge n. 147; Sta. Joana Maria S. Pedro, rua Jorge Rudge n. 101; Wilson Machado Godinho, Av. 28 de Setembro n. 37; Manuel José da Silva Lopes, empreiteiro, rua Gonzaga Bastos n. 81, casa 3.

O bilhete n. 6841 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Março, foi vendido na Bahia pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Edina Lourenço Barros, João Barral Cavadas e Randulfo Valeriano Ferreira.

O bilhete n. 11682 premiado com 20 mil cruzeiros na extração acima (3.º prêmio) foi vendido no Rio e pago ao Sr. Salim Jorge Mansur, médico, rua General Silva Pessoa n. 55, ap. 101.

O bilhete n. 29829 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Março foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a D. Estella Soares Lages, residente à rua Pereira de Siqueira n. 28, Tijuca; José Pereira, rua Emilio Ribeiro, 89-A, Bento Ribeiro, Eva Friedman, Barão de Cotegipe n. 161, casa 3; Aristides de Castro Lyra, rua Anibal Benevolo n. 283; Octavio Guarrilha, comerciante em Friburgo.

O bilhete n. 11361 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanella e pago aos seguintes: Banco Boavista S. A., por conta de seu cliente Cap. Moacyr Sayão de Abreu Gomes, residente à rua Barão de Mesquita n. 453, casa 3; João Ribeiro da Rocha, gráfico, rua da Lapa n. 95; Mario Esmeraldino Couto, dentista, residente em Minas, cidade de Grama; Banco Andrade Arnaud, por conta de seu cliente Afonso Barbosa.

O bilhete n. 6691 premiado com 20 mil cruzeiros (3.º prêmio) da extração acima foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Aliança do Rio de Janeiro, por conta de seu cliente Adalberto Mais Guimarães, preposto de corretor de Fundos Públicos.

O bilhete n. 444 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Março, foi vendido em Varginha, para agência à Esquina da Sorte, e pago ao Sr. Daniel A. Xavier, comerciante em Varginha.

Moda

Luizita Mendes — É pena mesmo que tenham tirado às brasileiras a possibilidade da carreira diplomática. Entretanto, não se vê, assim, ostensivamente incompatibilidade justificavel. A escritora Alexandra Kolontai e Gabriela Mistral, a maior poetisa do Chile, não estão prestando bons serviços às suas pátrias, nessa carreira? Esperemos que esse dispositivo de lei seja revogado. O Brasil não pode retrogradar. O problema do próximo concurso, você encontrará no Itamarati, ou no número de "A Manhã", de 14 de abril p. p. No seu lugar, eu estimularia meu noivo a prestar esse concurso.

— Reforme o seu vestido marinho, com o modelo desta coluna. Retire as mangas e golo, vestindo-o sobre uma blusa sport de mangas longas.

N.

Noticias de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Vitima de um acidente, perdeu a vida o operário Policarpo Stachowski, guardião de uma serraria em Garibaldi, deixando viuva e dois filhos menores. O infeliz operário fora ao ribeirão, colher uma garrafa de água, tendo escorregado e caido sobre a garrafa que, partindo-se, produziu-lhe profundo golpe no braço esquerdo, seccionando-lhe a artéria. Assim é que, esvaido em sangue, veio a falecer momentos depois.

— Na vila de Corupá, município de Jaraguá do Sul, na Serraria São Roque, quando o operário Guilherme Klug se encontrava numa corredeira, dirigindo a puxada de madeiras, foi apanhado por uma tora que lhe esmigalhou a cabeça, morrendo instantaneamente. O trágico acontecimento provocou em toda a população a mais profunda consternação.

O "Dia de Tiradentes" em Jundiaí

JUNDIAÍ, 3 (Da Sucursal) — O comando do 2.º G. A. Dorso patrocinou a comemoração do "Dia de Tiradentes". Às 8 horas os alunos dos estabelecimentos de ensino da cidade, com sua fanfarra e Pavilhão Nacional à frente, já se encontravam concentrados na praça "Ruy Barbosa", ali tambem compareceram autoridades e o povo. Ao som das clarins do 2.º G. A. Dorso foi hasteada a Bandeira Nacional no mastro erguido junto ao busto de Caxias, seguindo-se a leitura do "Boletim do Dia" sobre Tiradentes pelo capitão Dagoberto de Mendonça, "Canção da Artilharia", cantada pelos soldados e Hino Nacional pelos presentes.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, abril — (Da Sucursal de A NOITE) — A data natalícia do presidente Vargas foi expressivamente comemorada nesta cidade. O prefeito Salo Brand organizou um programa de homenagens e que foi executado no salão nobre do Forum. Tomaram parte pessoas de alto destaque social e foi agradavel a presença da juventude estudantil do Instituto de Educação de Campos, que saudou o chefe da Nação. Mas não foi apenas esse estabelecimento de ensino que se reuniu para homenagear o presidente Vargas. Outros tambem o fizeram, destacando-se o Colégio Profissional Feminino "Nilo Peçanha", o Grupo Escolar 15 de Novembro, o Ginásio S. Salvador e Ginásio Bitencourt e ainda muitas escolas de ensino primário onde o nome do eminente estadista foi focalisado sob diferente aspectos. A Rádio Cultura de Campos desde o dia 10 vinha irradiando crônicas sobre a individualidade do presidente Vargas, às 21,10 e no dia 19 irradiou um programa especial. A cerimônia levou ao estúdio da PRF-7 grande número de assistentes e foi aberta pelo Sr. Amaro José de Almeida, diretor do Expediente da Prefeitura, que discursou pelo prefeito Salo Brand, em nome do município. Falou ainda o Sr. Alcides Carlos Maciel, presidente da Rádio Cultura de Campos. Seu discurso foi uma peça notavel, brilhantemente desenvolvida em torno da obra nacionalista do presidente Vargas. Tomaram parte no programa a senhorita Arlete Martins Barbosa representando a juventude estudantil do Ginásio Batista Fluminense, o Coro Orfeônico do Colégio Industrial Feminino "Nilo Peçanha" e a Lira Guarani que executou magnifico concerto.

— A data de 23 marcou a passagem do segundo aniversário da gestão prefeitura do Sr. Salo Brand. Esse acontecimento vinha sendo comentado com notavel entusiasmo e ao ilustre prefeito seria oferecido um lauto almoço pelas classes conservadores. A comissão organizadora estava constituida pelos Srs. Domingos Silva, presidente da Associação Comercial; Serafim Saldanha, presidente do Sindicato agricola de Campos, Julião Nogueira, presidente do Sindicato dos industriais do Açucar e do Alcool; José de Miranda, presidente do Club de Regatas Saldanha da Gama e Ferreira Pais, agricultor.

À noite haveria uma vibrante manifestação popular em que tomaria parte a Lira Guarani. No "Saldanha da Gama" seria dada carinhosa recepção ao prefeito Salo Brand. Infelizmente essas demonstrações de apreço tornaram-se sem efeito porque o prefeito Salo Brand, por motivos imperiosos, foi obrigado a viajar com destino ao Rio, de onde telegrafou aos promotores da festa agradecendo o simpático movimento que o envolveria e que traduziria a estima com que Campos acolhe o seu governador.

— Está nesta cidade o capitão Leopoldo Melo, assistente da interventoria fluminense e pessoa estimadíssima nesta cidade.

CARIOCA, a sua revista,

Cinema

Cena de "A patrulha de Bataan", o filme de Robert Taylor, que o "Metro-Passeio" apresentará a seguir

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Noivas de Tio Sam", com Merle Oberon, Katherine Hepburn, Paul Muni, George Raft e outros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

PALÁCIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª semana — "Revolta", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Para Sempre e Um Dia", com Merle Oberon e Ray Milland. — Sessões a partir das 19,30 horas.

ODEON — "Alarme no Atlântico", com John Garfield e Nancy Coleman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Super-Homem", desenho em tecnicolor; "Sonhos", miniaturas, e "Um Dia no Exército", desenho com o Pato Donald. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Ao Levantar do Pano", com Ida Lupino; "O Homem Sem Alma", com J. Carrol Naish, e os 1º e 2º episódios do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland, Van Heflin e Martha Eggerth. — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Somos Todos Irmãos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Amor Faz das Suas", com Ann Miller, Rochester e Freddy Martin. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa, ainda, o filme: "A Injúria", com Clair Trevor, Tom Neal e Edgard Buchanan.

SÃO JOSÉ — "Em Cada Coração um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 12,00 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Homem Gorila", com Bela Lugosi, e "Os Anjos contra o Dragão", com os Anjos de Cara Suja. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Turbilhão", com Betty Grable e George Montgomery. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Caçadora de Marido", com Mary Martin, Dick Powell. — Sessões a partir das 15,30 horas.

D. Pedro — "Um Rapaz Decidido", com Joe E. Brown e "Legião Fronteiriça", com Roy Rogers. — Sessões a partir das 15,30 horas.

NÓS TRES temos, hoje, uma responsabilidade das mais sérias, lutando em todas as frentes das Nações Unidas e trabalhando, aqui, onde somos imprescindiveis. Mas como o senhor, preferimos as tarefas construtivas da Paz. Finda a guerra, voltaremos ainda mais úteis e mais produtivos! Porque, entre as exigências desta hora trágica, estava a de obter maior rendimento, maior perfeição, através de intensas pesquisas dos Laboratórios Atlantic. Dispensando-nos agora, o senhor vai ser duplamente compensado, pois, quando voltarmos, estaremos mais eficientes do que nunca.

"COMPRE OBRIGAÇÕES DE GUERRA"

• GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇAO

O Dia do Contabilista em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi comemorado com brilho o dia do contabilista, tendo sido inaugurado no respectivo sindicato, o retrato de Joaquim Xavier Carneiro.

Musica

O programa do 1.º concerto da O. S. B. no Municipal

Para os primeiros concertos da série noturna e vesperal da Orquestra Sinfônica Brasileira, que terão lugar no Teatro Municipal, respectivamente, hoje, dia 3 de maio, às 21 horas e sabado, 6, às 17 horas, foi escolhido o seguinte programa: 1ª Sinfonia de Brahms; Tocata e Fuga de Bach, na orquestração de Szenkar; L'après midi d'un Faune de Debussy e Promethéu de Leopoldo Miguez.

Concerto da O. S. B. para a juventude brasileira

Os concertos matinais que a O. S. B. vem realizando em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação é uma dessas iniciativas que merecem destaque.

Jovens de vários estabelecimentos escolares acorrem ao Cine Rex no afã de ouvir as páginas dos mais célebres compositores de música sinfônica.

A educação do espirito se processa assim sobre bases altamente promissoras. No próximo domingo, dia 30 do corrente terá inicio a Temporada de Concertos deste ano para a juventude.

Assistiremos à distribuição dos prêmios aos vencedores do concurso aberto pelo Ministério da Educação e Saude Pública relativo ao ano de 1943.

Reunião do coral da O. S. B.

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira pede com o maior interesse o comparecimento do corpo coral, sexta-feira, às 19 horas, na Escola Nacional de Música, afim de ser resolvido definitivamente assunto da máxima importância.

Sessões gratuitas para os filhos de operários

RIO GRANDE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A empresa cinematográfica Fulvio Gaudio colocou anteontem em todos os seus cinemas à disposição dos filhos dos operários, oferecendo-lhes sessões gratuitas.

Seguiu para Recife o novo comandante naval do Leste

Seguiu, acompanhado de sua senhora, em avião da Cruzeiro do Sul, com destino a Recife, onde vai assumir o comando naval do Nordeste, o almirante Doval Oliveira Teixeira. Esse ilustre oficial acaba de deixar o comando naval do Centro, onde foi substituido pelo almirante José Maria Neiva, depois de prestar relevantes serviços nesse setor da Marinha de Guerra do Brasil. Estiveram presentes o representante do ministro da Marinha, capitão-tenente Leopoldo de Paiva; almirantes Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior; Arthur Neiva, comandante naval do Centro; Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante; brigadeiro Sá Earp, comandante da 5ª Zona Aérea do Rio Grande do Sul; comandante Victor Fontes, chefe do gabinete do ministro da Marinha; altas autoridades civis e militares e grande número de familias.

OS DESAPARECIDOS

Apela para o prestimoso "carioca-reporter", no sentido de localizar o paradeiro de seu pai, Barnabé Constancia da Glória, com 60 anos de idade, residente na travessa Dirce n. 7, em Bento Ribeiro, Maria José da Costa. Adiantou a moça, que seu pai saiu de casa no dia 29, às 5 horas da madrugada, não regressando mais ao lar. Informações sobre o paradeiro do desaparecido, poderão ser enviadas para a residência deste.

Morreu afogado no quintal da casa

SALVADOR, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência das fortes chuvas que desabaram sobre a cidade, a enxurrada arrastou até ao fundo do quintal de sua casa o peixeiro Manoel Cipriano que morreu afogado.

Controle de açucar em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão Estadual do Abastecimento resolveu exercer o controle oficial de todo o açucar retirado dos Armazens do Cais do Porto. A saida desse produto só será permitida com o visto dessa Comissão.

Uma bandeira nacional para os expedicionários sergipanos

ARACAJÚ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se em exposição, causando grande entusiasmo popular, a bandeira nacional a ser oferecida pelas mulheres sergipanas a uma unidade deste Estado, que integra as Forças Expedicionárias Brasileiras.

Uma indumentária gaucha para o escritor William Crowford

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de realizar uma série de brilhantes conferências nesta capital, regressou ao Rio de Janeiro, o escritor norteamericano William Crowford. Antes de partir, foi-lhe oferecida uma indumentária tipica gaucha, inclusive um aparelho completo para chimarrão, com a qual ele se fez fotografar. A "Folha da Tarde" publicou essa fotografia.

Instituto dos Advogados

Sob a presidência do Sr. Haroldo Valladão, reuniu-se o Instituto dos Advogados em sua sessão ordinária semanal.

Na hora do expediente usou da palavra o Sr. Armando Vidal, que discorreu sobre o ante-projeto da lei estintiva da enfiteuse.

Na ordem do dia o Instituto aprovou a proposta de orçamento para o exercicio de 1944.

Anunciada a discussão do ante-projeto de lei de falências, falaram o Sr. Eduardo Theiller, que prestou informações sobre os trabalhos da comissão especial nomeada para emitir parecer sobre a matéria; o Sr. Luiz Machado Guimarães, que tratou dos recursos no processo de falência; o senhor Carlos Alberto Dunshee de Abranches, que discorreu sobre a parte penal do ante-projeto; o Sr. Decio Miranda, que focalizou o dispositivo referente ao pagamento de juros dos créditos privilegiados; o Sr. Alencar Pieladei, que combateu o projeto por sua inoportunidade; o Sr. Luiz Marques de Souza, justificando a reforma; o senhor Oscar Saraiva, a favor da reforma projetada; o Sr. Adolpho Bergamini, que se opõe à reforma por sua inoportunidade; o Sr. Otto Gil, que discorreu sobre os pontos de vista da comissão especial e propôs que o Instituto solicitasse do ministro da Justiça novo prazo de trinta dias para o oferecimento de sugestões, o que foi aprovado.

Assinada uma convenção coletiva de trabalho em Pernambuco

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Palácio do Governo a cerimônia de assinatura da convenção coletiva de trabalho entre empregadores e empregadores das indústrias gráficas de Pernambuco. Assinaram o documento, o interventor Agamemnon Magalhães, os Srs. Pinheiro Dias, delegado do Ministério do Trabalho, Antonio Pereira, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco e Antonio Baldoino Freire, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Recife.

Sangue Fraco E Inconsistente Necessita De Ferro

Se faltar ferro ao seu sangue, V. sofrerá de falta de apetite e sentir-se-á cansado, nervoso, fraco e padecerá do figado. Se V. descuidar-se poderá sofrer ainda de dores de cabeça, sincopes, hemorragias nasais, ictericia, insônia, falta de memória, falta de ar após os exercicios, pele manchada e perda de confiança em si mesmo. O ferro é a verdadeira fonte de energia para o corpo e para o sangue. Agora V. pode facilmente revigorar seu sangue com ferro graças à formula chamada **Varko** criada por um médico norte-americano. **Varko** contem uma nova forma de "ferro ativo", que, à primeira dose, começa a produzir um sangue rico, vermelho e saudável que lhe dará novo vigor. **Varko** tambem revitaliza seu figado e fará com que V. se sinta mais jovem, forte e bem disposto. Compre **Varko** hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Varko para o tratamento de convalescencias e estados de desnutrição. Distrib. S.I.P. Caixa Postal 3786 - Rio

Benemérito da Universidade gaucha

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A Universidade do Estado conferiu o titulo de benemérito ao professor Chandler que realizou aqui várias conferências.

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graça

Aurelio Marques convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da Igreja de Santa Rita, amanhã, dia 4, às 9 horas, pelo seu restabelecimento.

Para compra e venda de imóveis, leia o grande Suplemento imobiliário de O JORNAL, aos domingos.

Uma ponte provisória foi construida sobre o Canal Mussolini, pelos engenheiros ingleses e norteamericanos, para substituir a que fora dinamitada pelos alemães em fuga. Essa ponte assegura parte da linha de suprimentos do setor da Itália do Sul

Novos alunos para a Escola Técnica de Aviação de São Paulo

RIO GRANDE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — [illegible] local, atendendo a uma solicitação da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, realizou os exames de seleção dos candidatos àquele estabelecimento. Foram aprovados os seguintes: Walter Satala, Jeronymo Lemos Neto, Gaspar Amaral Barros, Alfredo Castro, Flaminio Setembrino Carvalho e Francisco Alexandrino Amaral, que seguirão em breve para a capital paulista.

Mais uma vida salva pela penicilina

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — [illegible] no município de Lagoa Vermelha [illegible] uma ampola de penicilina [illegible] a droga milagrosa [illegible] o tempo necessário [illegible] efeitos previstos, salvando a vida da pequenina enferma.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

"A mulher que matou o marido", no Glória

Volta hoje, ao cartaz do Glória, depois de um descanso de vinte e quatro horas, o desopilante "vaudeville" de Corrêa Varela, "A mulher que matou o marido", grande êxito de Jayme Costa e de toda a sua companhia.

"Nós, as mulheres", no Serrador

E' invulgar o sucesso que Eva e seus companheiros vêem alcançando no Serrador, com a comédia de Joracy Camargo, "Nós, as mulheres", que volta hoje ao cartaz da elegante "boite" da rua Senador Dantas.

"Das 5 às 7", no Rival

Déa-Cazarré continuam hoje, a festejar no Rival-Teatro, o 1º centenário de representações da hilariante comédia argentina "Das 5 às 7", em adaptação de Joracy Camargo e legitimo sucesso de Alda Garrido.

"Fogo na cangica", no João Caetano

A popular revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Fogo na cangica", marcha triunfalmente para o seu meio centenário de representações. Beatriz Costa, Oscarito, Walter Davila, Margot Louro, Violeta Ferraz, Armando Nascimento e outros continuam merecendo grandes aplausos. Há dois quadros que se tornaram o "clou" da famosa revista: "Cesar e Cleópatra" e "Cidade Maravilhosa".

A próxima temporada da Grande Companhia Argentina de Revistas no Teatro Carlos Gomes

Uma temporada teatral que promete o maior êxito vai proporcionar ao público carioca dentro de poucos dias no Teatro Carlos Gomes a Empresa Paschoal Segreto. Trata-se da estréia da grande Companhia Argentina de Revistas, do Teatro Cassino de Buenos Aires e que se encontra há três meses trabalhando em São Paulo no Cassino Antártica, com absoluto sucesso.

A Empresa Paschoal Segreto não medindo sacrifícios de ordem financeira, resolveu trazer ao Rio esse monumental elenco do qual fazem parte como principais elementos Telma Carló, Fernando Borel e Alma Morena e contando a companhia com sessenta figuras, sensacionais atrações e um lindo e gracioso corpo de "girls" constituído de elegantíssimas silhuetas!

Os espetáculos serão por sessões, estando fixada a estréia para o dia 18 do corrente.

FATOS E BOATOS

Dulcina-Odilon encerraram ontem, sua temporada oficial no Municipal. Depois de alguns dias de merecido repouso, os dois comediantes patrícios retornarão às suas atividades profissionais, reaparecendo ao seu numeroso público na segunda quinzena do mês corrente, no Regina. A peça de estréia será a comédia "Convite à vida", original da escritora Maria Jacintha.

* * *

A seguir à comédia "Das 5 às 7", subirá à cena no Rival, a comédia de Mario Lago e José Wanderley, "Tudo por você", com o concurso da inimitavel Alda Garrido.

* * *

Jayme Costa, no Glória, ou fará uma "reprise" do "Truc de Balthazar", ou encenará a comédia de Paulo Orlando, "Os maridos atacam de madrugada".

* * *

Consta nos meios teatrais, que Bibi Ferreira pretende contratar para o seu elenco, a aparecer brevemente, no Ópera, a atriz Nena Napoli, integrada no elenco do Recreio.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 20 e 22 horas. (Festa do 1º centenário de representações).

GLÓRIA — "A mulher que matou o marido", vaudeville de Corrêa Varela, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas.

Vem ao Rio o coronel Danton Garrastazo

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiu para essa capital o coronel Danton Garrastazo, novo chefe do gabinete da Diretoria de Armas do Exército.

Inaugurada a linha noturna da Panair entre o Rio e São Paulo

Conforme foi anunciado, inaugurou-se o serviço regular noturno da Panair do Brasil entre o Rio e São Paulo. O primeiro avião da nova linha foi o de prefixo PP-PBJ que seguiu pilotado pelo comandante Childerico Motta, piloto-chefe da empresa, tendo partido do aeroporto Santos Dumont com lotação completa de passageiros, correspondência e encomendas. Entre as pessoas que participaram da viagem inaugural destacavam-se os senhores major Landry Salles, diretor geral do Daprtamento dos Correios e Telégrafos, e Sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, que se fez acompanhar de chefes de departamentos da mesma companhia. O horário do serviço agora iniciado é o seguinte: partida do Rio às 18,30 horas; chegada a S. Paulo, às 19,50; partida de São Paulo às 21 horas; chegada ao Rio às 22,20 horas.

A Legião dos Suicidas solidária com a dos Velhos

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao general Manoel Antonio da Cunha foi enviado daqui, o seguinte telegrama:

"Josiack Elliot e Paulo Sposito Furasti, ambos reservistas de 1.ª categoria do Exército Nacional, residentes nesta capital, organizadores da Legião dos Suicidas, que conta com mais de 1.200 companheiros, vem respeitosamente, por meio deste, apoiar a feliz iniciativa de V. Excia., organizando a Legião dos Velhos, para integrar a Força Expedicionária Brasileira, que irá levar aos campos de batalha do velho continente os nossos brados de vingança pela morte dos nossos bravos patrícios assassinados covardemente pelas forças do nazifascismo. Como bons brasileiros sentimos, como sente Vossa Excelência o mais ardente desejo de tomar parte ativa nesta guerra pela salvação da Humanidade. Aguardando sua breve resposta, aqui ficamos à inteira disposição de V. Excia., para o que der e vier. Pela Legião dos Suicidas. (Assinado) — Josiack Elliot, chefe; Paulo Furasti, sub-chefe.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PEDE-SE

a pessoa que por engano levou trocada uma valise contendo objetos de uso e certa importância em dinheiro, na barca de 6 e meia, para a Ribeira, telefonar para 38-0775, onde será atendida.

Picado por uma cascavel, veio a falecer

JUNDIAÍ, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando trabalhava na linha, no Posto Cesario Mota, o trabalhador da Estrada de Ferro Sorocabana, Pedro Fonanone, de 40 anos, casado, foi picado por uma cascavel.

Transportado para o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, ali faleceu.

A vitima deixa viuva a Sra. Odila e oito filhos.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, com o prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)

8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

10,00 — REPORTER ESSO o primeiro a dar as últimas. (*)

10,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

10,30 — RAÇA — rádio-novela de Maria de Lourdes Colares. (*)

11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.

12,00 — PROGRAMA PICOLINO, com Barbosa Junior.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

16,15 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Consuelo Fortuna e Rosita Barros.

16,30 — AMIGOS DO JAZZ.

17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*)

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.

18,10 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA. (*)

18,25 — PROGRAMA VARIADO, com Eladyr Porto, Regional e o Coro dos Apiacás, dirigido pela Prof. Lucilia Guimarães Vila-Lobos.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — QUARTETO CELESTE.

19,25 — TERRA BENDITA, rádio novela de Amaral Gurgel

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)

21,00 — DIARIO DE JANINE, rádio-novela de Haroldo Barbosa. (*)

21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS, direção de José Mauro, com a Orquestra Brasileira de Radamés, solistas e coros. (*)

22,05 — AMORES CÉLEBRES DA HISTÓRIA. (*)

22,35 — DARCILA BARROS com piano

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEP. POLITICO E CULT. da Rádio Nacional e Sup. de músicas selecionadas em gravação.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.

16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA, com Ciril Corder.

17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.

19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com J. Vicent Payá.

23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ, com Russell Lee Muller.

Intoxicações por gás carbônico

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Tem sido registrados, aqui, vários casos de intoxicação por gases de iluminação. A policia abriu inquérito para apurar a causa.

Notícias da Paraiba do Norte

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi exonerado o diretor de "A União", orgão oficial do Estado e nomeado Severino Alves Aires, jornalista e advogado, presidente da instituição aqui.

— Foram apresentados ao interventor federal, pelo coronel Edgard de Oliveira, comandante da 2ª Brigada de Infantaria, os novos aspirantes a oficial pelo N.P.O.R. e classificados no 15º R. I.

— Foi eleita a nova diretoria da Associação Comercial, presidida pelo comerciante João Fernandes Lima.

— Realizou-se a reunião na L.B.A. para a organização da Liga Paraibana Contra a Tuberculose, tendo sido eleita presidente a Sra. Alice Carneiro.

Homenageado o sub-comandante fiscal do 2.º G. A. Dorso

JUNDIAÍ, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência de sua transferência para a Capital Federal, foi homenageado pelo 2º G. A. Dorso o major Mario Lopes de Mendonça, subcomandante fiscal dessa unidade militar.

Ao ar livre, ao som de um "jazz", formado de elementos do 2º G. A. Dorso, foi oferecido lauto almoço ao major Mario de Mendonça e aspirantes, participando a oficialidade, senhoras, o diretor de nossa Sucursal e senhora, e o redator da mesma, prof. Lázaro Miranda Duarte e ainda elementos representativos de Jundiaí.

Falaram o tenente-coronel Cyro Nole de Athayde, comandante do 2º G. A. Dorso, que agradeceu os bons serviços prestados pelo major Mendonça, bem como a cooperação dos aspirantes; o aspirante Eustáquio de Toledo, o homenageado, que agradeceu aquelas demonstrações de estima, o Sr. Luiz Augusto de Mattos Horta Barbosa e finalmente o Sr. José Romeiro Pereira.

Após o almoço foi feita uma visita à Horta da Vitória daquela unidade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Várias obras do Ministério da Viação inauguradas por ocasião do aniversário do presidente Getulio Vargas

Diversos setores do Ministério da Viação se têm dirigido ao general Mendonça Lima, titular daquela pasta, comunicando-lhe as inaugurações de obras do Ministério, levadas a efeito por ocasião da passagem do aniversário do presidente Getulio Vargas. Assim, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil informou ter-se iniciado o tráfego no primeiro trecho do ramal de Ponta Porã, que liga a estação de Campo Grande à de Maracajú, numa extensão de 154 quilômetros. Os Serviços de Navegação do Amazonas, por sua vez, batizaram e lançaram em movimento uma embarcação a motor destinada aos altos rios, e incorporou à sua frota o rebocador "Wanda", inteiramente reconstruido nos estaleiros da S. N. A. P. P., tendo sido entregue à Superintendência dos diques e oficinas um novo prédio, destinado à carpintaria.

O titular da Viação foi informado, ainda, de que se inaugurou a primeira estação ferroviária do municipio de Brumado, na povoação de Umburanas, no Estado da Bahia, bem como que o 4º Batalhão Rodoviário inaugurou uma ponte sobre o Rio Verde, no quilômetro 26 da estrada Jardim-Porto Murtinho, tendo estado presentes ao ato os generais Isauro Reguera e Amaro Bittencourt.

Da Rede de Viação Cearense recebeu o general Mendonça Lima comunicação da inauguração oficial do trecho ferroviário Pombal-Patos.

Comunicados Funebres

FRANCISCA DE PAULA CAVALCANTI LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND

MISSA DE SÉTIMO DIA

✝ Eduardo Lacerda de Almeida Brennand, senhora e filho; Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, senhora e filhos; Antonio Luiz de Almeida Brennand, senhora e filhos; Arlindo Salazar da Veiga Pessoa, senhora e filhos; Antonio Cavalcanti Lacerda de Almeida e senhora (ausentes); Coronel João Cavalcanti Lacerda de Almeida e senhora, Rita Cavalcanti Lacerda de Almeida, Amelina Velho Lacerda de Almeida, filhos e netos; Marieta Agra Lacerda de Almeida, filhos e netos; Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, senhora e filhos; Manoel Joaquim Lacerda de Almeida e senhora, Luiz Corrêa de Araujo, senhora e filho; Paulo Corrêa de Araujo, senhora e filhos; Maria da Conceição do Rego Barros de Lacerda (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar no dia 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, em sufrágio da alma de sua extremosa, bonissima e inesquecivel mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e prima, agradecendo de todo o coração, antecipadamente, a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião.

DOUTOR NICOLAU CIANCIO

(TRIGÉSIMO DIA)

✝ Viuva, filhas, irmãs (ausentes), cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos do seu querido e saudoso chefe NICOLAU CIANCIO, para a missa de trigésimo dia que, em intenção de sua bonissima alma farão celebrar, quinta-feira, 4 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem e pedem dispensa de pêsames.

Leopoldo Stamile

✝ Amelia Guerra Peixe Stamile e sua filha Anna Maria Stamile, agradecem os sentimentos de pesar recebidos pelo falecimento do inesquecivel marido e pai, e convidam para a missa de sétimo dia, no dia 4 do corrente, quinta-feira, às 9.30 horas, na Capela de N. S. da Vitória, da igreja de São Francisco de Paula.

DR. JOÃO BAPTISTA QUEIMA DO MONTE

Viuva Dr. Queima do Monte e filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram com manifestações de amizade e pesar por ocasião da perda de seu inesquecivel esposo e pai, JOÃO BAPTISTA QUEIMA DO MONTE, vem por meio deste hipotecar sua eterna gratidão.

ANTONIO JUNQUEIRA FERREIRA DA SILVA

(ANTONY)

✝ O vice-almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e sua familia convidam os demais parentes e amigos do inesquecivel ANTONY para assistirem à missa que pela passagem do primeiro aniversário de seu falecimento, será celebrada amanhã, quinta-feira, às nove e meia horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida, agradecendo a todos o seu piedoso comparecimento.

Antonio Ferreira Lima

(Missa de 7º dia)

✝ Alvaro Ferreira Lima e esposa, Ramiro Ferreira Lima e familia (ausente), Alice Alves do Valle e José Joaquim Teixeira Pinto e familia, agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso pai, ANTONIO FERREIRA LIMA e de novo convidam para assistir à missa do 7º dia que em sufrágio da sua alma que fazem celebrar no altar-mor da igreja Catedral, às 11 horas, dia 4, quinta-feira, antecipando os seus melhores agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Elisa Mesquita Magalhães

(Falecida em S. Paulo)

✝ Alfredo Sauerbronn de Azevedo Magalhães, José Mesquita Magalhães, senhora e filho, Alfredo Mesquita Magalhães e senhora, Mario Mesquita Magalhães (ausentes), Emilia Sauerbronn de Azevedo Magalhães, senhora e filha, Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar em sufrágio de sua querida esposa, mãe, avó, cunhada e tia, no altar-mor da igreja da Candelária, quarta-feira, 4 do corrente, às dez horas meia, e desde já se confessam sumamente agradecidos.

Coronel Luiz Procópio de Souza Pinto

(7º DIA)

✝ Deborah Pinheiro de Souza Pinto e seus filhos, 1º tenente Wilson de Souza Pinto e o cadete Luiz Procópio de Souza Pinto Filho convidam aos parentes e amigos do inesquecivel e adorado esposo e pai, Cel. LUIZ PROCÓPIO a assistirem à missa que, por sua bonissima alma mandam rezar 5ª-feira, dia 4 de maio, às 9,30, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Dr. Caetano Munhoz da Rocha

✝ Nelson Medrado Dias, senhora, filhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pela bonissima alma do seu amigo Dr. CAETANO MUNHOZ DA ROCHA, amanhã, quinta-feira, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Jurema Pereira

(6º MÊS)

✝ José Pereira Filho e familia convidam os demais parentes e amigos para a missa de sua saudosa filha JUREMA PEREIRA que em sufrágio de sua alma será celebrada dia 4 de maio, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santana. Desde já os seus sinceros agradecimentos.

Dr. José Faria Gesta

(Agradecimento)

Ruth Rodrigues Gesta, filhos, genros, netos, irmãos, sobrinhos, primos e cunhados, na impossibilidade de agradecerem a todos que os sentimentaram pela irreparavel perda, penhorados, agradecem e todos que lhes enviaram sentimentos e compareceram à missa.

José Joaquim Barbosa

✝ Mãe e irmã convidam a familia e amigos para assistirem à missa a ser celebrada dia 10 do corrente, às 8 horas, na igreja do Sanatório em Cascadura.

Neusa de Souza

(8º aniversário)

✝ O coronel Manoel Ferreira de Souza e familia num culto de imorredoura saudade, mandam rezar missa em intenção da alma bonissima de sua querida e sempre lembrada NEUSA, no dia 4, 5ª-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Celeste Martins Ferreira

(6º MÊS)

✝ Sua familia manda celebrar missa pelo eterno repouso de sua bonissima alma, amanhã, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

O "Torneio Municipal" em números

A colocação dos clubs - O Vasco na liderança - O América, no segundo posto - Heleno, o maior artilheiro - Saldo de goals, arqueiros vasados, arbitragens, renda e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu o Torneio Municipal, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Foram vencedores na quarta rodada Vasco, Fluminense, America, São Cristovão e Canto do Rio.

Com o revés do Botafogo frente ao Fluminense, o Vasco ficou isolado na liderança do certame, ocupando o America, o segundo posto.

Foram os seguintes os detalhes das cinco pelejas:

VASCO X BONSUCESSO
Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 21.310,40.
Resultado — Vasco, 3x0.
Goals — Jair, Lelé e Isaias.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Preliminar — Vasco, 10x0.

FLUMINENSE X BOTAFOGO
Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 44.302,00.
Resultado — Fluminense, 4x2.
Goals — Amorim, Maracai, Vicentino e Simões, pelo Fluminense, e Heleno e René, pelo Botafogo.
Juiz — Antonio da Rocha Dias.
Preliminar — Botafogo, 6x0.

AMERICA X MADUREIRA
Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 22.813,00.
Resultado — America, 3x1.
Goals — Jorginho (2) e Lima, pelo America, e Durval, pelo Madureira.
Juiz — Belgrano Santos.
Preliminar — America, 7x5.

SÃO CRISTOVÃO X BANGÚ
Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 5.510,60.
Resultado — São Cristovão, 4x1.
Goals — João Pinto (3) e Santo Cristo, pelo São Cristovão, e Octacilio, pelo Bangú.
Juiz — João Aguiar.
Preliminar — Bangú, 3x1.

CANTO DO RIO x FLAMENGO
Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 27.185,40.
Resultado — C. do Rio, 3x1.
Goals — Geraldino (2) e Camargo, pelo C. do Rio, e Pirilo, pelo Flamengo.
Juiz — Guilherme Gomes.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Profissionais

1º Vasco	8—0
2º America	7—1
3º Botafogo	6—2
4º Canto do Rio	4—4
5º Bonsucesso	3—5
5º Fluminense	3—5
5º Flamengo	3—5
5º São Cristovão	3—5
6º Bangú	2—6
7º Madureira	1—7

Saldo de goals

1º Botafogo	17—7
2º America	14—8
2º Vasco	13—5
3º Canto do Rio	11—7
4º São Cristovão	9—10
5º Flamengo	10—12
5º Fluminense	7—9
6º Bonsucesso	7—10
6º Madureira	7—12
7º Bangú	6—13

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	8
Isaias (Vasco)	6
Chico (America)	6
Geninho (Botafogo)	4
Bidon (Madureira)	4
Santo Cristo (S. Cristovão)	4
Jorginho (America)	4
João Pinto (S. Cristovão)	4
Peracio (Flamengo)	3
Lelé (Vasco)	3
Valter (Botafogo)	2
Djalma (Vasco)	2
Vevé (Flamengo)	2
Waldir (Bonsucesso)	2
Magnones (Fluminense)	2
Octacilio (Bangú)	2
Pirilo (Flamengo)	2
Lima (America)	2
Geraldino (C. do Rio)	2
René (Botafogo)	2
Simões (Fluminense)	1
Maracai (Fluminense)	1
Amorim (Fluminense)	1
Vicentini (Fluminense)	1
Jair (Vasco)	1
Carango (C. do Rio)	1
Durval (Madureira)	1
Djalma (Bonsucesso)	1
Reginaldo (Botafogo)	1
Figliola (Vasco)	1
Baleiro (Bangú)	1
Mineiro (Bangú)	1
Nadinho (Bangú)	1
Joaquim (Bangú)	1
Careca (Bonsucesso)	1
Nilo (Flamengo)	1
Jaime (Flamengo)	1
Nestor (S. Cristovão)	1
Mielde (C. do Rio)	1
Pascoal (C. do Rio)	1
Nilton (Madureira)	1
Manéco (America)	1
Zizinho (Flamengo)	1
Cesar (America)	1
Laranjeiras (Botafogo)	1
Waldemar (Fluminense)	1
Edésio (C. do Rio)	1
Cambal (Bonsucesso)	1
Murilinho (Madureira)	1
Total	94

Arqueiros vasados

Oswaldo (Botafogo)	5
Yustrich (Vasco)	5
Odair (C. do Rio)	5
Manéco (Bonsucesso)	5
Inglês (Bonsucesso)	5
Batatais (Fluminense)	9
Veliz (S. Cristovão)	10
Alfredo (Madureira)	12
Jurandir (Flamengo)	12
Roberto (Bangú)	13

Penalties

Contra o Madureira	2
Contra o Vasco	2
Contra o Flamengo	1
Contra o S. Cristovão	1

2.ª divisão

É a seguinte a colocação dos clubs que disputam o torneio da segunda divisão:

1º — America	8—0
1º — Vasco	6—0
2º — Botafogo	6—2
2º — Flamengo	4—2
3º — São Cristovão	2—4
4º — Madureira	2—6
4º — Fluminense	2—6
4º — Bonsucesso	0—6
5º — Bangú	0—8

Arbitragens

João Aguiar	3
Mário Faccini	2
Carlos Milstein	2
Mário Viana	2
Fioravante D'Angelo	2
Aristides Filgueiras	1
Carlos de Oliveira Monteiro	1
Durval Caldeira	1
Carlos Gomes Potengi	1
José Pereira Peixoto	1
Oscar Pereira Gomes	1
Belgrano Santos	1
Antonio da Rocha Dias	1
Guilherme Gomes	1

Rendas

Primeira rodada:	
Vasco x Fluminense	Cr$ 67.458,30
America x Flamengo	15.467,00
Canto do Rio x S. Cristovão	7.988,00
Botafogo x Bonsucesso	4.213,30
Madureira x Bangú	1.711,50
Segunda rodada:	
Flamengo x Botafogo	54.338,90
Vasco x C. do Rio	25.071,50
America x Bangú	18.635,30
Fluminense x Madureira	10.840,50
S. Cristovão x Bonsucesso	6.706,20
Terceira rodada:	
America x Fluminense	50.073,00
Madureira x Vasco	29.583,50
São Cristovão x Flamengo	17.378,00
Botafogo x Bangú	15.438,00
Bonsucesso x Canto do Rio	4.006,30
Quarta rodada:	
Botafogo x Fluminense	44.302,00
Flamengo x C. do Rio	27.185,40
Vasco x Bonsucesso	21.310,40
America x Madureira	22.813,00
S. Cristovão x Bangú	5.510,60

Os jogos da quinta rodada

São os seguintes os jogos da 5.ª rodada, que serão realizados depois da temporada com os uruguaios:

America x Vasco — no estádio de Alvaro Chaves.

Flamengo x Bonsucesso — em General Severiano.

Botafogo x Madureira — em Alvaro Chaves.

Canto do Rio x Bangú — no estádio do Vasco.

Fluminense x São Cristovão — no estádio do Vasco.

Uma fase do encontro América x Madureira, realizado em São Januário

TRINTA AMADORES INSCRITOS NO II CAMPEONATO INDIVIDUAL DE TENNIS DE MESA

Encerradas as inscrições — 4 filiados inscritos

Na sede da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, foi encerrado ontem, o prazo para o recebimento de inscrições ao II Campeonato Carioca Individual do corrente ano, cujo inicio está marcado para o mês de maio p. vindouro.

Inscreveram-se nesse certame nada menos de trinta amadores assim distribuidos: Vasco da Gama, 10; Velo Sportivo Helenico, 5; Amantes da Arte Club, 7 e America F. C. 8.

O América F. C. disputará o Torneio Individual

O America F. C. um dos mais destacados concorrentes ao II Campeonato Individual da F. M. T. M., este ano, apresentará uma valorosa equipe composta de grandes "ases" do Tenis de Mesa.

Alem dos irmãos Severo, integrarão a equipe rubra os destacados valores do jogo da bolinha branca como: José Neves, Batista Boderone, Osvaldo Neves, Antonio Bianco e Romualdo La Pena.

América x Botafogo e Vasco x Tijuca

Os principais encontros de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball — Os juizes escalados

Mais uma rodada, será levada a efeito, na noite de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball. Quatro encontros determina a tabela, destacando-se os jogos América x Botafogo e Vasco x Tijuca.

O primeiro será travado em Campos Sales e o segundo, na quadra da rua Abilio.

São os seguintes, os juizes que formarão na rodada de hoje:

América F. C. x Botafogo F. R. — Quadra do América F. C., á rua Campos Salés n. 118 — Delegado, Vitorino Carneiro; árbitro, José Alvaro Cerqueira Lima; fiscal, Rubem Pimentel Gêa; apontador, Arthur Perez; cronometrista, Elcio de Almeida Santos.

Grajaú T. C. x A. Atlética Carioca — Quadra do Grajaú T. C., a Avenida Richard n. 53 — Delegado, Aloir Guimarães de Oliveira; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Altamiro Pereira Gonçalves; apontador, Aloisio Lavra Magalhães; cronometrista, Emilio Pizzari.

S. Cristovão F. R. x Carioca S. C. — Quadra do S. Cristovão F. R., á rua Figueira de Melo n. 292 — Delegado, Mario Rodrigues Pereira; árbitro, Luiz Maranhão; fiscal, Nelson de Souza Carvalho; apontador, Carlos Soares do Couto; cronometrista, Benjamin Batista Vieira.

C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C. — Quadra do C. R. Vasco da Gama, rua Abilio — Delegado, Carlos Baerlein; árbitro, Haroldo Oest; fiscal, Heitor Gonçalves Pereira; apontador, Helio da Veiga Martins; cronometrista, Americo da Silva Gomes.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O MANUFATURA E O RUI BARBOSA NA LIDERANÇA

A equipe do River, terceira colocada no certame

A colocação dos clubs no Campeonato da Segunda Categoria - No certame de juvenís, River e Mavilis empatados no primeiro posto

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu domingo último, o Campeonato da Segunda Categoria, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados, conforme A NOITE noticiou, foram os seguintes:

MANUFATURA x CAMPO GRANDE — Amadores — Manufatura, 5 x 0. Juvenis — Manufatura, 3 x 0.

RUI BARBOSA x RIVER — Amadores — Rui Barbosa, 4 x 2. Juvenis — River, 5 x 4.

CONFIANÇA x OPOSIÇÃO — Amadores — Oposição, 5 x 1. Juvenis — Empate, 0 x 0.

IDEAL x IRAJÁ — Amadores — Empate, 2 x 2. Juvenis — Ideal, 3 x 0.

A colocação dos clubs

A classificação atual dos clubs que estão disputando os campeonatos oficiais, por pontos ganhos e perdidos, é a seguinte:

Primeiros quadros

1º — Rui Barbosa	6—0
1º — Manufatura	6—0
2º — Oposição	4—2
3º — Ideal	3—3
3º — Irajá	3—3
3º — River	3—3
3º — Mavilis	3—3
4º — Campo Grande	2—4
5º — Confiança	2—5
6º — Andaraí	0—6

Juvenis

1º — Mavilis	6—0
1º — River	6—0
2º — Manufatura	4—2
3º — Oposição	3—3
3º — Andaraí	1—3
3º — Ideal	3—3
4º — Confiança	4—4
5º — Rui Barbosa	3—5
6º — Campo Grande	0—6
6º — Irajá	0—6

FOOTBALL EM PETROPOLIS

O Palmeiras venceu o Torneio Inicio

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O Campeonato Petropolitano de Football foi iniciado auspiciosamente com o Torneio Inicio realizado domingo último no campo da Terra Santa. Levantou o título o Palmeira F. Club, que apresentou um esquadrão homogêneo, revelando-se um sério concorrente ao título máximo de 1944. Em segundo lugar colocou-se o Petropolitano F. Club. O onze campeão estava constituido da seguinte forma: Rosa; Jaír e Paulinho; Milocki, Carrilho e Garcia; Banal, Zequinha, Dorvalino, Odilon e Vino.

Os aspirantes do Assunção tambem triunfaram

Pela manhã, os aspirantes do Assunção treinaram em conjunto no gramado do Torres Homem, contra um combinado, saindo vencedor pela contagem de 4 x 0. Goals feitos por Levindo (2), Renato e Fosquinha, um cada. O quadro atuou assim constituido: Morcego; Moacyr II e Jorge; José, Oscar e Wilson; Fosquinha, Osmar, Calunga, Levindo e Souza.

Na Ilha do Governador, o Palmeira, de Nilópolis

O grêmio tricolor terá o Engenhoca, como adversário

Está sendo aguardado com particular interesse e viva expectativa nos meios ilhéus a apresentação que fará na tarde do próximo domingo, na ilha do Governador a equipe do Palmeira de Nilópolis. Como se sabe, a destacada equipe fluminense pisará o gramado do Engenhoca F. C. para enfrentar o club local, numa partida que promete corresponder inteiramente á expectativa. A representação do Engenhoca é uma das melhores insulares azão por que todos esperam que faça uma exibição de destaque, impedindo destarte qualquer propósito otimista dos palmeirenses. Estes, por seu turno, estão convenientemente preparados para marcar mais um triunfo, afim de confirmar inteiramente o prestigo que desfrutam no "associationi" arrabaldino.

Recepcionados festivamente

A numerosa delegação nilopolitana que será chefiada pelos players-gentlemen Renato e Jambinho, segundo apuramos, será alvo de festiva recepção por parte dos dirigentes e torcedores do grêmio ilhéu.

Alerta, palmeirenses !

Para o match em apreço, a direção técnica do Palmeira solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, ás 8 horas, na ponte de Nilópolis, bem assim como aqueles que queiram acompanhar a comitiva tricolor.

RESERVISTAS CONVOCADOS

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

...quim Alves Martins; Alberto, f°. de Julio Moraes Cardoso; Alcides, f°. de Fabricio Rezende Custodio; Aloisio, f°. de Possidonio Fernandes Serra; Alvaro, f°. de Carlos da Costa Pinto; Amaro, f°. de João Batista do Espirito Santo; Americo, f°. de Benigno Gonzalez Vietas; Angelino, f°. de Angelo Serafim; Anibal, f°. de Domingos Vassalo Caruso; Antonio, f°. de Matheus José da Silva; Antonio, f°. de Americo Galiano; Antonio, f°. de Olinda Farreira; Antonio, f°. de Luiz Pinto da Graça; Antonio, f°. de Giacomo Schiavini; Antonio, f°. de Manoel Arcos Gozende; Ary, f°. de Manoel Ferreira; Ary, f°. de Antonio José Lopes; Ary, f°. de José Antonio Lopes; Arlovaldo, filho de Alvaro Araujo; Arlindo, f°. de Joaquim de Oliveira; Arnaldo, f°. de Afonso Toledo Bandeira de Melo; Augusto, f°. de Augusto Esposte; Balthazar, f°. de José Paes dos Santos; Bernardino, f°. de Bernardino Ribeiro; Carlos, f°. de Izauro Pacheco de Oliveira; Carlos, f°. de Francisco Caetano da Silva; Celso, f°. de Remigio Alves Lobo; Dacyr, f°. de Eudorico Manoel Alves; Damião, f°. de Domingos da Silva Tavares; Dilermando, f°. de Saturnino Policarpo Salvador; Domingo, f°. de Antonio Ferreira; Domingos, f°. de Adrião Antonio Vieira; Domingos, f°. de Verzilio Cardoso de Menezes; Domingos, f°. de José Penedo Y Penedo; Durcilio, f°. de Manoel Ribeiro dos Santos Guimarães; Edno, f°. de Adalberto Parreiras; Forcelino, f°. de Eleidio Pereira de Araujo; Ernani, f°. de Lindolfo Camara; Ecer, f°. de Serapião Elias de Omena; Ezaul, f°. de Ezaul Cardoso; Felinto, f°. de João Borges da Fonseca; Francisco, f°. de Celestino Antonio da Silva; Francisco, f°. de Antonio Ferreira da Cunha; Francisco, f°. de José Victorino Ferreira; Francisco, f°. de Antonio Romão Barbosa; Gastão, f°. de Manoel Araujo Sampaio; Gustavo, f°. de Francisco Avelar Figueira de Mello; Helio, f°. de Francisco de Paula Couto de Oliveira; Helio, f°. de Antonio Salustiano de Souza; Henrique, f°. de Henrique Domingos de Almeida; Herminio, f°. de Manoel Domingos; Hugo, f°. de Francisco Palmelho do Nascimento; Isaac, f°. de Adolpho Cordeiro da Fonseca; Isaias, f.° de Sebastião Ramos; João, f°. de Basilio Alonso Carreiro; João, f°. de Theofilo Alves da Silva; João, f°. de Manoel Francisco da Silva; João, f°. de Fileto Pereira Dornelles; João, f°. de Domingos Fernandes da Silva; João, f°. de João Inacio Pereira; João, f°. de João Lopes Moreira de Braga; João, f°. de Manoel Martins Dourado; Joaquim, f°. de Otavio Ramos de Almeida; Joaquim, f°. de Firmino Camilo de Souza; Joaquim, filho de Abilio Coelho; Joaquim f°. de Joaquim Martins Netto; Jecelin, f°. de Hilario Pereira Martins; Jonathas, f°. de Antonio Tavares Corrêa; Jorge, f°. de Frederico Wilson; José, f°. de Humberto de Souza Leite; José, f°. de Luiz Bezerra de França; José, f°. de Faustino Antonio da Cruz; José, f°. de Antonio Lopes Escuderо; José, f°. de José Luciano da Silva; José, f°. de Joaquim Martins Tosta; José, f°. de Manoel Meleiro; José, f°. de Vicente Paula e Silva; José, f°. de Manoel da Rocha; Josué, f°. de Manoel José de Miranda; Laerte, f°. de Manoel André Rêdes; Lidio, f°. de Emidio Francisco Dourado; Livio, f°. de Benedito da Costa; Luiz, f°. de João Felix da Silva; Luiz, f°. de Manoel Paulo; Manoel, f°. de Joaquim Martins Domingues; Manoel, f°. de Antonio Pinto de Matos; Manoel, f°. de Francisco Pires da Silva; Mario, f°. de José Pereira da Cruz; Mario, filho de Luciano Marcineiro; Mario, filho de Julio José da Silva; Macimiliano, filho de Joaquim Abreu Varandas; Militão, filho de Izidro Leando Barbosa; Nelson, filho de José Maria Ferreira; Norival, filho de Carlos Augusto de Souza; Odalio, filho de Antonio José Labri; Odilon, filho de Euclides de Oliveira Bittencourt; Gilton, filho de Luiz Candido da Silva Brandão; Olegario, filho de Luiz Jorge Lacerda; Orlando, filho de Jesus Garcia Souto; Orlando, filho de Manoel Vieira Teixeira; Orlando, filho de Francisco Gonçalves Filho; Orlando, filho de Leonardo José de Araujo; Oswaldo, filho de Ernani Campos da Silva; Oswaldo, filho de Isidoro Ramos da Silva; Oswaldo, filho de Francisco Soares da Fonseca; Octacilio, filho de Claudionor Pereira de Moura; Octavio, filho de Antonio Henrique Paulo; Otavio, filho de José Muniz de Castro; Ozorio, filho de Quintino Lima; Paulo, filho de Alfredo Ribeiro da Cunha; Paulo, filho de Silvio Joaquim Ferreira; Paulo, filho de Adriano Leite Guimarães; Paulo, filho de Alcides Soares Cravo; Pedro, filho de José Dutra de Oliveira; Pedro, filho de Secundino Gonçalves Regado; Pedro, filho de João Alfredo Cavalcante de Albuquerque; Pedro, filho de Pedro Luiz Corrêa e Castro; Pedro, filho de Antonio Montleo; Pirajá, filho de Ulisses Viana; Porfirio, filho de Luiz de Miranda Pinheiro; Rafael, filho de Maria Luiza do Bonfim; Raimundo, filho de Mathias Gonçalves de Oliveira Rocha; Raul, filho de Valentim Gonçalves Martins; Reginaldo, filho de Quirino Lourenção dos Santos; Roldão, filho de Inacio Frazão da Silva; Salvador, filho de Salvador Marano; Sebastião, filho de Antonio Ribeiro Bessa; Severino, filho de Tereza Margarida do Carmo; Sidnei, filho de Waldemar Moreira da Costa; Silvio, filho de Antonio Santana de Abreu; Theodoro, filho de Manoel Evaristo de Araujo; Vicente, filho de Antonio Gentil; Waldemar, filho de José Antonio Chapelon; Waldemar, filho de João Felix da Silva; Washington, filho de Pedro Pinto da Silva; Wilson, filho de Raimundo Ribernon Lopes; Wilson, filho de Manoel Timoteo; Wilton, filho de Anisio Joaquim da Silva.

Classe de 1918 — Adauto, filho de Joaquim Faleiro da Silva; Afonso, filho de José Cruz; Aguinaldo, filho de Manoel Trajano de Arruda; Aydo, filho de José Martins de Souza; Ayres, filho de Arthur Napoleão Furtado Pessoa; Albano, filho de Antonio Domingues Fernandes; Alberto, filho de Silvéstre Simões; Alberto, filho de Almiro Rosa do Vale Guimarães; Alcebiades, filho de Afonso Babelo; Alcides, filho de Egidio Trajano de Souza; Adolfo, filho de Pascoal Salvioli; Aldemar, filho de Ildefonso da Costa Fernandes; Alfredo, filho de Manoel Alves; Alfredo, filho de Manoel Fernandes; Alfredo, filho de Antonio Moraes; Alfredo, filho de Adriano Vieira Simões de Mello; Almiro, filho de Augusto Vaz de Rezende; Alvaro, filho de José Leal Bittencourt; Alvaro, filho de Antonio Ribeiro; Alvaro, filho de Joaquim dos Santos Leitão; Amado, filho de Caciano de Almeida Rosa; Amaro, filho de Teodomiro Francisco Ferreira; Antonio, filho de Antonio Ponto Vilar Filho; Antonio, filho de João Gonçalves; Antonio, filho de Durval Fonseca dos Santos; Antonio, filho de Antonio Fernandes; Antonio, filho de Antonio Gabriel; Antonio, filho de Francisco Guilherme da Silva; Antonio, filho de Miguel Antonio; Antonio, filho de Tomazia da Silva; Antonio, filho de Stanyslau Sezerny; Antonio, filho de Florestino de Siqueira Melo; Ary, filho de Moysés Gonçalves de Souza; Aristides, filho de Aristides Pereira da Costa; Aristotelino, filho de José Ferreira da Cunha; Arlindo, filho de Antonio Gomes de Souza; Aruindo, filho de Abilio Piseo da Silva; Aristotelino, filho de Antonio Carlos Hungria; Armando, filho de Fernando do Nascimento; Armando, filho de Justo Donato Jazzon; Armando, filho de Antonio Terceiro; Arthur, filho de Miguel Carvalho Costa; Austriciinio, filho de Francisco de Barros Sobrinho; Benedito, filho de Herval Ribeiro Chaves; Benedito, filho de Damazio Vieira dos Passos; Benicio, filho de Benicio de Paiva Cavalcante; Bernardino, filho de Antonio Tavares Mendes; Bernardino, filho de Jacomo Gavazzi; Boanerges, filho de João da Fonseca Castelo Branco; Bertholdo, filho de José Eloy Soares; Carlos, filho de Augusto de Magalhães Moreira; Carlos, filho de Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos; Carlos, filho de Pedro José da Silva; Carlos, filho de Oisses Chavier Neves; Carlos, filho de Joaquim Manoel da Costa Selos; Carlos, filho de Manoel Tavares; Celio, filho de Adalberto Coelho de Sá; Cesar, filho de Celestino Ignacio da Costa Prata; Clarindo, filho de Ernesto José Martins; Claudio, filho de Mario Behring; Damião, filho de Benedito Barbosa de Matos; Damião, filho de Manoel Bernardes de Souza; Delio, filho de Hermenegildo Verol; Delio, filho de Sebastião José Rodrigues; Dernival, filho de Maria Secundina da Conceição; Diamantino, filho de João de Freitas Pereira; Didimo, filho de José Arruda da Silva; Dinorah, filho de Vicente Ferreira de Souza; Djalma, filho de João Alves Bragança Junior; Durval, filho de Salvador Afonso Chaser; Durval, filho de Braz Fulco; Durval, filho de Alberto Peçanha Ribeiro; Eliel, filho de Francisco Ferreira Cavalcante; Eurasio, filho de Amaro Sardinha; Euclides, filho de Irineu Suzano; Eugenio, filho de Eugenio Adelino Ferreira da Silva; Eugenio, filho de Eugenio Barbosa; Evandro, filho de Leibniz Cruz; Ezequiel, filho de Isaac de Souza Rosades; Felix, filho de Americo da Silva Pinto; Flavio, filho de Caetano Stellia Cavalcanti Pessoa; Francisco, filho de Ernest James Dantes; Francisco, filho de Francisco Cruz; Francisco, filho de Herminio Mandarino; Francisco, filho de Francisco Joaquim de Novaes; Francisco, filho de Cristiano Porto Mendes; Francisco, filho de Antonio da Silva Bobeda; Fuad, filho de Abdalla Daiha; Geraldo, filho de Antonio Avelino de Castro; Gerson, filho de João Amaro Rodrigues; Gil, filho João Pinto Hoia; Gilberto, filho de Dalinda Souza Reis; Gilberto, filho de Gilberto de Miranda; Graciano, filho de Antonio Corrêa de Souza; Guynemer, filho de Francisco Nelson Ebrenz; Gumercindo, filho de Alfredo Francisco Alfredo Cordeiro; Heitor, filho de José Gomes Corrêa; Heitor, filho de Joaquim Simões de Carvalho; Helio, filho de Abraão Bordinhão; Helio, filho de José Braga; Helio, filho de João Alevato; Henrique, filho de Antonio Vieira do Carvalho; Hercules, filho de José Rubens Zaphiro; Herval, filho de Americo Aragão Berlim; Idalio, filho de Idalio Marques da Cunha; Ignacio, filho de José Germano de Oliveira; Ito, filho de Eugenio de Almeida Monteiro; Isaltino, filho de Lindolfo Campos; Jaime, filho de Antonio Corrêa da Silva; Jaime, filho de João Manzur; Jair, filho de Gustavo da Silva Matos; Jannário, filho de Alberto Caldas Carius; Jannário, filho de José Domingos Pereira; Jarbas, filho de Antonio Costa; João, filho de Mario Carneiro; João, filho de Clodoaldo João Batista; João, filho de José Cardoso de Almeida; João, filho de Edmundo Antonio de Souza Fortes; João, filho de Arthur Gomes; João, filho de Constantino Joaquim Linhares; João, filho de João Antonio da Gama; João, filho de Olavo Maximiano Peixoto; João, filho de Albino Rodrigues; João, filho de Manoel Joaquim da Silva; Joaquim, filho de Sebastião Victor de Oliveira; Joaquim, filho de Avelino de Azevedo Lima; Joaquim, filho de João Ferreira de Almeida; Jorge, filho de Antonio Augusto de Carvalho; Jorge, filho de Candido Alexandre de Almeida; José, filho de José Pedro de Almeida; José, filho de José Antonio de Faria; José, filho de José Madureira; José, filho de José Albino Barbosa; José, filho de Antonio Cardoso; José, filho de Antonio da Costa Fontes; José, filho de José Domingos de Moraes; José, filho de José Pacheco Drumond; José, filho de Francisco Giandalia; José, filho de João Gonçalves Cordeiro Junior; José, filho de José Lopes; José Manoel filho de João Manoel Pires; José Maria, filho de José Nesmo Saldanha; José, filho de Julio Mota; José, filho de Augusto Nava; José, filho de Emidio Ribeiro da Costa; José, filho de Manoel de Oliveira Girão; José, filho de Jeronimo Pereira da Silva; José, filho de Antonio Pereira da Silva Guimarães; Jovelino, filho de Antonio José da Silva; Julio, filho de Manoel Rodrigues de Souza; Justino, filho de João Batista Ribeiro; Kival, filho de Julio Fiorentino de Farias; Leonidio, filho de José Hora de Freitas; Leoidio, filho de Antonio Rodrigues Filho; Leslie, filho de John Basil Freeland; Lucio, filho de Antonio de Souza Martins; Luiz, filho de Alberto Joaquim da Silva; Luiz, filho de Otilia Varela; Mair Mariano, filho de Antonio Mariano da Silva; Manoel, filho de Luiz Augusto de Andrade; Manoel, filho de Antonio Bernardino Bento; Manoel, filho de João Calixto; Manoel, filho de Alberto Correia de Azevedo; Manoel, filho de Domingos Tavares Fernandes; Manoel, filho de Henrique Geraldino; Manoel, filho de Manoel Ribeiro Alves; Mario, filho de Thiago de Azevedo Cunha; Mario, filho de João Francisco Ribeiro; Matheus, filho de Maria Martins Nogueira; Mario, filho de Maria Helena de Oliveira; Mario, filho de Joaquim Francisco de Assis; Mario, filho de Raul da Costa Lopes; Mario, filho de Sylvio José Vilardo; Mathias, filho de Carolina de Souza; Max, filho de Arminio Stabel; Moacyr, filho de Manoel Chavão; Miguel, filho de Miguel Gomes; Miguel, filho de Elias Miguel; Milton, filho de Antonio Francisco Coelho; Milton, filho de Ernesto Gomes; Milton, filho de José Maria dos Santos; Moysés, filho de José de Oliveira; Nelson, filho de Luiz Gonzaga Gomes do Vale; Nelson, filho de Otavio de Oliveira; Nelson, filho de Joaquim Romero; Nelson, filho de Avelino Rodrigues Lourenço; Nelson, filho de Amancia Maria da Conceição; Nelson, filho de José Barros; Nestor, filho de Olimpio Pedro Martins; Nilo, filho de Fernando Augusto Rohr; Olenil, filho de Alvaro Bandeira da Silva; Orlando, filho de Joaquim de Oliveira Patricio; Oscar, filho de Manoel Carneiro da Silva; Oscar, filho de João Maggessi de Castro Pereira Junior; Oscar, filho de João José Ventura Filho; Oscar, filho de Antonio Furtado de Azambuja; Osmar, filho de Osvaldo Alves da Encarnação; Osmar, filho de Manoel Anselmo Bitencourt; Otacilio, filho de Mariano Manoel Ferreira; Osvaldo, filho de Altivo Moraes; Osvaldo, filho de Antonio Bernardino; Paraiso, filho de José Paraiso Garcia; Paulo, filho de José Carvalho Figueiredo; Paulo, filho de João Bonniard; Paulo, filho de Virgilio Vidal Leite Ribeiro; Plinio, filho de Umbelina Francisco do Nascimento; Renato, filho de Antonio de Abreu; Romeu, filho de José Franco do Amaral Cesar; Romeu, filho de Decio Nunes Sampaio; Ruy, filho de Alvaro dos Santos Machado; Sebastião, filho de Adail Eduardo dos Santos; Sebastião, filho de Narciso Teles de Farias; Silvano, filho de Antonio Augusto Ferreira; Sylvio, filho de João Pinho; Sylvio, filho de Francisco Carlos Braga de Oliveira; Thiago, filho de Thiago Guedes da Silva; Ubaldo, filho de Francisco Rodrigues Sarmento; Evaldino, filho de Antonio dos Santos Varela; Valdemar, filho de Nicolau Costa; Vitor, filho de Vitor Alves; Wilson, filho de Francisco Duarte Grimouth; Vitor, filho de Ermenbergo Polizzelli; Waldemar, filho de Antonio José; Valdir, filho de Carlos Joaquim Alves; Valter, filho de Jacintho José de Souza; Valter, filho de Domingos Juliani; Valter, filho de Custodio Schuwartz Vieira; Valter, filho de Florencio Martins Pereira; Washington, filho de Oscar de Matos Vital; e Wilson, filho de Gastão Miranda.

(Continua amanhã)

O SPORT PAULISTA AO PRESIDENTE VARGAS — Nas comemorações do 1.º de maio tambem os sports deram larga contribuição às homenagens prestadas ao presidente Getulio Vargas. O majestoso Pacaembú, que tem sido teatro de memoraveis demonstrações de vigor da nossa raça, nos prélios esportivos, foi o assistente mudo da mais expressiva prova de apreço e gratidão ao presidente da República. E o sport ali estava presente na vibração de sua "torcida organizada", dando colorido especial às comemorações ao Dia do Trabalho. O serviço fotográfico de A NOITE focalizou os flagrantes acima, que dizem bem do esplendor das homenagens prestadas pelo Corinthians, São Paulo e Palmeiras ao presidente Getulio Vargas

AMANHÃ, O PRIMEIRO TREINO

Leonidas não integrará o scratch

Essa a presunção dos paulistas, ante a distensão de que se ressente o "Diamante Negro" - Espírito de cooperação

O presidente do Conselho Brasileiro de Football, Sr. Castello Branco e o Sr. Luiz Vinhaes, logo após o regresso de São Paulo, falando à NOITE

Dentre os que veem se esforçando pelo êxito da temporada internacional de football, sobresai sem favor o presidente do Conselho Técnico de Football da C. B. D. Quer prestigiando e animando os encarregados da seleção e preparação do scratch, ou observando diretamente os valores localizados, o Sr. Castelo Branco tem sido incansavel. Ainda ontem, por ocasião do seu regresso de São Paulo, onde fora analisar a forma dos cracks bandeirantes, deu-nos S. S. um punhado de impressões valiosas. E mais tarde, reportando-se ao assunto, disse-nos o acatado paredro:

— "O ambiente de São Paulo é o mesmo daqui, cooperar pela formação de um scratch digno do expressivo acontecimento."

— "Os players paulistas, com exceção de Zezé Procopio e Leonidas, chegarão no dia 4, amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul". Ficarão, ao que tudo indica, hospedados no estádio de São Januário, que será adaptado para acomodá-los".

E esclarecendo as restrições feitas quanto a Procopio e Leonidas:

— "Zezé Procopio vai tirar o aparelho, e como só teve um entorse, deverá estar em condições no dia do treino de conjunto. Pelo que me foi dito em São Paulo, a distensão sofrida por Leonidas é grave. Isso aliás está confirmado pela sua ausência no importante match de domingo.

Tudo faz crer, portanto, que não podemos contar com o "Diamante Negro". A última palavra ser-nos-á trazida amanhã, pelo técnico Jereca".

A NOITE — 4.ª-feira, 3/5/44 — N. 11.573

No Estádio Vasco da Gama

Contrapropondo aos clubs paulistas que encetaram negociações para novos jogos com sua equipe o Campeão do Relâmpago e "leader" do Municipal sugere o primeiro match, Vasco x São Paulo

Tratamento termoterápico imediato e enérgico

Para Avila e Tesourinha, que acusaram distensões musculares - Os exames de ontem

Os players gauchos Avila e Tesourinha, convocados para o scratch foram ontem submetidos a exame na F. M. F. Queixavam-se de distensões musculares, alegando o primeiro tê-la sofrido no treino de quinta-feira, em Porto Alegre, e o outro dizendo ter sido a sua de origem mais remota.

Poderão entrar em forma

Depois de examiná-los, o Dr. Leite de Castro conferenciou com o Sr. Castelo Branco, e ao que apuramos há esperança de cura rápida. Os cracks gauchos que ainda no último domingo atuaram bem, serão submetidos a um rigoroso e enérgico tratamento termoterápico.

SEGUIU O BOTAFOGO

Reaparecerá em Juiz de Fora o guardião Oswaldo

Jogadores do Botafogo de F. e R., ao partirem para Juiz de Fora

O Botafogo, depois do revés frente ao Fluminense, apresenta-se hoje, em Juiz de Fora, afim de medir forças com a equipe do Esporte Club.

O grémio alvi-negro, mesmo longe de seus adeptos metropolitanos, espera conseguir ampla rehabilitação, obtendo em gramado juizdeforano uma vitória sensacional. A delegação do Botafogo, conforme A NOITE noticiou amplamente, seguiu, ontem, em ônibus especial, tendo como chefe o coronel Lourival Duarte do Carmo.

Na peleja de hoje, o Botafogo contará com o concurso do guardião efetivo, Oswaldo. O antigo defensor da seleção fluminense, agora completamente restabelecido da contusão que o afastou da "cancha", voltará à meta botafoguense, fazendo, assim, o seu reaparecimento.

O quadro

A equipe do Botafogo, que jogará terá a seguinte formação:

Oswaldo, Laranjeiras e Lusitano; Zarei, Papetti e Santamaria; René, Limoeirinho, Heleno, Franquito e Reginaldo.

PACIFICADO O SPORT BAIANO

Medidas de alto beneficio para os desportos locais

SALVADOR, 3 (A. N.) — Discursando por ocasião da solenidade da entrega de prêmios aos vencedores dos diversos certames esportivos realizados aqui pela F. B. D. T. durante o ano próximo findo, o senhor João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, teve oportunidade de declarar que o interventor Renato Pinto Aleixo prometeu executar as seguintes medidas de proteção ao sport baiano: retirar todos os impostos taxados, inclusive os da Prefeitura; o de programação no D. E. I. P.; ampliar as dependências do campo da Graça, construindo-se arquibancadas novas; construir uma piscina nas proximidades do estádio, na Av. Euclides da Cunha, para uso de todos os clubs filiados. As declarações tiveram grande repercussão em todos os circulos esportivos desta cidade.

NO II CONCURSO HIPICO DA TEMPORADA OFICIAL — Flagrante da Sra. Vera Alegria Simões, montando Jeepe no concurso de domingo, na pista General Antonio da Silva Rocha. A Sra. Vera Alegria, que se classificou em 2.º lugar, mereceu dos concorrentes que com ela empataram o segundo lugar na prova "Haiti", tenentes Danilo Paiva e Alcides Azevedo e dos dois primeiros colocados, Srs. Hermes de Vasconcellos e Roberto Marinho, expressiva homenagem, por ser a única amazona que participou do certame, dedicando-lhe os referidos cavaleiros os prêmios que conquistaram na prova

NÃO SERÁ ALTERADO

O SEVERO TREINAMENTO DO FLUMINENSE

Preguinho espera contar com o concurso de Russo, Magnones e Waldemar imediatamente - Os botafoguenses lutaram com muita lealdade - Nenhum "player" tricolor machucado - Pinhegas será experimentado no treino de hoje

E' natural que os tricolores até hoje estejam comemorando a grande vitória sobre o alvi-negro. Este ano ainda não conhecia o quadro de profissionais do club das Laranjeiras as delicias de um triunfo. E quando ele veio, veio retumbantemente sobre um dos maiores adversários do Fluminense, o Botafogo. E por 4x2 sobre um team invicto do alvi-negro e que ocupava tambem o primeiro posto no Torneio Municipal.

Treinando sem a preocupação da vitória

Como adiantamos, o Fluminense treinará hoje mesmo. A direção técnica do tricolor está instruindo seus pupilos no sentido de não relaxarem em face da vitória brilhante de sábado último. Os jogadores terão um prémio especial pelo triunfo, mas deverão continuar com o mesmo regimen de treino e de concentração.

Preguinho, Velasquez, Caruso e Arno Frank trabalham ativamente e até o reinicio das atividades do Torneio Municipal não haverá sinão o repouso indispensavel aos atletas.

"Os botafoguenses lutaram com lealdade — Nenhum "player" do Fluminense está machucado"

Preguinho, o veterano João Coelho Neto fala com muita satisfação do jogo de sábado último.

— Não poderiamos ter conseguido melhor compensação. Tambem o Fluminense jogou com bravura, com energia, com lealdade. Os botafoguenses tambem foram leais, perderam jogando com disciplina e firmeza. Foi, portanto, um bonito jogo.

A uma pergunta Prego esclarece:

— O Fluminense está com todos os players em forma, nenhum se machucou. Não houve, aliás, jogo bruto de parte a parte.

Melhoraram russo, Magnones e Waldemar

Preguinho salienta que com esses dias de descanso, a direção técnica esperava contar muito breve novamente com o concurso de Russo, Magnones e Waldemar, atacantes que estão contundidos.

Termina dizendo que no treino de hoje será experimentado o ponteiro Pinhegas, do Amazonas, futuroso elemento conquistado pelo Fluminense

AINDA A HOMENAGEM DOS ASPIRANTES DO GRÊMIO DOS VELEIROS DA ESCOLA NAVAL AO VELEIRO JOSÉ CANDIDO PIMENTEL DUARTE — Repercutiu o mais simpaticamente nos circulos desportivos da cidade a homenagem que os veleiros da Escola Naval prestaram ao vice-comodoro da Vela do Yacht Club do Rio de Janeiro. Falando em nome dos aspirantes, o aluno da E. N. Fernando Carvalho Chagas, presidente do Grêmio pronunciou o seguinte discurso: "Veleiros da Guanabara! A Escola Naval, pelos seus aspirantes, vem ao Yacht Club do Rio de Janeiro, vem a esta Casa onde se congregam os esforços de bons brasileiros no sentido de proporcionar aos moços de nossa Pátria um preparo esportivo mais esmerado e mais marinheiros e se procura neles despertar o gosto pelos sports náuticos e, principalmente o gosto pela arte de velejar, a Escola Naval vem, repito, a este recanto da Guanabara, representando a nossa Juventude Veleira, trazer o seu reconhecimento, a sua homenagem simples, àquele que, à frente de um grupo de almas marujas, tantos empreendimentos felizes tem realizado e que se tornou, pela sua dedicação ao progresso da Vela no Brasil, o nosso veleiro número um: o Exmo. Sr. Dr. José Candido Pimentel Duarte. Senhor: Em nome dos dos aspirantes de Marinha eu vos entrego o distintivo e o diploma da Ordem dos Veleiros da Escola Naval, no grau de Capitão. Peço-vos que os recebais como reconhecimento dos aspirantes e tambem como homenagem desta mocidade veleira da Guanabara, destes jovens que em horas de folga de seus afazeres diários enchem as salas desta casa para receber os vossos ensinamentos, desta rapaziada por quem tanto tendes trabalhado, e a quem muito ensinais pelo vosso exemplo de amor à vida do mar, mostrando-lhes o quanto é util a prática da vela, a prática do sport pelo sport, e que ela pode trabalhar muito pelo nosso país, trabalhando pela vela, pois trabalhar um pouco vela é trabalhar muito pelo Brasil"

Quando as «performances» caem

O técnico vascaino explica a queda de produção de Alfredo, no gramado do Pacaembú

Ao se mostrar satisfeito com o empate alcançado ante o São Paulo, Ondino Viera fez questão de aclarar as suas razões.

Apontou os fatores: campo e assistência, poderosos agentes sobre as "performances" de alguns jogadores.

Disse por exemplo, referindo-se a Alfredo:

— "Já aludi ao fato de ser dificil vencer, no Pacaembú. Ali, alguns jogadores nossos produzem abaixo do normal, como aconteceu com Alfredo".

Satisfatórias

Como pedissemos o seu ponto de vista referentemente às condições dos players paulistas, Ondino concluiu:

— "São satisfatórias as condições dos players requisitados".

OS JOGOS DO DIA 7 e 14

Passarão para os dias 21 e 28 — A 20 o "match" Vasco x América

Como foi noticiado, a C.B.D. suspendeu os jogos regionais marcados para os dias 7 e 14. E, à vista disso, procura a F.M.F. reajustar a tabela do Torneio Municipal, já tendo praticamente solucionado a questão.

Assim é que as rodadas dos dias 7 e 14, passarão para os dias 21 e 28 do corrente.

O esperado embate Vasco x América marcará o reinicio do torneio, no dia 20. Esse embate será efetuado à noite, no estádio do Fluminense.

No dia 28, jogarão Fluminense x S. Cristovão, no estádio do Vasco; Flamengo x Bonsucesso, no estádio do Botafogo; Botafogo x Madureira, no estádio do Fluminense; e Canto do Rio x Bangú, no estádio do Madureira.

A outra rodada ficará assim:

27 (à noite) — São Cristovão x Vasco — nas Laranjeiras.

28 (à tarde) — Bangú x Fluminense, em General Severiano; Canto do Rio x Botafogo, na Gavea; Flamengo x Madureira, em São Januário; e Bonsucesso x América, em Madureira

600 MECÂNICOS SERÃO FORMADOS, INICIALMENTE, PELA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO, DE SÃO PAULO

Não poderão suportar o movimento para repelir a invasão

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo um porta-voz do Ministério da Guerra Econômica, em consequência dos contínuos bombardeios das estradas de ferro da Europa Ocidental, a situação na França do Norte e Bélgica se tornou agora tão caótica que as estradas de ferro não poderão mais suportar o movimento necessário para repelir a invasão.

ATINGIDAS PELA ISENÇÃO

MAIS DE 32 MIL PESSOAS NO DISTRITO FEDERAL

A suspensão do desconto compulsório para a compra de Obrigações de Guerra acarretará apenas a diminuição de 20 milhões de cruzeiros, no total da arrecadação, que é de um bilhão de cruzeiros — Informações prestadas à NOITE pelo diretor do Imposto de Renda

(Texto na 4.ª página)

Genova, Spezzia e Piacenza bombardeadas

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 3 (R.) — O bombardeio de Genova, ontem à noite, o quinto em cinco dias seguidos, representa mais um golpe profundo no poderio eixista no Mediterraneo.

Alem de ser um dos principais portos de abastecimento de Kesselring na costa mediterranica, Genova é o segundo dos maiores portos de todo esse mar, vindo logo após Marselha, na França. E' de Genova que se irradia a rede de estrada de ferro da Itália norte e é tambem o primeiro centro ferroviário de valor na parte

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 3 de maio de 1944 — N. 11.573

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O presidente Vargas examinando a "maquette" do Parque de Aeronáutica de São Paulo

Céu de fogo em Sebastopol

Destruidos ou danificados 5275 navios japoneses — (Telgs. na 2.ª pág.)

Milhões de foguetes brilham sobre a baía, enquanto as chamas dos navios alemães incendiados iluminam as águas do Mar Negro — As defesas nazistas bombardeadas de baixa altura pelos aviões russos

(Telegramas na terceira página)

TIRO CALCULADO A OLHO

O que é a "Tommy" — 70 disparos por segundo — O representante de A NOITE participa de um exercício do "Royal Armoured Training Corps"

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Luiz Edmundo

Material avaliado em 80 milhões de cruzeiros

A instalação da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, graças à cooperação norteamericana — Como falou o ministro Salgado Filho — Formação de especialistas de 16 ramos, inicialmente em 28 semanas — Dobradores de paraquedas — Dois navios com 664 volumes

S. PAULO, 3 (A. N.) — No ato inaugural da Escola Técnica de Aviação, desta capital, realizado, ontem, com a presença do presidente Getulio Vargas, o Sr. Sal-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

SOLDADOS DE DEUS E DA PÁTRIA

Fotografia feita por ocasião da reunião de hoje da comissão promotora da Páscoa dos Militares

AVIADOR CIVIL funcionário estadual

O decreto do interventor goiano

GOIANIA, 3 (A. N.) — Foi baixado pela interventoria federal decreto-lei instituindo o cargo de piloto-civil, que passará a integrar um quadro único do funcionalismo civil do Estado e cujo vencimento mensal ascende a 1.950 cruzeiros. Esse ato, a par de diversas subvenções concedidas aos aero-clubs regionais, prova o interesse da administração goiana em trabalhar pelo progresso da aviação civil no interior do país.

No tempo da sobrecasaca e da botina de elástico...

A velha Pascoal, que acaba de abrir falência, evocada em interessante entrevista de Luiz Edmundo — A briga de Olavo Bilac e os que permaneceram fiéis sem aderir à Colombo — Desaparece, com o fim da velha confeitaria, uma das tradições literárias do Rio

ABRIU falência a Confeitaria Pascoal. A notícia de duas linhas na secção forense dos jornais merece, porem, mais do que esse registro sintético na crónica da vida urbana. A Confeitaria Pascoal estava ligada às tradições da cidade e à nossa vida literária, pois fora, outróra, um refúgio da boêmia dourada do Rio de Janeiro. Ali passavam as tardes Olavo Bilac, Emilio de Menezes e tantos outros. Luis Edmundo, o escritor do "Rio de Janeiro do meu tempo", é um dos sobreviventes desse grupo ilustre. Foi por isso que A NOITE resolveu entrevistá-lo, afim de ouvir de uma fonte autorizada alguma coisa sobre a história da Pascoal. Atendendo gentilmente o nosso redator, Luis Edmundo começou a desfiar as suas comovidas memórias da confeitaria que a falência acaba de encerrar:

— Ficava a Confeitaria do Pascoal na rua do Ouvidor, próximo ao célebre Café do Rio que, então, fazia canto com a rua Gonçalves Dias, nesse mesmo lugar pequenos prédios — o 126 e o 128. Alemã que, com a guerra, mudou de nome, muito embora, não tenha, ainda, mudado de negócio.

O Café tinha o número 124 (antigo) e a confeitaria ocupava dois pequenos prédios — o 126 e o 128.

Desde 1850 que existia, no mesmo sitio, fundada pelo padeiro Luiz da Silva, uma casa com especialidade e mroscas, biscoitos e bolachas, fornecedora da Marinha, com bom nome e excelente freguesia. Essa celebrada padaria passou, depois, às mãos do comendador José Ferreira (o tempo era dos comendadores do comércio, prósperos, ventrudos e felizes, embora integralmente

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

D. Rosinha Mendonça Lima, quando falava à imprensa

Mensagem às legionárias do Paraná

As mulheres paranaenses colaboram intensamente no esforço de guerra do Brasil -- A L.B.A. no Paraná — D. Rosinha Mendonça Lima mostrou aos soldados de Joinville a obra que a L. B. A. realiza em todo o país em benefício dos expedicionários brasileiros

D. Rosinha Mendonça Lima tem dedicado o maior dos seus esforços à tarefa que lhe cabe desempenhar na Legião Brasileira de Assistência, como superintendente do Serviço de Apoio às Forças Armadas, importante setor da instituição criada e dirigida pela Sra. Darci Vargas.

De regresso do sul do país, onde fora em companhia do seu esposo, general Mendonça Lima, na visita de inspeção que o titular da Viação realizou pelos Estados do Paraná e Santa Catarina, a ilustre dama teve a oportunidade de falar-nos sobre o desenvolvimento das obras assistenciais naquela região.

— Já conhecia os dois Estados — disse-nos a prestimosa auxiliar da Sra. Darci Vargas — estava ao par dos trabalhos desenvolvidos e de todo o espirito de cooperação e

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Quinino sintético

CAMBRIDGE (Massachusets, EE. UU.), 3 (A. P.) — Foram os Srs. Robert Woodward, da Universidade de Harvard e William Doering, da Universidade de Columbia, que conseguiram fabricar o quinino sintético, agrupando os átomos de carbono, hidrogênio, nitrogênio e oxigênio na mesma ordem como se encontram no produto natural.

Revestir-se-á do maior brilho a "Páscoa dos Militares e da Força Expedicionária Brasileira" — Convidado o presidente da República — O arcebispo Dom Jayme Câmara ministrará a comunhão

Esteve reunida, na manhã de hoje, na sala de projeções do Ministério da Guerra, a comissão designada pelo comandante da 1.ª Região Militar para organizar a Páscoa dos Militares. Compõem-na os Srs. major Luiz Guimarães Regadas, major Valdemar Alves Pequeno e capitão Nelson de Barros Vieira Couto.

Nessa reunião, à qual compareceram representantes dos vários corpos da Região e delegados das unidades que integram a Força Expedicionária, foram tomadas diversas deliberações para que a Páscoa dos Militares, este ano, se revista do maior brilho. Deverão nela tomar parte também os corpos componentes da Força Expedicionária Brasileira. Foi

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Ministro Filadelfo Azevedo

FOGEM PARA O VATICANO!

Desertores alemães abatidos pela polícia nazista ao tentarem asilar-se

NAPOLES, 2 (U. P.) — Acaba de ser anunciado que vários prisioneiros alemães informaram que os soldados da Wehrmacht tentam desertar, procurando asilo no Vaticano. Os soldados nazistas que desempenham tarefas particularmente exaustivas e difíceis nas frentes de batalha recebem frequentemente dois dias de licença, o que lhes faculta excelente oportunidade para se refugiar no território neutro da Santa Sé.

Conquanto vários guardas das tropas "S. S.", postados nos limites do Vaticano, tenham abatido a tiros vários desses desertores, os prisioneiros nazistas afirmam que muitos de seus companheiros certamente hão de ter logrado penetrar naquele território inviolavel.

Para que não atrasem os bondes

Iniciada a venda de passes pela Light -- Sugerido o serviço pelo prefeito — Nos principais pontos de embarque e desembarque — A cobrança é que embaraça muito o tráfego — Necessário um desconto no preço dos passes

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

O embaixador Souza Dantas no livro do mérito

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

ATRAIR AO ENSINO

homens notaveis ou de reputação firmada

Exames de titulos e concursos, e a opinião do ministro Filadelfo de Azevedo, que lecionou durante 25 anos nos cursos secundário e superior — Precisa ser abolida a politica das congregações — Nomes insignes e homens de saber que não se podem sujeitar às encenações dos concursos de provas — Problemas da cátedra e da livre docência — Estágio de dez anos para os professores — Em fóco uma das mais importantes teses da reforma do ensino superior

Continua em discussão a reforma do ensino superior, que reuniu recentemente nesta capital, a convite do ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, algumas dezenas de professores dos Estados. Sobre alguns aspectos do problema falou à NOITE o ministro Filadelfo de Azevedo, membro do Supremo Tribunal e que durante 25 longos

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Pacifico intensifica as vendas...

REELEITO PRESIDENTE DA A. B. I. O SR. HERBERT MOSES

Como será festejada a posse da diretoria da Casa do Jornalista

Sr. Herbert Moses

Reuniu-se, hoje, às 10 horas da manhã, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, para o fim de eleger a diretoria para o exercicio de 1944-1946. De inicio, falou o conselheiro Belisario de Souza, congratulando-se com a casa pela nomeação do Sr. Herbert Moses para o Conselho Técnico de Economia e Finanças, fazendo o elogio do presidente da A. B. I. O conselheiro Osmundo Pimentel propôs e foi aprovado que se dirigisse um telegrama ao Sr. presidente da República, de congratulações pela nomeação que representava, alem do reconhecimento aos méritos de Herbert Moses, uma homenagem à classe jornalistica. Após ter agradecido o homenageado, procedeu-se à leitura de uma carta do Sr. Helio Silva, na qual pedia demissão do cargo de conselheiro, alegando inúmeros afazeres profissionais. Foi, então empossado o Sr. Vicente Lima, suplente ao qual cabia a vaga na respectiva ordem. O presidente da A. B. I. informou ter manifestado ao Sr. Helio Silva, por escrito, os agradecimentos da A. B. I. pelos relevantes serviços prestados à casa e comunicando-lhe que a diretoria resolvera oferecer-lhe uma homenagem num almoço intimo, a realizar-se dentro de alguns dias. Por proposta do Sr. Herbert Moses foi resolvido enviar um telegrama em nome do Conselho ao diretor Hugo Barreto, que se encontra ausente do Rio, por motivo do seu aniversário natalicio, que hoje transcorre. Procedeu-se, depois, à eleição da Diretoria, tendo sido apurado o seguinte resultado: presidente, Herbert Moses; 1.º vice-presidente, Heitor Beltrão; 2.º vice-presidente, Oswaldo de Souza e Silva; 3.º vice-presidente, M. Paulo Filho; 1.º secretário, Gastão de Carvalho; 2.º secretário, Julio Barbosa; 3.º secretário, Oscar Guerra Fontes; 1.º tesoureiro, Hugo Barreto; 2.º tesoureiro, Manoel Lourenço de Magalhães; 1.º bibliotecário, M. Bastos Tigre; 2.º bibliotecário, Francisco de Paula Job; procurador, Raul de Borja Reis; diretores, Belisario de Souza, Ozéas Motta e Ignacio Bittencourt Filho; diretor do Departamento de Cultura, Celso Kelly.

A votação para a Comissão de Sindicância foi a seguinte: Alvaro Pinto da Silva, Alarico Paes Leme de Abreu, José Maria Reis Perdigão, João Etcheverry e Mario Lisboa Barbosa.

Agradecendo a reeleição, o Sr. Herbert Moses disse que, após treze anos decorridos, não esmorecera o seu entusiasmo pela Casa do Jornalista, afirmando que a nova prova de confiança dada pelos seus pares, elegendo-o para mais um biênio por 47 votos, tinha como resultado a sua resolução de dar o melhor de si mesmo em prol da Casa do Jornalista. Comunicou ainda ter encaminhado a S. Ex. o Sr. presidente da República as moções votadas pela assembléia geral e muito particularmente aquela na qual se renova o pedido de libertação do confrade Pedro Motta Lima.

Anunciou tambem para o dia 13 de maio corrente, quando se dará a posse da diretoria hoje eleita, a inauguração, à tarde, dos retratos de J. A. Pereira Rego, Casper Libero, José Maria Lisboa Junior, Alves da Silva, Nicolau Ciancio e Gastão Penalva, e à noite, graças ao magnifico espirito de colaboração do maestro Silvio Piergili, em seguida à posse, um espetáculo de bailados.

O conselheiro Belisario de Souza saudou os novos diretores da A. B. I., Srs. Oscar Guerra Fontes e Ignacio Bittencourt Filho, relatando os serviços que ambos já vinham prestando à Casa do Jornalista.

Estiveram presentes à reunião 48 conselheiros.

Queria aumento de vencimentos como maquinista

O Lloyd Brasileiro venceu o pleito

Antonio Venancio de Paiva, perante o juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública desta capital, propôs uma ação ordinária contra o Lloyd Brasileiro. Alegou o autor ter sido durante longos anos maquinista da empresa, exercendo desde 8 de abril de 1933 o posto de auxiliar técnico no tráfego do porto. Em janeiro de 1939, quando o pessoal teve seus salários aumentados, o autor, que então vencia 1.500 cruzeiros mensais, não foi contemplado, por entender a ré que, embora com funções em terra, pertencia ao pessoal do mar. Desde 1940, entretanto, todos os salários foram aumentados de 15 %, e que pela tabela os seus salários deveriam ser de 1.900 cruzeiros. Desta vez a ré considerou o autor como de terra, tanto que lhe aplicou a tabela relativa. Que assim sendo, teria direito ao aumento verificado em 1939, o que vinha, então, reclamar por meio da presente ação, devendo ser o seu salário, agora, de Cr$ 2.020,00. Os seus colegas obtiveram aumento, de acordo com a tabela 4 e dessa forma, pedia fosse a ré condenada a lhe pagar iguais vencimentos com as diferenças que deixou de receber, recolhendo o imposto respectivo à Caixa de Pensões.

Os autos baixaram com sentença proferida pelo juiz Ribas Carneiro, que julgou a ação improcedente, visto o autor só ter direito ao último aumento, concedido pelo presidente da República.

Realizado na Argentina o maior contrato de propaganda na América do Sul, com a Standard de Propaganda

Um acontecimento que ilustra o alto conceito que goza a propaganda brasileira no estrangeiro é o fato de uma das maiores firmas anunciantes do mundo — a Colgate — Palmolive — Peet Co., Ltda., que há alguns anos confia a publicidade de seus produtos no Brasil à Empresa de Propaganda Standard, Ltda., firmar com esta o maior contrato de propaganda da América do Sul, pelo qual esta organização nacional passará a dirigir toda a propaganda da Colgate — Palmolive na República Argentina. Para esse fim, o Sr. Cicero Leuenroth, Superintendente Geral da Standard, esteve recentemente naquele país amigo, onde, no curso de uma permanência de apenas três dias concluiu as negociações e assinou o importante acordo na sede dos escritórios de sua filial em Buenos Aires. Confiando a uma das mais acreditadas empresas de publicidade nacionais a vultosa propaganda de seus produtos no mercado argentino, a Colgate — Palmolive — Peet Co., Ltd., vem confirmar não somente a idoneidade técnica, de uma instituição brasileira, como, especialmente, elevar o Brasil à liderança da propaganda no Continente, muito justamente merecida pela elevada posição que o nosso país desfruta no cenário cultural e econômico das Américas. Desse modo, a vitória para os publicistas brasileiros é o melhor exemplo e incentivo para outras organizações nacionais.

No seu regresso de Buenos Aires, o Sr. Cicero Leuenroth — que agora projeta realizar uma viagem à América Central e do Norte, via Pacifico, afim de estudar especialmente as possibilidades dos mercados de Cuba e México e retomar o curso dos seus negócios nos Estados Unidos, que haviam sido suspensos em virtude da guerra — foi cumprimentado pelo Sr. Richard Peen, Gerente Geral da Colgate — Palmolive Peet Co., Ltd. do Brasil e altos funcionários dessa organização, e grande número de amigos e publicistas patricios que o felicitaram pelo notavel acontecimento publicitário que a assinatura daquele vultoso contrato representa.

Comércio carioca

A firma proprietária da Casa José Silva, acaba de passar por uma transformação na sua constituição. O Sr. Antonio de Souza Lemos, prestigiosa figura dos nossos meios comerciais e que de há muito vem emprestando a sua inteligente atividade no desenvolvimento da casa, acaba de ingressar na firma como sócio.

Da nova sociedade mercantil por quotas, de responsabilidade limitada, que vem de se constituir, com o capital de quatro milhões de cruzeiros e sob a razão social de Antonio Ceppas & Cia. Ltda., fazem parte tambem os Srs. Franklin Bebiano Ceppas, Roberto Bebiano Costa e Vasco Graça Ceppas.

O Sr. Souza Lemos que é um grande amigo da propaganda, à qual tem se apoiado para impulsionar os negócios da casa que geria por muitos anos, tem sido muito felicitado não só por quantos constituem o seu grande circulo de amizades, como particularmente pelos homens da publicidade, que ele sempre distinguiu com a sua fidalga atenção.

35 mil refugiados passaram por Nápoles

NÁPOLES, 3 (A. P.) — A Comissão de Controle Aliada anuncia que 35 mil refugiados de países ocupados pela Alemanha e outros pela Itália, passaram até agora por esta cidade, para distribuição a vários destinos. Quase 20 mil deles foram mandados ao Oriente Médio, para estabelecimento temporário ou permanente.

A LUTA NA CHINA

CHUNGKING, 3 (A. P.) — As forças japonesas que avançam para oeste ao longo da estrada de ferro de Lunghain, ameaçam cada vez mais diretamente a cidade de Loyang, uma das mais antigas do país e que foi seis vezes capital da China.

Material avaliado em 80 milhões de cruzeiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gndo Filho, ministro da Aeronáutica, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor presidente. A crítica poderá parecer estranho que inaugure V. Ex. este estabelecimento depois de estar em funcionamento, mas, na Aeronáutica tudo tem que ser feito com antecipação. E, assim, enquanto em outros serviços se inaugura a obra por acabar aqui muitas vezes procedemos diferentemente. E da própria arma; a aviação tem que andar avançada, e isso tem acontecido em nosso país, ainda mesmo agora, em que, seguindo as diretrizes de V. Ex., antecipou-se na remessa de forças, que, fora do território nacional, seguiram a lutar ao lado dos nossos aliados, em bem da salvação do mundo.

Esta Escola é o maior empreendimento que poderia agora ser levado a efeito pelo progresso e fortalecimento da aviação nacional.

Força aérea que não tem mecanicos para assisti-la é aviação destinada a ficar em terra. Daí a relevancia desta realização que, só com o descortino de V. Excia. seria possivel concretizar-se agora no Brasil, porque, realmente, o que estamos fazendo nesta Escola, graças à cooperação norte-americana, ao esforço do general Arnold em nos ceder o material, é extraordinário. Esse material vai a mais de 4 milhões de dollars (80 milhões de cruzeiros) e o que presentemente vemos é, tão só, o inicio do que está chegando em dois navios com 664 volumes, alem de possantes aviões quadrimotores, que com os aparelhamentos nos trouxeram tambem os instrutores em número de 130. É uma Escola que, tendo uma parte cultura minima, objetiva dar uma instrução prática, para que os alunos daqui saidos possam exercer imediatamente, com eficiência, a sua profissão, das mais necessárias, não só à Aeronáutica, como, tambem, à industria nacional, porque se é certo que, nos primeiros anos não nos será permitido dispensar mecanicos, aqui formados, porque as necessidades de nossa aviação estão a exigir numero muito superior aos que preparamos anualmente, mais tarde haverá essa possibilidade.

De inicio, formaremos 600 técnicos, mas já projetamos elevar esse número a mil, mesmo assim ficando àquem dos elementos de que vamos precisando. Ao lado da nossa escola regular, em que a parte cultural é mais aprimorada, pois levam ali os mecânicos dois anos no curso, aqui em certas especialidades, serão suficientes 28 semanas como em outras de menor exigência para o aperfeiçoamento. De inicio vamos formar especialistas de 16 ramos, inclusive para dobrar paraquedas. Sabemos que podem ocorrer acidentes precisamente pela imperfeição do seu dobramento. Aqui estão sendo adextrados alunos não só para a conservação do material, como, tambem, no resguardo das criaturas, na utilização dos aparelhos hoje indispensaveis à aviação moderna, de que se servem os pilotos e os contingentes de paraquedistas.

Esta Escola, Sr. presidente, ainda há pouco me dizia o professor Brotero, é um exemplo de rapidez em instalação, a contar das conversações sobre o empreendimento, assinatura do contrato e a presente realidade principiando em julho, já em setembro tinhamos tudo preparado. Graças ao oferecimento do general Arnold, em tão pouco tempo pode sair dos Estados Unidos uma Escola completa para funcionar no Brasil.

Devo dizer que eu tinha receio, pelas nossas susceptibilidades, em trazer estrangeiros para o ensino técnico em nosso país; mas verifiquei que era impossivel obtermos técnicos entre nós para esse aparelhamento, o mais moderno da indústria americana; precisávamos tambem dos instrutores. Ao termos de dar instruções de rádio na Escola de Especialistas do Galeão, houve impossibilidade material dessa realização, por não existir um técnico perfeito em condições de ministrar essa especialidade. Foi preciso para isso, graças à dedicação e ao esforço dos nossos oficiais, retirar alguns deles da tropa para ensinar aqueles alunos. Aprimoraram-se no estudo cultural, para preparar os técnicos de que precisávamos. Não é possivel improvisar um instrutor de rádio. A conselho de V. Ex. foram mandados oficiais aviadores para os Estados Unidos, que ainda lá estão fazendo um curso de dois anos. Hoje, com o vôo cego, há necessidade absoluta do perfeito conhecimento do rádio. O antigo "olhometro" da nossa aviação de "arco e flecha", teve de ser abandonado para ceder lugar às exigências técnicas da atual aviação.

Deve-se confessar que, nessa especialidade, infelizmente só tinhamos curiosos. Trouxemos esses técnicos para aqui e quando nos foram oferecidos pelo general Arnold, ao falar-me sobre o assunto, referiu-se ao Sr. Paul Riddler, tendo oportunidade de me dizer que esse homem fora um elemento primordial no desenvolvimento da aviação norte-americana. Pelo seu preparo, pelo seu carater, pela sua dedicação foi um salvador, porque nos Estados Unidos, apesar do seu adiantamento, como aqui, havia carência de técnicos.

Precisamos relembrar que, em 1940 aquela nação só tinha 6.500 homens em sua força aérea; em 42, esses 6.500 se transformaram em 600 mil, para, em 1943 assombrando o mundo, apresentar o espetaculo maravilhoso de uma Força Aérea com dois milhões e quinhentos mil técnicos e aviadores, os quais salvaram o mundo do massacre germânico.

Eis porque, Sr. presidente, ouvindo os conselhos dos meus técnicos e conversando com o general Arnald, trouxe a V. Ex. os resultados de minha viagem aos Estados Unidos; e V. Ex., com sua profunda visão, desde logo constatou como seria coroada de êxito a instalação entre nós de uma escola de aperfeiçoamento de técnicos, indispensaveis, como disse, não só à aviação, como à indústria brasileira. Nossas máquinas paralisavam, apesar da boa vontade e do esforço dos mecânicos e maquinistas que tinhamos, porque uns e outros não se improvisam. E não é possivel a transformação de um material velho em novo ou a sua substituição sem a assistência continua de verdadeiros técnicos, com o conhecimento perfeito das realizações modernas, exigindo cuidados para o seu funcionamento e conservação. Os técnicos americanos, que aqui se encontram, estão admirados com a inclinação para as especialidades, demonstrada pelos nossos homens, assombrados com a sua dedicação, sua inteligência, sua curiosidade. Mas o ensinamento era indispensavel e eles o estão ministrando.

Esta Escola, Sr. presidente, iniciada com uma inscrição de 1.918 alunos, já conta com quase 400 matriculados, pela seleção semanal, que aqui se faz de vinte alunos.

É de salientar que agora as profissões braçais não são mais em nossa terra consideradas humilhantes. Felizmente, pela evolução que se está operando no Brasil, podemos verificar que o trabalhador de qualquer espécie se considera e é tão digno quanto o cultural; o que se esforçou materialmente merece o mesmo respeito, a mesma consideração, essa que V. Ex., Sr. presidente, lhe tem conferido desde os primórdios do seu governo, desde a sua plataforma, prometendo-lhe e dando todas as garantias, a uns e a outros, as mesmas seguranças de existência na velhice, amparando-lhes os filhos, a familia. Os trabalhadores brasileiros bem o reconhecem e ainda ontem assistimos àquele espetáculo grandioso, presenciado aqui em São Paulo, em que milhares e milhares de proletários renderam a V. Ex. a justa homenagem que merecia e que foi, de todo, espontânea. Manifestações dessa natureza não se improvisam, resultam do entusiasmo e da gratidão e só mesmo a obra grandiosa que V. Ex. realiza, pode, com a sua simples presença, provocar.

Sabe V. Ex. que não sou homem de louvaminhas; sempre digo com sinceridade aquilo que sinto.

A inauguração do retrato de V. Excia. tambem neste templo de trabalho, não é um ato formalistico; é exigência de reconhecimento, da gratidão que deve a Aeronáutica Brasileira a V. Excia., que, unindo-a, trazendo-a do Exército e da Marinha, onde os nossos aviadores trabalhavam, sem a preciosa uniformidade, cada qual das organizações dando o melhor dos seus esforços, mas de maneira esparsa, apresenta hoje o grau de desenvolvimento em que a vemos. V. Excia. criou o Ministério da Aeronáutica para o engrandecimento dessa arma no serviço de nossa Pátria, que, pela extensão do território, exige o encurtamento das distâncias, cada vez mais, ficando assegurada a unidade brasileira, da qual V. Excia. é o grande paladino, dando, assim, maior meio de defesa à nossa integridade e soberania.

Os aviadores da Força Aérea Brasileira teem sabido corresponder à confiança de V. Excia., desdobrando-se em esforços para o resguardo do nosso litoral, pondo a pique os indignos e perversos agressores que aqui vieram roubar, traiçoeiramente, a vida de nossos compatriotas.

A Aviação Nacional deve mais este passo a V. Excia., cuidando da formação de seus pilotos dentro e fora do território Pátrio, e tambem dos seus técnicos e dos seus mecânicos.

Foi para São Paulo que V. Excia quis trazer esta escola, porque é S. Paulo o maior parque industrial do Brasil, é São Paulo o lider de nossos Estados, pela sua grandeza, pelo esforço de seus filhos. E só V. Excia., sem regionalismos, era capaz, como cidadão brasileiro, de criar em São Paulo a Escola Técnica de Aviação, para aqui transferir a Escola de Aeronáutica e instalar o maior Parque Aeronáutico do Brasil, pouco ligando a ciumadas que pudessem surgir, mas rendendo esta homenagem devida ao Estado, ao espirito empreendedor de seus filhos, ao patriotismo dos paulistas.

V. Excia. não vê paulistas, mas vê exclusivamente brasileiros.

Estamos, nós, da Aviação, seguros e certos de que esta foi a maior etapa vencida para que pudessemos ter uma aviação condigna. E pode V. Excia. ficar convencido de que esses aviadores formados no Brasil e formados nos Estados Unidos, estão coesos, em um só pensamento, que é a garantia da nossa Pátria, o progresso do Brasil".

REGRESSOU O MINISTRO DO TRABALHO — Retornou, hoje, a esta capital, depois de assistir às brilhantes comemorações do Dia do Trabalho, em São Paulo, o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e titular interino da pasta da Justiça. Ao seu desembarque, que esteve muito concorrido, compareceram altos funcionários daquela Secretaria de Estado, auxiliares de seu gabinete e representantes das entidades sindicais desta capital. A gravura representa um flagrante da chegada do titular do Trabalho

Destruidos ou danificados 5275 navios japoneses

Efeito paralisador sobre o esforço inimigo para reforçar suas forças, declara o general Mac Arthur — À mercê dos norteamericanos as outrora inexpugnaveis defesas de Truk

QUARTEL GENERAL ALIADO NA NOVA GUINE', 3 (A. P.) — O general Mac Arthur em comunicado especial, anunciando a destruição e danos causados em 5.275 navios japoneses, declarou que esta destruição teve um efeito "paralizador no esforço inimigo para enviar reforços ou evacuar os 17º e 18.º exércitos japoneses, cercados na Nova Guiné, na Nova Bretanha, na Nova Irlanda e nas ilhas Solomons", obrigando ao inimigo o emprego de pequenas barcaças e outros barcos de menor tonelagem.

1.727 NAVIOS DESTRUIDOS E 3.548 DANIFICADOS

QUARTEL GENERAL ALIADO NA NOVA GUINE', 3 (A. P.) — Em comunicado especial, o general Douglas Mac Arthur anunciou que foram destruidos 1.727 navios costeiros japoneses enquanto que outros 3.548 foram danificados desde 19 de abril de 1942.

DEFESAS OUTRORA INEXPUGNAVEIS

PEARL HARBOR, 9 (De William F. Tyree, da United Press) — As defesas exteriores nipônicas das Carolinas, há tempos consideradas inexpugnaveis, estiveram à mercê de poderosas forças de combate dos Estados Unidos, segundo as informações de que Truk foi submetida a terriveis ataques aeronavais, que se prolongaram por três dias.

Numerosos aparelhos com base em porta-aviões da força naval norteamericana bombardearam Truk durante dois dias, após o que se juntaram aos encouraçados e cruzadores dos Estados Unidos na investida levada a efeito contra Stawan, na região oriental das Carolinas.

LONDRES, 3 (A. P.) — A área de Indaw, onde se operou um segundo desembarque de "comandos", transportados por via aérea, fica situada na ferrovia que se dirige de Mandalay para Myitkyina e pela qual os japoneses enviam os seus suprimentos tanto em homens como em material para a área do sul da Birmânia afim de enfrentar a ofensiva do General Stilwell.

VIOLENTOS COMBATES

KANDY, 3 (A. P.) — As tropas aliadas, segundo informa o comunicado do sudeste da Ásia, estão avançando para o norte e nordeste de Imphal, travando violentos combates nos quais foram aniquilados mais de 250 soldados japoneses.

EM CONTACTO AS FORÇAS ALIADAS E NIPONICAS

KANDY, 3 (A. P.) — Na área de Palel, a 28 milhas ao sul de Imphal, onde fora anunciado que os japoneses estavam em operações de ofensiva, o comunicado de hoje informa que as forças aliadas entraram em contacto com as tropas inimigas.

NOVA YORK, 3 (R.) — A propósito da informação nipônica de que os japoneses haviam capturado Hsouchang, salienta-se que um comunicado chinês de ontem à noite anunciava a chegada de tropas chinesas à entrada meridional daquela cidade, acrescentando que, em redor da mesma, se travava uma luta encarniçada.

BOMBARDEADA A PONTE DE WANLAIKAM

CHUNGKING, 3 (A. P.) — Noticia hoje o comunicado de Stilwell que aviões "P-40" da 14ª Força Aérea bombardearam em mergulho uma ponte em Wanlaikam, a oeste da passagem do rio em Takan, destruindo um dos arcos.

No tempo da sobrecasaca e da botina de elástico...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

analfabetos e impermeaveis a toda e qualquer espécie de progresso).

Paschoal (Antonio de Almeida Paschoal), que deu nome à loja, era um dos sócios do José Ferreira. Um belo dia alija o comendador da padaria, reforma o prédio e estabelece-se, então, com um grande comércio de bebidas, doces, confeitos, venda a quilos de café, chocolate, mate e chá. Foi isso, quando? Em 1862? em 1864? Que foi bem antes da Guerra do Paraguai, foi.

O novo estabelecimento vive feliz, até que em 1882, quando quando morre Paschoal, lhe sucede a viuva, em companhia de um sobrinho.

Até aí a casa não tinha a grande notoriedade que teria depois.

A fama da Paschoal nasceu com o "Ensilhamento", em 1901, com a pletora das transações da Bolsa e do dinheiro que corria então, a jorros, criando um luxo e uma certa elegância na cidade.

Os "ensilhadores", nas vendas que faziam, então, de seus titulos, por muito tempo, deram-se "rendez-vous" na rua do Ouvidor, em frente às portas da afamada Confeitaria, que, com o caso, muitissimo lucrava.

O estreito logradouro do Ouvidor, na parte que medeava entre Gonçalves Dias e Uruguaiana, de 15 às 18 horas, ficava quase intransitavel. As senhoras faziam volta pela rua Sete, ou pela do Rosário, quando iam a opostos pontos, nessa rua. Que era devéras perigoso romper a massa humana que, cheia de calor, apregoava cautelas, ações, titulos diversos, em altas vozes, em gestos loucos e desordenados. Vozerio enorme. Correrias, por vezes, em meio ao "bronhaha" interminavel dos pregões. Não raro, encôdos, murros, socos, pancadaria grossa. Policia...

Impávida, a "Confeitaria do Paschoal" ia, entanto, movendo, satisfatoriamente, a roda do seu negócio.

Passado o cataclismo do "ensilhamento", a loja, com os lucros conseguidos pela febre da grande jogatina, aumentou, melhorou as suas instalações, a ponto de tornar-se na mais "chic" e mais elegante de toda esta cidade. Desenvolveu o seu negócio. Era ela que organizava os banqueies que se faziam, nesse tempo, de 100, 200, 300 e até de mais talheres. Possuia baixelas caras. Ótimos garçons. As empadinhas, de palmito e camarão repousavam em luxuosos empadórios de ferro e de cristal, sempre acesos, para que o povo as provasse como saidas do forno.

A chamada geração literária de Bilac, ou, melhor, o "bando alegre do Patrocinio" tinha já se instalado na Confeitaria onde fazia ponto das 15 às 18 horas. Eram, além de Patrocinio e de Bilac, Emilio de Menezes, moço, ainda e elegantissimo, graças aos lucros extraordinários obtidos na Bolsa, Luiz Murat, Pardal Malet, Guimarães Passos, Pedro Rabelo, Paula Ney, Leoncio Corrêa e Henrique de Holanda Cavalcante. Bastas e esvoaçantes cabeleiras, sob feltros enormes de sábados, gravatas à Lavaliere. Tempo do bigode, da sobrecasaca, da calça-fartura, das botinas de elástico e dos "pince-nez" de tartaruga, presos à largas fitas ou a grossos cordões. Bebia-se por tal época como jamais bebeu-se em todo o Rio de Janeiro. Bebia-se, não pelos copos, mas pelas compoteiras...

E eram o alcool fortissimo, o absinto, o vodka, o rum da Jamaica, a aguardente da terra...

Era "chic" beber-se, então. Os desmandos de um grande bebedor eram contados como façanhas gloriosas.

— "Fulano, ontem, tendo, comigo, bebido três "virgens", ao jantar, bebeu, depois, sozinho, no Ervedosa, uma garrafa de Madeira. Depois, pediu dois absintos. Vieram, a seguir, mais três ou quatro genebras. E ainda mais uns três "whyskies"... Ia ficando "ruim". Para consertar foi necessário tomar meio litro de "cognac"...

Bebia-se, como explicava o Guima, "para levantar o moral". Respeitava-se a agua que não se bebia (como depois, diria um outro boêmio), "para não arrancar o pão a pobres lavadeiras".

A Paschoal enchia-se para ver os beberrões letrados que escandalosamente recitavam versos riam alto e até cantavam. Para vê-los vinham curiosos dos quatro cantos da cidade.

A glória da Paschoal, porém, um dia, fortemente, estremeceu. Razões. Bilac, por questões pessoais, zangou-se com o proprietário do estabelecimento. Abandonou, por isso, o mesmo. E passou, com os companheiros, todos solidários com o seu gesto, para a "Colombo".

Data daí o desprestigio, a morte lenta da "Paschoal", que foi perdendo, com o renome, a sua linda freguesia. Não pôde mesmo continuar na rua do Ouvidor. Mudou-se. Ultimamente, era uma sombra que oscilava. Agora...

Luiz Edmundo acendeu um cigarro, tomou um ar de certa melancolia e concluiu:

— Do bando alegre que viveu a existência risonha da Confeitaria, só restam dois, creio eu — o Leoncio Corrêa e o Henrique de Hollanda que, bem melhor, a vocês contariam a história da "Paschoal", que é a história amabilissima de um tempo que se foi, que passou, para não mais voltar.

Sutura no coração!

Uma melindrosa operação praticada na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (A. P.) — Apresentando um ferimento na região epigástrica, que atingiu a ponta do coração, foi recolhido à Santa Casa de Misericórdia um homem em estado gravissimo. Operado imediatamente pelo cirurgião Ricardo Weber, este conseguiu fazer a sutura no coração, encontrando-se agora o doente fora de perigo.

Grave o estado de Gandhi

BOMBAIM, 3 (A. P.) — Um comunicado oficial diz que o estado anêmico do Mahatma Gandhi se agravou e que sua pressão arterial caiu, "dando motivo a alguma inquietação".

Querem um acordo de último minuto...

A insinuação nazista, "agora que todos os preparativos para a invasão estão completos"

ESTOCOLMO, 3 (R.) — A agência nazista Transocean fez hoje várias citações de informes do correspondente em Berlim do jornal rumeno "Universal", em que se informava o seguinte:

"O povo, aqui na Alemanha, está pensando em saber se não existe, agora que todos os preparativos para a invasão estão completos, uma oportunidade de último minuto para que a Alemanha e a Grã-Bretanha cheguem a um entendimento".

Estas informações veem contidas num artigo que a agência alemã qualificou de "muito discutido" e se intitulava "A situação às vésperas da invasão", prosseguindo nos seguintes termos: "A fase mais sangrenta da guerra ainda está por vir. Tanto a invasão como a batalha final pela decisão no leste começarão dentro em pouco. Ainda que ninguem na Alemanha tenha quaisquer dúvidas quanto ao resultado vitorioso da luta, estão se fazendo perguntas no sentido de saber se se poderia ainda chegar a um acordo. Com tristeza e tambem com um claro senso da realidade, a Alemanha chegou à conclusão de que não resta nenhuma oportunidade para um acordo e de que a última palavra cabe agora às armas".

Massacres em Marselha

MIAMI, 3 (A. P.) — Antes de partir daqui rumo ao seu país, o antigo consul colombiano em Marselha Sr. Efraim del Valle, referiu aos jornalistas alguns exemplos de brutalidade nazista que presenciou. Diz que os alemães demoliram bairros inteiros de Marselha, e realizaram "tremendos massacres" entre os civis da cidade.

A LUTA NA BIRMANIA

LONDRES, 3 (A. P.) — Uma sinopse aqui publicada das atividades do comando no sueste da Ásia informa que "comandos" britânicos transportados por via aérea vibraram severo golpe às comunicações japonesas na Birmânia, ao inutilizarem 65 km da importante ferrovia Myitkina-Mandala, nas vizinhanças de Indaw.

CEILÃO, 3 (R.) — Anuncia o comunicado de Lord Mountbatten que as tropas aliadas capturaram os pontos de resistência dos japoneses ao norte de Kohima, na fronteira indo-birmana.

Diz mais que no curso das operações de reajustamento das posições aliadas em Arakan e Kaladan, foi evacuado, sem interferência do inimigo, o povoado de Paletwa.

No restante do front prosseguiram, com êxito, as operações aliadas, e as tropas chinesas do general Stilwell continuaram tambem avançando ao sul e oeste de Watong.

— A povoação de Paltwa que os aliados evacuaram é sobre o rio Kalaan, nas colinas de Arakan, a 25 quilômetros mais ou menos do ponto mais próximo da fronteira da India.

Musica

Concertos Culturais

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o primeiro concerto cultural da série de 1944 do Conservatório Brasileiro de Música. O professor Oscar Adler, conhecido educador e musicista, que ocupou uma catedra de piano no famoso conservatório Klindworth Scharwenka, apresentará, através de uma conferência, curiosa teve. Todos os estudos de piano deverão ser feitos com um sentido estético, desde o inicio. Czerny, Cramer, Clementi não são escritores de torturas para os dedos, mas grandes musicistas que puzeram nos seus estudos uma beleza serena e um alto sentido estético.

Lubelia Brandão, festejada pianista ilustrará a conferência do professor Oscar Adler, intérpretando o seguinte programa:

J. S. Bach — Prelúdio n. 3; Invenção a 2 vozes, n. 8; Invenção a 3 vozes, n. 8; Czerny — Escola da velocidade ns. 8, 16, 28 e 39. J. S. Bach — Prelúdio e Fuga em dó maior (do Cravo bem temperado). Cramer — Estudos ns. 7, 13, 31 e 42. O. Adler — Gavota; Saudosa despedida; Vem brincar comigo (Da série "Quadros infantis"). Clementi — Gradus ad Parnassum, n. 14. Czerny — Estudos brilhantes, número 49. O. Adler — Estudo. Litzt — Harmonies du Soir. Chopin — Estudo em do sustenido menor.

MENINOS CONDUZINDO TRENS

LONDRES, 3 (A. P.) — Meninos de 14 anos, mulheres e antigos soldados que perderam um braço estão sendo empregados para conduzir os trens na Europa Ocidental. Entre Colônia e o Golfo da Biscaia, a mais de 600 quilômetros de distância, não há estações de cargas aparelhadas para formarem composições, e somente o tráfego militar bem como trens de carvão correm para a Bélgica, afirma um porta-voz do Ministério da Guerra Econômica.

Vai mostrar como matou

Tendo à frente o delegado Ari Leão, do cartório da D. G. I., seguiu às 12 horas, da Policia Central, para a casa da rua Souza Freitas, 71, na estação de Terra Nova, uma caravana de policiais composta dos Srs. Vidal Martins, escrivão Carlos Mendes, detetives Malta, Ernani e Peixoto, o Sr. Oswaldo Costa, sub-chefe da Secção de roubos e furtos, e Sylvio Terra, chefe da Segurança Pessoal, conduzindo o assaltante Lourival Francisco de Souza, vulgo "Maquinista", matador do capitão Manoel Lobo de Alarcão, da Policia Militar, que conforme A NOITE tem noticiado em amplas reportagens, foi ali assassinado na madrugada de 16 de fevereiro proximo passado.

"Maquinista", assassino confesso, irá fazer ali a reconstituição do seu bárbaro crime e será fotografado pelos funcionários do gabinete da G. P. C. cujos peritos tambem seguiram com os policiais para o local.

Inaudita ferocidade!

ZURICH, 3 (R.) — A agência alemã Transocean comunica hoje: "Estão sendo instalados agora os judeus nos arredores das maiores fábricas e oficinas, isto é, nas regiões mais afetadas pelos bombardeios. Estando sendo estudadas medidas semelhantes em outras regiões fabrís. Instalaram-se "ghettos" nas cidades situadas perto das zonas de guerra tais como Miskolc e Kassa".

Fatos diversos

Laurindo de Oliveira, moradora na rua do Catete 120, casa 4, queixou-se ao comissário Burlamaqui, de que o larápio Waldemar Sardinha, entrou em sua casa e furtou diversas camisas e roupas pertencentes ao seu filho que se encontra fóra desta capital. Sardinha foi capturado pelos investigadores do 4.º Distrito e vae ser processado.

— Natalina Jandorne, residente na rua Frei Caneca 114, queixou-se ao comissário Salgado, do 6.º Distrito, de ter sido roubada em um anel de ouro com um rubi. E' valiosa e de grande estimação.

A RAF SOBRE A EUROPA

LONDRES, 3 (R.) — Aparelhos "Mosquitos" do comando de bombardeio da RAF atacaram ontem à noite Leverkusen, o importante centro de produção da indústria quimica da Alemanha a seis milhas norte da Colônia.

O ataque durou mais de meia hora. Foram atiradas algumas bombas de 4.000 libras. Grandes incêndios irromperam.

Um dos pilotos que tomaram parte no bombardeio declarou: "Consegui ver os incêndios quando meu aparelho já estava a mais de 60 milhas do objetivo".

Leverkusen é vital para a guerra, de parte dos nazistas. Suas fábricas e as de Ludwigshaven foram os fundamentos do "trust" des anilinas na Alemanha.

O COMUNICADO

LONDRES, 2 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado dado à publicidade pelo Ministério do Ar da Grã-Bretanha: "Na noite passada, aparelhos "Mosquito", do Comando de Bombardeiros atacaram Leverkusen, na região ocidental da Alemanha bem como pátios de concentração ferroviária em Anchéres, na França. Foram ainda lançadas numerosas minas nas águas inimigas sem que se perdessem em todas essas operações, um só de nossos aparelhos.

LONDRES, 3 (A. P.) Ao meio dia de hoje a rádio alemã, anunciava que não havia nenhum avião inimigo sobre o Reich, depois de uma hora antes ter noticiado a incursão de um único avião aliado sobre o sudoeste da Alemanha.

Comunicados Funebres

Aspirante Gerardo do Gurgel Guará

Jayme Fernandes Guedes e familia convidam parentes, amigos e colegas do saudoso GERARDO, para a missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, quinta-feira, 4 de maio, às 9 horas, no Convento de Santo Antonio.

David Nogueira Machado

(Funcionário do D. N. C.)

A familia do querido e inesquecivel morto [illegible] agradece, penhorada a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas e telegramas, confortando-a no doloroso transe e convida para a missa de 7º dia que manda celebrar, dia 4, às 9,30, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Nelson Medrado Dias, senhora, filhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar pela [illegible] do seu [illegible] CAETANO MUNHOZ DA ROCHA, amanhã, quinta-feira, às 11 horas, na igreja do [illegible] dos Militares, à rua 1º de Março.

Francisco de Paula Franco de Sá

Margarida Serra Franco de Sá agradece aos parentes e amigos que a confortaram pela perda de seu esposo e convida-os para assistirem à missa que fará rezar pelo descanso eterno de sua alma amanhã, quinta-feira, às 10,30 horas, na [illegible] de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros.

A GUERRA, HOJE

O DIA "D"

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 3 — Dizem-nos que está fixado o "Dia D" para a grande invasão da Europa ocidental, e o ministro do Trabalho britânico Ernest Bevin confiou a trabalhadores da indústria bélica no último fim de semana que conhecia até o momento exato, embora não pudesse revelá-lo. Parecerá estranho à maioria das pessoas que tal ataque anfíbio sem precedentes — operação que representa literalmente uma aventura no desconhecido — possa ser fixado com tal exatidão. No entanto, é precisamente por causa da sua magnitude que deve haver a maior precisão humanamente possível. Mas podemos estar certos de que a despeito disso, a data poderá ser alterada para atender a imprevistos.

E' evidente que uma data a qual depende em grande parte de um elemento incontrolavel, tem que ser condicional até a esse ponto. Isso foi ilustrado por ocasião da nossa invasão da Sicília. No dia antes da data marcada, surgiu de repente um vendaval de 33 nós, levantando vagas que provocaram o enjôo de centenas de homens e preocuparam gravemente seus comandantes. O vice-almirante H. K. Hewett, comandante em chefe das forças navais norteamericanas no norte da África, chamou então o comandante Richard C. Steere, o "homem do tempo", cujas informações meteorológicas são sempre exatas. Steere disse que o vento iria cair e recomendou que não se modificasse os planos. Mas a data da invasão teria certamente sido transferida, se o seu veredictum fosse outro.

À parte essa questão da flexibilidade, podemos estar certos de que os planos foram elaborados com exatidão. Se a hora Zero não pode ser garantida, podemos, entretanto, afirmar, semanas em avanço, que as coisas seguirão um certo curso prestabelecido uma vez atingida a hora crucial.

No que diz respeito às ofensivas de terra comuns, as operações estão hoje elaboradas a um ponto quase incrivel. Dias antes do assalto, tudo está reduzido ao ponto decimal da exatidão. Os mapas mostram precisamente onde as tropas atacantes estarão a determinadas horas, à medida que as linhas avançam. Tudo corresponde a essa precisão. Só assim pode ser conseguida a indispensavel cooperação ao longo de toda a frente. Claro está que a ofensiva mais bem planejada pode sofrer reveses locais, como por exemplo quando alguma unidade é detida por feroz resistência. Mas isso pode ser compensado, de acordo com as exigências do momento, graças à precisão da operação em conjunto.

Naturalmente há grande diferença entre uma ofensiva ortodoxa de terra e a futura invasão, que envolve terra, mar e ar num grau a muitos respeitos alem da experiência humana. Haverá, por exemplo, o emprego de paraquedistas e forças transportadas por via aérea numa escala até hoje só registada nos sonhos dos estrategistas. Tudo indica que um enorme exército cairá dos céus por trás das linhas inimigas. Mas não haverá nada de aventura nisso. Cada corpo de paraquedistas descerá num ponto estabelecido há muito tempo. Assim, onde houver reveses o comando aliado poderá compensá-los do mesmo modo que na ofensiva de terra ortodoxa.

Sou capaz de afirmar que os planos de invasão em mãos de Eisenhower formam verdadeiros volumes. Devemos estar preparados para todas as situações, pois muitas coisas inesperadas poderão acontecer uma vez iniciada a invasão, — coisas que somente o comando aliado compreenderá. Com efeito, algumas confusões serão intencionalmente provocadas para enganar o inimigo. Por isso, acontecimentos incompreensíveis por ocasião da futura invasão não deverão causar desânimo.

LETRAS E ARTES

DE NOVO, AS CONFERENCIAS

De novo, as conferências voltam à programação. Depois da fase do verão, em que elas rareiam, vem agora o período, em que se intensificam. No ano passado, registrámos alguns dias com quinze a vinte conferências na mesma tarde, índice maravilhoso de interesse do público e de atividade intelectual por parte de seus autores. Agora, que elas voltam à sua curva de maior incidência, convem fazer algumas considerações. Conferência é um gênero literário especial. Não se pode fugir à realidade de que, ante o conferencista, existe uma platéia. O autor de um livro escreve para ser lido. O conferencista o faz para ser ouvido. São duas situações muito diversas. Ideal seria que as conferências fossem todas faladas, e não lidas, pois dessa fórma conduziria o conferencista sua exposição em função do interesse revelado pela assistência. Isso, entretanto, não é fundamental: os que escrevem, — que o façam, então, com o espírito objetivo e a clareza, indispensaveis a um auditório. Ponto, todavia, necessário de reivindicar é o direito de qualquer assistente de fazer perguntas e pedir esclarecimentos. Não lhe basta o onus mundano das palmas. Já tem havido, entre nós, conferências debatidas, com escolha prévia dos debatedores, sendo que, em alguns, pelo conhecimento antecipado do texto, os próprios debatedores tambem trazem os seus comentários escritos. Parece mais uma conferência a quatro, ou a seis mãos, do que um debate... Contudo, começa a movimentar. Tem havido, igualmente, em muito menor escala, conferências ao fim das quais o seu autor se prontifica a prestar esclarecimentos. Raramente surge alguem que se propõe fazer alguma pergunta. O que se verifica, em geral, é o acanhamento do público em perguntar e o receio do conferencista em proporcionar oportunidade de ser arguido. Ora, em verdade, quando se convoca um auditório para ouvir sobre algum assunto, todas as atenções são devidas a esse auditório. Sem auditório, conferência vira capitulo de livro. A atitude da assistência será, ou de indiferença, postada a platéia ali como decoração social, ou de real interesse, identificando-se com o assunto e assistindo-lhe, portanto, o direito de formular perguntas, que nada mais traduzem do que aquele interesse. Claro é que os arguentes devem ter o máximo de critério nas suas interpelações, fazendo-as dentro da melhor ética, sem o que se estabeleceria a balbúrdia improdutiva. Aqui fica, pois, o nosso apelo aos conferencistas; e este, para que use da faculdade e tenha o maior critério ao fazê-lo.

C. K.

EXCURSÕES DEL VECCHIO — Foi premiado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, no último mês, com um belo quadro de Manuel Santiago, o Sr. Orlando Joaquim Correia da Silva, o mais assíduo no mês de abril.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Amanhã, com a conferência do Sr. Francis Toye, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa iniciará a série deste ano. O ilustre conferencista deu à sua palestra o título: "The King's — and other — English". A sessão será presidida pelo Sr. Afonso Pena Junior.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Orlando Teruz, Noemia Cavalcanti, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Sandro Manzini, José Maria de Almeida, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Paisagem brasileira, na Associação Cristã de Moços.

Mensagens às legionárias do Paraná

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

compreensão dos deveres cívicos, não só por parte dos dirigentes da L. B. A., como da sociedade feminina local. Estive somente em Curitiba e Joinville, mas tudo que me foi dado observar explica e justifica a conciência da mulher sulina em face dos problemas sociais e mais tipicamente humanos, para cuja solução se voltam os caracteres e os corações bem formados dos brasileiros.

Após pequena pausa prosseguiu a Sra. Mendonça Lima:

— A Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., me deu a honrosa incumbência de apresentar as suas saudações às Legionárias do Paraná, e ao mesmo tempo fornecer nos diversos serviços das comissões estaduais, algumas indicações e conselhos que por ventura fossem necessários. Levei, ainda, a recomendação de, em visita aos quartéis paranaenses, dizer das finalidades da Legião Brasileira de Assistência e do que tem realizado o Serviço de Apoio às Forças Armadas, em cooperação com o Exército.

Organização e entusiasmo

— Tive o grato ensejo de conviver alguns dias com a L. B. A. de Curitiba — prossegue — e posso afirmar que a encontrei dotada de ótima organização e inspirada por um sadio entusiasmo, por esse entusiasmo que domina a mulher brasileira, de norte a sul, e que tem realizado milagres no terreno dos serviços sociais.

A mulher paranaense — revelou uma compreensão absoluta do momento que vivemos e das responsabilidades que lhe cumpria assumir. Vi atividade e dedicação, não só na Secção de Auxílio às Famílias dos Convocados, que já atende a um estimavel número de pessoas, como na Secção de Costura, Assistência a Menores, Saude e Puericultura. A atenção, carinhosa, que a Comissão Central da L. B. A. dedica às crianças e suas mães encontrou, no Paraná, um clima novo de conforto e orientação não só no que se refere à assistência médica e dentária, como à educativa.

Falou-nos, depois, da maneira generosa e fecunda como vem cumprindo os deveres à frente da L. B. A., em Curitiba, a Sra. Rosina Veiga Lopes, presidente da C. E.; referiu-se à dedicação da Sra. Myrtes Macedo, D. Neusa Leitão, D. Ivete Guerra Rego, D. Conceição Flores, Dr. Pereira de Macedo, D. Laura Rego Monteiro, e D. Isolina Seabra Ribeiro, pessoas que dirigem os diversos setores de trabalho da L. B. A., na capital paranaense.

Em Joinville

E após nos informar que, devido ao mau tempo reinante, e à rápida estada naquela capital, não lhe foi possivel visitar os quartéis e dizer aos soldados o que a L. B. A. tem realizado, nesta capital, e em todo o país, em benefício dos expedicionários brasileiros, a senhora Mendonça Lima declarou:

— Em Joinvile, no entanto, próspero núcleo industrial catarinense, pude visitar o 13º Batalhão de Caçadores, onde fui gentilmente recebida pelos oficiais e praças como emissário da L. B. A. Tive, então, oportunidade de dizer aos soldados o que o Serviço de Apoio às Forças Armadas tem feito em cooperação com o Exército, e fazer-lhes um breve relato do nosso trabalho, ressaltando, principalmente, o auxílio decisivo que presta à L. B. A. às famílias daqueles que teem a sagrada incumbência de levar a nossa bandeira ao campo de luta.

O comando daquela unidade fez-me sentir quanto são úteis os esforços e incentivos partidos da L. B. A., incumbindo-me de agradecer à Sra. Darcy Vargas a moção de solidariedade às tropas expedicionárias de Santa Catarina, enviada por meu intermédio.

O embaixador Souza Dantas no livro do mérito

(Cliché na 1ª página)

O presidente Getulio Vargas aprovou o parecer unânime da Comissão do Livro do Mérito mandando inscrever no registro das benemerências nacionais o nome do embaixador Luiz Martins de Souza Dantas.

O presidente da Comissão, ministro Ataulpho de Paiva, acompanhado do secretário da mesma, Sr. Geraldo Mascarenhas, comparecerá amanhã à reunião no Palácio Itamarati, convocada pelo ministro Oswaldo Aranha, onde comunicará oficialmente essa resolução, sobre a qual será expedido decreto.

Alem do presidente, a Comissão do Livro do Mérito compõe-se atualmente dos Srs. general Firmo Freire e Srs. Alfonso Penna Junior, Rodolfo Garcia e Gabriel Passos.

ATACADO O TREM DE MUSSOLINI

LONDRES, 3 A. P.) — O trem em que Mussolini regressava para a Itália, do norte, depois da conferência com Hitler, foi atacado perto de Bolzano por um grupo de guerrilheiros italianos, afirma um despacho de Genebra, reproduzido pela rádio de Argel.

A locomotiva ficou inutilizada, e o trem sofreu um atrazo de 2 horas.

Soldados de Deus e da Pátria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

especialmente convidado para comparecer o presidente da República, tendo sido expedido convite a todos os ministros de Estado, Núncio Apostólico, prefeito do Distrito Federal, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, o Corpo Diplomático e autoridades eclesiásticas.

A cerimônia está marcada para domingo próximo, às 8 horas, no Campo de Santana. Será oficiado por D. André Cavalcanti, servindo como mestre de cerimônias monsenhor Leovigildo Franca. Falará o padre Helder Camara.

A comunhão dos generais e oficiais superiores será ministrada pelo arcebispo D. Jaime Camara e aos demais militares por 20 sacerdotes. Durante o ato, serão distribuidas a todos os comungantes, medalhas da Virgem Santíssima da Conceição.

CÉU DE FOGO EM SEBASTOPOL

(*Titulos principais na 1.ª página*)

MOSCOU, 3 (A. P.) — O céu sobre Sebastopol à noite, é "um mar de luz", diz um despacho reproduzido pela rádio de Moscou. Milhões de foguetes luminosos brilham continuamente sobre a baía, enquanto as chamas dos navios alemães incendiados iluminam as águas do mar Negro.

CONCENTRARAM EM SEBASTOPOL TODA A ARTILHARIA QUE PUDERAM SALVAR

MOSCOU, 3 (A. P.) — Um despacho de Sebastopol para a rádio Moscou informa que os alemães concentraram alí toda a artilharia que conseguiram salvar durante sua retirada na Criméia, e estão agora mantendo intensa barragem de fogo em torno da grande base.

BOMBARDEADA DE BAIXA ALTURA

MOSCOU, 3 (A. P.) — A despeito do intenso fogo anti-aéreo, a aviação russa martela continuamente as defesas alemãs em Sebastopol, informa a emissora local. Pequenos biplanos se têm mostrado especialmente uteis em bombardear o inimigo a baixa altura.

PREPARANDO TERRENO PARA A NOVA INVESTIDA RUSSA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Preparando o terreno para a nova e gigantesca ofensiva soviética, a força aérea russa levou a efeito uma violenta investida contra Lwow, onde irromperam trinta grandes incêndios, os quais destruiram pelo menos seis trens, alem de vários depósitos militares. A força aérea russa não perdeu um só aparelho nesta operação, que foi a quarta levada a efeito contra Lwow, em duas semanas. A cidade apresenta grande importância estratégica, pois dela partem várias estradas de ferro e de rodagem para a Alemanha, Hungria, Rumânia e Polônia.

Cerca de setenta e cinco milhas a sudeste de Lwow, o Exército russo exterminou mais dois mil nazistas, ao repelir as tentativas germânicas de penetração nos pontos mais fracos das linhas soviéticas.

O ministro da Polônia e a Sra. De Skowronski. na cerimônia realizada na igreja de S. José

O Dia da Polônia

A Polônia surgiu sempre no cenário histórico como um símbolo de heroismo romântico e coragem. A liberdade — coisa que prezam sobretudo os poloneses — muitas e muitas vezes foi ameaçada. Muitas vezes a mão de ferro do conquistador se abateu sobre a terra gloriosa de Chopin e de Mieckiewicz. A Rússia, a Austria, a Prussia já partilharam a terra dos velhos reis cristãos, como se fora um despojo inerme. Mas a Polônia ressuscitou das cinzas, porque nunca lhe faltou uma alma nacional, nunca lhe faltaram poetas para cantar suas glórias, ou mártires para derramarem por ela o sangue.

Invadida e depredada a Polônia não desapareceu. O seu governo, legalmente instalado, reconhecido pelas Nações Unidas, desempenha em Londres notavel papel. Os representantes diplomáticos da Polônia, em todo o mundo, recebem hoje os cumprimento e a certeza da admiração de todos pelo heroico povo. Porque o dia 3 de maio é a data comemorativa do 153º aniversário da constituição polonesa, que outorgada em 1791, constitue um modelo de sabedoria política para a época. Há 153 anos se traçavam normas à nação polonesa, que haveria de desaparecer pouco depois, na voragem. Ressuscitada a grande aguia abriu as asas sobre o seu povo e em pouco tempo a Polônia ocupava novamente o seu posto eminente em meio às nações civilizadas, com sua cultura, com seu comércio, com suas indústrias e artes. Uma onda de barbarie subverteu novamente o solo polonês. E hoje, na data nacional da terra de Koscinsko, as orações levantaram-se ao céu, na missa solene que se realizou às 9 horas, na igreja de São José. Um pouco depois abriam-se os salões da legação da Polônia e o ministro plenipotenciário e a senhora De Skowronski recebiam dos seus inúmeros amigos brasileiros e dos poloneses aquí residentes a certeza de que todos os corações estão unidos em torno do heróico país, formulando os mais vivos votos pela sua nova ressurreição.

A troca de produtos entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O Sr. Celestino Sienra, que tomou parte na delegação das cooperativas argentinas, visitou, recentemente, o Brasil, onde conferenciou com membros de entidades similares e com altos funcionários oficiais daquele país. O senhor Sienra declarou que as autoridades brasileiras estão dispostas a fazer uma investigação, afim de descobrir os culpados que prejudicaram os comerciantes e industriais argentinos ao criarem apreciações equívocas acerca da qualidade da manteiga de nosso país. S. S. acrescentou que a delegação argentina comprovou uma vinculação estreita entre a indústria de moagem brasileira e os grandes comerciantes de cereais da Argentina, vinculação esta que constituiu uma barreira, afim de impedir que o trigo pudesse chegar diretamente aos consumidores do Brasil. Disse, ainda, o senhor Sienra, que foi estudado este assunto e que a delegação argentina forneceu sugestões às autoridades do país vizinho para estabelecer um estreito intercâmbio de benefícios para as duas Repúblicas. Tais iniciativas encontraram um acolhimento favoravel por parte do presidente da Comissão de Comércio Exterior do Brasil e do presidente da Cooperativa Agrícola de São Paulo. O Sr. Sienra finalizou dizendo que a delegação argentina conferenciou com os produtores brasileiros de café e banana, com o propósito de se estudar um meio para que esses produtos cheguem diretamente aos consumidores argentinos, organizados cooperativamente e que, brevemente, virá ao nosso país uma delegação das cooperativas do Brasil para serem ultimados os detalhes dos assuntos tratados.

A LUTA NO PACÍFICO

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 3 (U. P.) — Um resumo dos comunicados do Quartel General do general MacArthur, indica que durante o mês de abril, 331 aviões japoneses foram destruidos ou provavelmente destruidos, sendo afundados 166 navios nipônicos de todos os tipos e avariados 117 outros.

Segundo aqueles dados, 296 aviões inimigos foram definitivamente destruidos, dos 178 em combates aéreos e 118 em terra, sendo alem disso destruidos provavelmente outros 35 aviões, dos quais 32 em combates e 3 em terra.

Quanto às perdas aliadas no mesmo período, foram computadas em 39 aviões, o que dá uma proporção de 7 para 1.

Para que não atrasem os bondes

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Continua sem solução prática o problema do tráfego da cidade. A Light, pela opinião autorizada de seus dirigentes, confessa ser impossivel no momento a importação de motores de bondes e a fabricação no país de elétricos e rodas para reboques.

Desde sábado a Light, por sugestão do prefeito Henrique Dodsworth, iniciou a venda de passes nas horas de maior movimento, de manhã e à tarde, em vários locais de embarque e desembarque de passageiros, tais como nos refúgios da Praça 15 de Novembro, Praça da República, Praça Tiradentes, Largo de São Francisco, Largo do Machado, ponto de parada em frente ao edifício do antigo Conselho Municipal, à Praça Floriano, no Taboleiro da Baiana e nos escritório da Avenida Marechal Floriano.

Os motorneiros não atrasarão os bondes...

E' comum, após os bondes ficarem lotados, os motorneiros atrasarem a marcha dos bondes, do Taboleiro da Baiana ao Largo do Machado, do Largo de S. Francisco à Avenida do Mangue, da Praça 15 à Avenida Rio Branco, etc., para que os condutores tenham tempo de fazer cobranças e trocos. Com a utilização generalizada dos passes os condutores terão suas tarefas facilitadas e os bondes poderão correr um pouco mais... O tráfego ficará menos congestionado e os elétricos chegarão mais cedo aos seus destinos, podendo aumentar o úmero de viagens.

Um desconto nos passes, medida para sua generalização

Os passageiros dos bondes preferem porem, não comprar passes porque a Light não oferece um pequeno desconto. Estudada uma tabela razoavel, como a existente para os ônibus, imediatamente uma grande maioria da população que viaja nos elétricos, adquiriria no fim do mês essas passagens. Essa é uma medida que deve ser encarada com simpatia pela Light, em seu beneficio, do tráfego e dos passageiros.

A VITAMINA H

A mais importante vitamina do abecedário moderno foi encontrada, segundo a "Monthly Science News", de Londres, na gema do ovo. É a vitamia especifica da calvicie dos homens e da palidez das mulheres. Usada convenientemente, substitue, ao mesmo tempo, os chinós arcaicos e os rouges modernissimos. Até agora, ser careca era uma fatalidade sem graça e sem remédio. As loções, as aguas tônicas, as drogas pilogênicas de vária espécie só tinham, ao que parece, um efeito seguro: provar a universal incurabilidade da alopecia. O fato de as usarem milhões de pessoas prova, apenas, a pertinácia da esperança e o ilimitado da ingenuidade humana... Ora, a vitamina H faz nascer cabelos como se foram árvores pre-históricas num solo de incompáravel e biblica fertilidade. A titulo provisório, deram-lhe o nome, deveras simpático, de biotina. É tão escassa a Natureza sempre escondeu, ciosamente, os pilogênios, que uma tonelada de gema produz, apenas porções ridiculas dessa providencial substância. Vamos ver, pois, os carecas do mundo inteiro criarem galinhas para virem, um dia, a criar cabelos. Sacrificarão as gemas em favor do couro cabeludo. Arriscar-se-ão a ficar fracos do feito, contanto que adquiram a cabeleira de Sansão. E tudo isso porque o muito cabelo conserva a mocidade, ou retarda os efeitos deletérios da velhice. Os adolescentes têm, em geral, cabeleira intensa, capaz de quebrar os pentes mais rijos e de emaranhar as idéias mais leves e esvoaçantes. Aí pelos 17 ou 18 anos, o homem é um animal cheio de cabelos e carregado de sonhos. Mais tarde, vai perdendo a uns e a outros, ganhando com as vantagens da experiência, o direito de ser careca... Então, é chegado o momento de dar fortunas por alguns fios negros de cabelo primaveril... Então, é azado o momento para receber prospectos de fabricantes habeis, que juram a eficácia de suas drogas, o miraculoso de suas fórmulas... Ninguem ignora que, nesse particular, as mulheres são mais felizes do que nós: a Natureza mantem-lhes o cabelo, ainda quando já são avós ou bisavós. Com receio de que fiquem com a cabeça de todo desprotegida, conserva-lhes o ornamento piloso, que é, sempre, um anteparo, um muro, um sinal de vida na face exterior do crânio... O problema da calvicie não as importuna, nem as faz ficar pelos cabelos... Esta é a sina infeliz do sexo forte, cujos cabelos fracos tem feito nascer a mais próspera indústria medicamentosa de que há noticia nos anais da tolice humana... Que a biotina restitua a cabeleira aos calvos, e o sossego aos que, penteando a grenha, sentem irem-se-lhe, aos montões, os negros sinais da mocidade e da fôrça!... O ovo é o principio de tudo: que muito é que tambem encerre, com a faculdade de gerar cabelos, o direito de salvar desgraçados?...

Berilo Neves

O imposto sobre lucros extraordinários

As instruções contidas nas declarações a serem pre enchidas

O Serviço de Lucros Extraordinários, criado por decreto do governo e funcionando na Divisão do Imposto de Renda, já iniciou a distribuição das declarações que deverão ser preenchidas pelos interessados. Segundo as instruções contidas nessas fórmulas, são considerados contribuintes obrigatórios do novo imposto as pessoas jurídicas de direito privado, registradas ou não, domiciliadas no Brasil, sejam quais forem os seus fins e nacionalidade. Estão isentas do imposto ou da obrigatoriedade de aquisição de "Certificados de Equipamento" ou constituição de "Depósitos de Garantia", as pessoas jurídicas, incluindo como tais as firmas comerciais de nome individual, cujos balanços do ano anterior acusem lucros inferiores a cem mil cruzeiros.

As declarações devidas ao Serviço de Lucros Extraordinários devem ser preenchidas e entregues pelos interessados até o dia 30 de abril de cada ano, sendo que, depois dessa data, só serão aceitas as declarações dos contribuintes que até a data da entrega não tiverem sido notificados do início do processo de lançamento "ex-officio" das suas obrigações.

As firmas ou sociedades coligadas, controladoras ou controladas, devem apresentar declaração em separado, entregando-a a repartição competente situada no lugar do domicilio fiscal dos contribuintes. As declarações devem ser feitas com exatidão e fidelidade, pois, verificada a falsidade dos balanços nas mesmas exarados, será responsabilizado pelo fato quem as assinou, declarando-se sem idoneidade para assinar quaisquer peças ou documentos contabeis sujeitos à apreciação das repartições do Imposto de Renda, isso, independentemente da ação criminal que o caso comportará.

As instruções gerais descriminadas nas fórmulas de declaração, alem dos esclarecimentos acima, descrimina tambem a percentagem dos tributações, cuja cobrança obedecerá ao seguinte critério: 20% sobre a parte do lucro que não exceder a 100% do lucro básico; 30% sobre a parte compreendida entre 100 e 200%; 40% sobre a parte compreendida entre 200 e 300% e 50% sobre o que exceder a 300%.

Eleições, dentro de sete dias, para definir a situação dos operários

WASHINGTON, 3 (U P.) — A Junta Nacional do Trabalho ordenou seja efetuada uma eleição dentro do prazo de sete dias, afim de determinar se os empregados da firma Montgomery Ward, de Chicago, desejam manter sua representação no grêmio operário local. Recorda-se que o governo encampou, a semana passada, essa empresa, da qual foi expulso o respectivo presidente, Sewell Avery, em consequência de um incidente provocado por acusações da imprensa. Ainda em virtude disso, o senador Byrd requereu ao Congresso a realização de um inquérito legislativo sobre o caso, alegando violação dos direitos de propriedade.

Colhido pelo elétrico, o apontador da Central do Brasil

Na estação de Cascadura oi colhido por um trem elétrico o apontador da Central do Brasil, Octavio Montenegro Veiga. A vitima teve fraturada a base do crânio. Depois de medicado na Assistência do Meyer, foi internado no Pronto Socorro. É muito grave o seu estado.

Designado para sub-instrutor

O ministro da Marinha designou o segundo tenente maquinista, reformado, da reserva remunerada, Gabriel Fernandes de Carvalho, para, sem prejuizos de suas funções, exercer o cargo de sub-instrutor do Curso de Especialidade de Máquinas e Eletricidade.

Gênova, Spezzia e Piacenza bombardeadas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

italiana da fronteira franco-italiana.

Spezia, a outra base valiosa que os aviões aliados ontem mais uma vez atacaram, teve três bombardeios seguidos — domingo, segunda e ontem.

Piacensa, que a aviação aliada tambem visitou, é um entroncamento na rodovia principal de Turim a Veneza onde essa rodovia se liga com a que vai de Milão à costa.

ATAQUE ALEMÃO NO SETOR DO GARIGLIANO

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 3 (A. P.) — Anuncia-se que um ataque alemão no setor do Garigliano, no flanco ocidental da linha aliada através da Itália, permitiu ontem ao inimigo realizar ligeiras penetrações, que foram entretanto rapidamente eliminadas.

COMUNICADO ALIADO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 3 (R.) — Comunicado: "Foram repelidos vários grupos de patrulhas inimigas, ao longo da frente e na cabeça de ponte costeira do 5º Exército. As patrulhas aliadas continuaram mostrando atividade e tem havido pequenos encontros.

Ontem, as comunicações ferroviárias na Itália septentrional e central foram os objetivos principais dos bombardeiros pesados e médios. Estes ultimos atacaram pontes em Orvieto, Marsciane, Campo di Marte e Ficule, e os bombardeiros pesados atacaram os parques ferroviários de Castel Maggiore, Parma e Fano, uma ponte em Orbetello e o porto de Spezzia. Caças-bombardeiros atacaram a navegação à altura da costa dalmata. Durante o dia, foi destruido um aparelho inimigo e não regressaram seis aviões aliados. Ontem à noite, bombardeiros médios e pesados atacaram Genova e Piacenza. Ontem, durante o dia, uns 35 aviões inimigos estiveram em atividade sobre as zonas de combate.

A aviação aliada do Mediterrâneo realizou cerca de 1.800 saídas".

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O fenômeno Noemia

A guerra, entre outras consequências, teve uma que foi, evidentemente, amavel: a de nos haver restituido a fugitiva, a exilada Noemia. Porque os alemães invadiram a França, ela voltou para o Brasil, com Di Cavalcanti, o sinistro Svengali, que magnetizou, como a um passarinho, essa deliciosa Trilby da pintura brasileira. E só por isso, temos, hoje, uma exposição de Noemia, na Escola Nacional de Belas Artes, tanto e tão frequentemente profanada por artistas mediocres, mas, por fim, a caminho de uma rehabilitação, com os representantes da arte nova do Brasil. Quem vê o nome de Noemia, no cartaz apôsto na fachada da nossa academia de pintura, sem nenhuma outra referência ou indicação, não pode avaliar que espécie de artista está alí se oferecendo à contemplação do público, numa coleção de pinturas e desenhos verdadeiramente magnífica. Quem não a conheça, quem não esteja bem informado, é capaz de desdenhar essa exposição, desconfiadamente. E há razão para que se desconfie, por sermos um país tão pobre em pintoras, onde se podem citar, em carater excepcional, três ou quatro nomes, como os de Tarsila e Sylvia Meyer, mas onde, para estabelecer a maior confusão possivel, até a senhora Jenny Pimentel de Borba pinta, e não só pinta como expõe, encontrando magazines indulgentes, alem do seu, que lhe reproduzem os patéticos retratos. Diante de Noemia, estamos diante de um duplo fenômeno. O fenômeno de uma autêntica artista, e não de uma mascarada. E o fenômeno de uma mulher que sentiu, mais do que nós sentimos agora, o hálito da guerra, mas continuou serena e tranqüila, com a ingenuidade lírica, o sentimento poético que sempre possuiu. Para mim, é este o maior de todos os fenômenos: a impermeabilização ao drama da guerra, a irredutibilidade da artista aos seus reflexos. Não pensemos que Noemia tem alma infantil. Não senhores, grande seria o nosso erro, se tal coisa pensasseis. As crianças, mais do que nós, estão sofrendo os reflexos do grande conflito. Os herois das suas histórias favoritas estão lutando contra os alemães e japoneses. Dick Tracy saltou de paraquedas na Alemanha. O rádio, o cinema e os jornais empurram a guerra para dentro da cabeça das crianças. As palestras familiares completam a obra.

No Museu de Arte Moderna, em Nova York, houve, há meses, um concurso de pinturas e desenhos infantis, com ampla liberdade de temas, sem nenhuma intervenção de adultos, e setenta por cento, pelo menos, dos "quadros" que os garotos fizeram refletiam a guerra, no ar, no mar e em terra. Noemia, que viu a guerra de mais perto que essas crianças, fechou o seu coração às dores e angústias do mundo, para ver só o que há de doce e de amavel neste planeta, por vezes tão infame e por vezes tão poético. Pintou granfinas paulistas, de uma beleza tão refinada como as marquesas de França antes da invenção da guilhotina, rainhas do café, dessas que arrancam adjetivos caprichados nas crônicas sociais do poeta Guilherme de Almeida, palhaços e dançarinos, meninas de olhos grandes e profundos, como aquela do conto de Mario de Andrade, baianas e moleques, mas nada de sinistro e de apocalíptico, nada que lembre a tragédia sem par do mundo de hoje. Os que querem a guerra em tudo e descobrem na arte apenas um instrumento de ação social, em vez de um meio de expressão da beleza, atirarão pedras às telas de Noemia e dirão que ela está traindo a sua missão, pintando para o agrado do senhor Roberto Simonsen e da grande finança em geral. Mas eis a traição mais perdoavel, essa traição que nos dá a impressão de que o mundo é uma festa, uma quermesse, um circo de cavalinhos, um desfile de modas, de mulheres lindas, com flores na boca e pombinhos no regaço. Todas as guerras ainda não destruiram as mentiras, sempre recontadas, das histórias de fadas. E Perrault e os irmãos Grimm hão de ser tão eternos como Xenofonte, que nos fala de batalhas e da retirada dos dez mil.

A pintura de Noemia pode nos lembrar vagamente uma das fases de Picasso ou a leveza quase miraculosa de Marie Laurencin, mas nunca há de nos lembrar a guerra. Senhores, eis-me nervoso. A invasão se aproxima. Diz o rádio de Paris que começou. Diz um jornal de Madrid que será amanhã. Diz um correspondente da Suécia, segundo informações de Istambul, através de um telefonema para a Suiça, que a invasão já começou. Ninguem sai de Londres. É a invasão. As manchetes se sucedem, vertiginosas, é hoje, é amanhã, começou, vai começar, acabou a mala diplomática! Invasão, invasão, invasão. Eisenhower acerta o relógio, a última ordem é dada, invasão, invasão, invasão. Tão nervoso estou que já penso em evasão, em vez de invasão, para fugir à fatalidade das manchetes.

No meio de tudo isso, o oásis: Noemia, a exposição de Noemia. Alí se pode passar, — não digo uma vida, como quer o senhor Lucio Cardoso, como querem em geral, os torre-de-marfinistas, — mas uma hora de abstração, sem saber que existe a guerra, sabendo só que há palhaços, pombas, rainhas do café que parecem marquesas de antes da guilhotina, e meninas de olhos profundos na janela, que, por desgraça, não é esta...

Correspondência: o cronista recebeu várias cartas, entre as quais uma de Mme. J. Vieira Pontes, em francês, a propósito de Alexandre Dumas e o artigo "A conclusão contra o fato", publicado na edição dominical, há duas semanas; outra, em inglês, do Sr. Joseph F. Brown, jornalista norteamericano, aplaudindo o artigo "Acesso à cultura, com ou sem meias", e da professora Adelia Bonfim, que insiste em que o cronista, cuja linguagem é a da Favela, tome, urgentemente, lições gramaticais. O papel do envelope é verde.

O novo embaixador da Inglaterra no Brasil

LONDRES, 3 (De Guy Bettany, da Reuters) — A nomeação de Donald Saint Clair Gainer para o posto de embaixador no Rio de Janeiro, em sucessão a Sir Noel Charles, atualmente alto-comissário na Itália, não constitue surpresa para seus colegas no Ministério do Exterior que acompanharam seu trabalho em inúmeros cargos de importância.

Suas atividades na Alemanha, onde ele foi consul-geral, de 1932 até a declaração da guerra, foram primeiramente em Munich, capital do Partido Nazista, depois em Bresleu, cidade-chave na Silésia, e ultimamente em Viena. Sua nomeação para embaixador britânico na Venezuela, em outubro de 1939, foi considerada uma coisa naturalissima devido a suas destacadas funções anteriores.

Em Gainer, o Brasil dará as boas vindas a um embaixador britânico que tem amplo conhecimento da America Latina, pois antes de sua nomeação para consul geral na Alemanha, fora consul-geral na Cidade do México e tambem servira na Legação britânica da Venezuela.

Quando jovem, Gainer serviu em Havana, onde exerceu as funções de encarregado de negócios.

Alem de suas habilidades profissionais, Gainer é conhecido como - entusiasta praticante de muitos desportos, particularmente o golf e o tennis.

TRANSBORDOU O LAGO ARARI, NA ILHA DE MARAJÓ

BELEM DO PARÁ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Como consequência de chuvas constantes de março e abril, transbordou o lago Arari, na ilha de Marajó, inundando grande número de fazendas.

A quantidade de gado sacrificado é grande, daí os prejuizos consideraveis sofridos pelos fazendeiros.

Condecorado com a Ordem de Lenine um explorador polar soviético

MOSCOU, 3 (R.) — O famoso cientista e explorador polar soviético contra-almirante Ivan Papanin, foi condecorado com a "Ordem de Lenine", pelo "êxito no serviço de descarga e transporte de material da guerra e víveres importados pelos portos setentrionais da URSSS.

O Tempo

Tempo — bom; nevoeiro pela manhã.
Temperatura — estavel.
Ventos — de NE a SE, frescos.
Máxima — 25.3.
Mínima — 16.9.

A ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Partiu hoje, em trem da carreira, para Rezende, afim de inspecionar as obras de acabamento e de instalação definitiva da Escola Militar, situada naquela região do Estado do Rio, o general Alvaro Soares Bitencourt, diretor de Engenharia, em companhia do capitão Poggi Orbino, seus ajudante de ordens.

Combo é sabido, o ministro da Guerra pretende inaugurar oficialmente a Academia dos Cadetes, no dia 24 do corrente, "Dia de Caxias", o Patrono do Exército.

Hora da Ginástica

Os rádio-ginastas preparam festa em comemoração do 12º aniversário da Hora da Ginástica criada pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães, técnico de Educação Física. Para esse fim estarão reunidos às 17 horas de hoje, no auditório da Rádio Nacional, 22º andas de A NOITE.

Mundana

Problemas literários

Qualquer vitrina de livraria provará eloquentemente que as mulheres possuem maior fôlego literário que os homens. Os grandes "best-sellers" saltam de cerebros femininos. Enquanto a imaginação dos varões não consegue alcançar a cifra das quinhentas páginas, as escritoras, facilmente, cobrem o percurso das novecentas do "E o vento levou", ou as oitocentas de "Rebecca". E já na literatura nacional o mesmo fenômeno pode ser observado. O romance-pastilha do nordeste cedeu lugar ao romance-relatório dos Estados centrais. E, ainda aqui, são elas que levam a vitória nos quilômetros tipográficos. A inteligência masculina, cem ou duzentos metros depois da partida, dá iniludíveis demonstrações de cansaço. As imaginações femininas, entre sorrisos, enche autos de manuscritos destinados a se metamorfosearem em livros. E o grande escritor, que sofre da horrivel enfermidade — a síntese, olha com inveja um grosso volume onde as suas colegas depositaram a milésima parte de suas inteligências privilegiadas:

— O senhor acha pouco, setecentas páginas? Se for necessário, creio que posso atingir os mil...

Essas afirmativas servem para provar que o cérebro feminino é bem mais fertil que o masculino. O que um homem narra em quatro palavras, uma mulher conta em dezesseis. Colocando a questão dentro dos princípios da matemática, chega-se à conclusão que o pensamento masculino é a raiz quadrada do seu rival feminino. As oitocentas páginas caberiam, comodamente, em duzentas e cinquenta, sobrando muito espaço para divagações, conselhos, etc. Os leitores exigem, porem, as distâncias longas, e o escritor não tem outro remédio senão se submeter docilmente à pressão do público.

Não seria surpreendente se, amanhã, um homem candidato aos três quilômetros do "E o vento levou", ou de "Rebecca" tentasse, sob um pseudônimo feminino, enviar sua inscrição ao grande prêmio. Ninguem acreditaria que um famoso escritor fosse capaz de martelar oitocentas páginas na máquina de escrever. Todos, em troca, aceitam serenamente que a senhorita Mariquinhas da Silva, ou a senhorita Gene Smith (os nomes americanos constituem meio-sucesso) sejam capazes de, entre duas receitas de doce, temperar quatrocentas páginas de um romance. Por todas essas razões, alguns candidatos ao "Derby" literário pretendem se inscrever em "travesti". O Sr. Alfredo de Souza passaria a ser Lily Day and Night, o respeitavel historiador Francisco da Conceição poderia se transformar na galante Concepcion de Los Piedras. E graças a essa amavel fantasia, romancistas barbados poderão fazer delicada concorrência às mulheres, batizando femininamente a autoria dos seus "best-sellers"...

PUCK

ENLACE HELOISA MARIA FONSECA BITTENCOURT - CARLOS MARIO ALVES PINTO — Constituiu uma nota de alta elegância, o casamento, realizado sábado último, da encantadora senhorita Heloisa Maria Fonseca Bittencourt com o Sr. Carlos Mario Alves Pinto, distinto advogado em nosso foro. A noiva é filha do comendador Alfredo Bittencourt, industrial, e de sua esposa, senhora Heloisa Fonseca Bittencourt, e o noivo, filho do Sr. Nelson Pinto, e de sua esposa, senhora Dorvália Alves Pinto. O ato civil efetuou-se na residência da família Alfredo Bittencourt, e o religioso, com toda a magnificência litúrgica, na igreja da Candelária, celebrado pelo arcebispo D. Jayme Camara. O "cliché" reproduz um aspecto desse elegante enlace matrimonial.

ANIVERSARIOS

Hugo Barreto — O aniversário do nosso confrade Hugo Barreto é motivo de júbilo para os seus amigos e admiradores, que são todos, os que tem o prazer de privar com ele e conhecer-lhe as qualidades de inteligência e de coração. Diretor-gerente de "O Globo", diretor-tesoureiro da Associação Brasileira de Imprensa, chefe de serviço do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado, em suas múltiplas atividades, Hugo Barreto mantem aquela linha de bom humor e de eficiência, aliadas a uma bela cultura e a um sentido de colaboração, humana e cordial. O dia de hoje será um pretexto amavel para que se multipliquem as manifestações de simpatia, admiração e estima, em torno do aniversariante.

Luiz Rocha — Transcorre, hoje, a data natalícia do nosso prezado companheiro Luiz Rocha. Experimentado profissional de imprensa, onde de há muito exerce a crítica teatral, o estimado aniversariante ocupa no momento o cargo de secretário de "A NOITE Ilustrada". E, como sempre, os seus amigos e admiradores estão lhe prestando expressivas manifestações de simpatia.

Dr. Nelson de Sá Earp — Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Nelson de Sá Earp, clínico e cirurgião em Petrópolis. Figura de relevo da cidade serrana, onde é sobremodo benquisto, pelos seus nobres predicados, o distinto aniversariante vem recebendo significativas homenagens.

—— Faz anos hoje o Sr. José Gomes Durão, conceituado comerciante no Engenho de Dentro. O aniversariante, que possue largo círculo de relações, está sendo vivamente cumprimentado por motivo desse evento.

Wellington, filho do nosso companheiro de redação, Vinicius Costa e de sua esposa, Sra. Nelly Xavier Costa, completa hoje quatro anos de idade. Além dos presentes do papai e da mamãe, Wellington receberá também as homenagens dos seus amiguinhos, festejando o acontecimento com uma recepção infantil.

—— Completa hoje sete anos o menino Waldyr, diléto filhinho do Sr. Raul Pumscitz e da Sra. Rosa Pumscitz. Para festejar a data, o casal oferece uma recepção aos amiguinhos do aniversariante.

—— Faz anos hoje a menina Léa Exposito, filha do Sr. Luiz Exposito e de sua esposa, Sra. Conceição Exposito e sobrinha do nosso companheiro Agostinho Pero. A aniversariante, que é aluna do Colégio Santa Teresinha, está recebendo cumprimentos das suas inúmeras amiguinhas.

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está sendo hoje vivamente felicitada a senhorita Celina Gomes, inteligente e operosa funcionária do Sindicado dos Jornalistas Profissionais.

—— Foi ontem muito felicitada pela passagem de seu natalício a senhorita Eclair de Almeida, filha do Sr. Sebastião Luiz de Almeida e da Sra. Rosa Maria de Almeida.

—— Passa hoje a data natalícia do Sr. Francisco de Salles Malheiros, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal.

—— Faz anos hoje a festejada cantora Mahyna Montenegro, e que tem atuado com sucesso nos nossos cassinos e estações de rádio.

—— Faz anos hoje o Sr. Armando Segadas Viana, funcionário da E. F. Leopoldina.

—— Faz anos hoje a senhorita Gaide Vilas Boas Machado, filha do Sr. Manoel Machado Leonardo, da Policia Civil.

—— Transcorre, nesta data, o aniversário natalício do Dr. Dario Bartholomé, chefe do Serviço Médico do Instituto da Estiva, nesta capital. Com um vasto círculo de amigos e admiradores, conquistado graças aos seus ótimos predicados de coração e competência dentro da sua profissão, são justas, pois todas as homenagens que lhe estão sendo prestadas.

Fazem anos hoje:

A distinta Sra. Ema Zagari Gonçalves esposa do nosso companheiro de redação, Alvaro Gonçalves; o Sr. Lourival Telles de Menezes, intendente dos Palácios Residenciais; a escritora Silvia Moncorvo; o menino Mauro Roberto, filho do engenheiro arquiteto da Prefeitura desta capital, Edmundo Pimentel e de sua esposa, Sra. Ligia Pimentel; o Dr. Dario Bartolomé, clinico nesta capital; o farmacêutico Otto Serpa Granado, diretor industrial da Casa Granado; a festejada cantora Alma Cunha de Miranda; o jovem Manoel Souza Cunha, ativo auxiliar da Portaria deste jornal; a viuva Ermelinda Schmidt da Silva; a menina Haidé.

CASAMENTOS

Enlace Eugenia Maria Barbosa de Oliveira - Jacintho Coelho Branco — Na capela de Nossa Senhora da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, realizou-se hoje, às 11 horas, o enlace matrimonial do Sr. Jacintho Coelho Branco, filho da viuva Antonio Coelho Branco, e ajudante de tesoureiro do Ministério da Aeronáutica, com a distinta senhorita Eugenia Maria Barbosa de Oliveira, filha da viuva Sr. José Barbosa de Oliveira. Foram paraninfos do noivo o Sr. Nelson Gomes de Miranda e Silva e Sra.; da noiva, o Sr. João Coelho Branco e senhorita Laura Rodrigo Octavio.

O ato civil teve como padrinhos: do noivo, o Srá Cesar Barbosa de Oliveira e Sra. Olavo Ramos; da noiva o Sr. José Luiz Barbora de Oliveira e senhora.

Terminadas as solenidades, os noivos partiram para São Paulo.

Luiza Teixeira-Aluisio Lins — Realizou-se anteontem nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Luiza Teixeira, filha do Sr. Carmelo Teixeira e Sra. Gloria Vinha Teixeira, com o senhor Aluisio Lins, funcionário da Sociedade Técnica e Comercial Anhanguera. O ato religioso foi realizado às 10.30 horas, na matriz de N. S. da Candelária, tendo como paraninfos, por parte da noiva seus pais e do noivo o senhor Carlos Cipriani e a Sra. Maria Reis. O ato civil, realizou-se na residência dos pais da noiva na rua Prudente de Morais, 202, sendo paraninfado pelo Sr. Domingos Camilo Teixeira e senhora José Dias Corrêa Filho, e senhora Armando Martins e senhora, por parte do noivo.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. José Ribeiro Lage, prefeito da estância mineral de São Lourenço, e de sua esposa, senhora Ruth Lara de Araujo Lage, está em festas, com o nascimento de dois primogênitos — José Roberto e Vera Maria, que são netinhos do Sr. Narciso Lara de Araujo, agente fiscal do imposto de consumo no Distrito Federal.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Celio Do Couto, engenheiro geógrafo e contador do Banco Belga, e a senhora Elza Mendonça Do Couto. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa na igreja de São José.

FESTAS

Os sócios e frequentadores do Centro Paulista reunem-se hoje, no "grill-room" da Urca, para um jantar dançante.

—— Comemorando a data do descobrimento do Brasil, a Associação dos Servidores Civis realiza hoje uma festa dançante, das 18 às 20 horas, em sua sede, no 13.º pavimento do edifício do I. P. A. S. E.

VIAJANTES

Monsenhor Mello Lula — Procedente de Minas Gerais, onde participou dos atos da Semana Santa, em São João Del Rei, encontra-se novamente nesta capital monsenhor Mello Lula, festejado escritor.

MISSAS

—— Será celebrada amanhã, 4 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da igreja do Carmo da Lapa, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do Sr. Domingos Lopes.

Janet Pereira da Costa, tendo se restabelecido de uma intervenção cirúrgica, quer ela e seus pais, por intermédio deste jornal, deixar expresso os seus sinceros agradecimentos, pela maneira eficiente com que foi tratada pelo Prof. Aldo Cordovil e Drs. Paulo Santiago, Anibal Luz, José Pinho, Francisco Capela, Manoel Veloso e João Penido Sobrinho, assim como tambem à Sociedade Espanhola de Beneficência, onde esteve hospitalizada, e a seus dedicados dirigentes.

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de março de 1944

4 Milhões 605 mil Cruzeiros

O bilhete n.º 3836 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Março, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago ao Banco Nacional de Descontos S. A. por conta do seu cliente Sr. Francisco Leite, residente à rua Alfandega n.º 50.

O bilhete n.º 24645 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Março, foi vendido em Porto Alegre pela agência Difini e pago aos Srs.: Oséas Vieira da Cunha, estudante residente à rua Joaquim Nabuco n.º 378; Odilon Pinto, comerciante, rua D. Pedro 2.º n.º 591; Antonio da Costa e Silva, funcionário público; Ernesto Becker, viajante comercial, residente em Monte-Negro; Felicissimo Azevedo Moojen, ferroviário, Monte-Negro; Erni Hack, comerciante, Monte-Negro; Adoaldo Queiroz, Monte-Negro; Trajano Flores, Monte-Negro.

O bilhete n.º 19371 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Março, foi vendido na Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Manoel Dantas Araujo, motorista, residente em Una; Anibal Rodrigues Oliveira, modelador, e aos seguintes residentes em Aracajú, Sergipe: Pedro Moreira Costa, sapateiro, rua Japaratuba n.º 165; Nelson Lima, sapateiro, rua Campos n.º 746; Docival Ramos, comerciário, rua Laranjeiras n.º 26; Antonio Lemos Amado, funcionário público, rua S. Cristovão n.º 971.

O bilhete n.º 25864 premiado com 40 mil cruzeiros (2.º prêmio) da extração acima, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Dr. Raymundo Barbosa, rua Camaragibe n.º 16.

O bilhete n.º 26625 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de Março, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Agnelo Gonçalves Guimarães, comerciário, residente à rua Almeida Reis n.º 40; Eduardo Gonçalves Heredia, comerciário, rua Bela de São João n.º 71; Izaias Alves Xavier, eletricista, rua Ferreira de Andrade n.º 26; Emilio Rondeau, despachante, rua da Quitanda n. 17; Darwin Teixeira, comércio, rua Dias da Cruz n.º 314; Juvenal Vargas, rua Corrêia Dutra n.º 2; Pedro Alves Caputti, rua Barão de Lucena n. 164; Eduardo Ozorio Pinto, rua Aurea n.º 56; Waldemar Silva Aguiar, rua Tavares Guerra n.º 482.

O bilhete n. 26626 premiado com 25 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi vendido no Rio e pago a Ant.º José Dias, residente à rua General Savaget.

O bilhete n. 34534 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 15 de março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Casa Bancária do Globo Ltda. por conta de seu cliente Jorge Bittencourt, industrial, residente à rua do Rosário n. 24; Banco Andrade Arnaud, por conta de seu cliente Attilio Nembri, industrial, rua Jorge Rudge n. 147; Sta. Joana Maria S. Pedro, rua Jorge Rudge n. 104; Wilson Machado Godinho, Av. 28 de Setembro n. 37; Manoel José da Silva Lopes, empreiteiro, rua Gonzaga Bastos n. 81, casa 3.

O bilhete n. 6841 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Março, foi vendido na Bahia pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Edina Lourenço Barros, João Barral Cavadas e Randulfo Valeriano Ferreira.

O bilhete n. 11039 premiado com 20 mil cruzeiros na extração acima (3.º prêmio) foi vendido no Rio e pago ao Sr. Salim Jorge Mansur, médico, rua General Silva Pessoa n. 35, ap. 101.

O bilhete n. 19929 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Março foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a D. Estella Soares Lages, residente à rua Pereira de Siqueira n. 28, Tijuca; José Pereira, rua Emilia Ribeiro, 89-A, Bento Ribeiro; Eva Friedman, Barão de Cotegipe n. 461, casa 3; Aristides de Castro Lyra, rua Anibal Benevolo n. 289; Octavio Guarrilha, comerciante em Friburgo.

O bilhete n. 14361 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Banco Boavista S. A., por conta de seu cliente Cap. Moacyr Sayão de Abreu Gomes, residente à rua Barão de Mesquita n. 453, casa 3; João Ribeiro da Rocha, gráfico, rua da Lapa n. 95; Mario Esmeraldino Couto, dentista, residente em Minas, cidade de Grama; Banco Andrade Arnaud, por conta de seu cliente Afonso Barbosa.

O bilhete n. 6691 premiado com 20 mil cruzeiros (3.º prêmio) da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Aliança do Rio de Janeiro, por conta de seu cliente Adalberto Maia Guimarães, preposto de corretor de Fundos Públicos.

O bilhete n. 444 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Março, foi vendido em Varginha, para agência à Esquina da Sorte, e pago ao Sr. Daniel A. Xavier, comerciante em Varginha.

Atingidas pela isenção mais de 32 mil pessoas no Distrito Federal

(Titulos principais na 1.ª página)

Causou a melhor impressão o ato do governo isentando de subscrição compulsória das Obrigações de Guerra as pessoas que têm renda anual inferior a sessenta mil cruzeiros.

Essa medida, que é sintoma expressivo das nossas condições financeiras, vem exonerar milhares de pequenos contribuintes dessa obrigação, imposta pelo estado de guerra.

Bem ponderado, o ato não ocasionará apreciavel desequilibrio na arrecadação dessas contribuições e, ao mesmo tempo, representa um desafogo para os que recebem salário aquem de sessenta mil cruzeiros anuais.

Por isso, o decreto-lei foi recebido com geral simpatia.

Como se sabe, a cessação dessa contribuição vigora de 1 de maio em diante.

A propósito da medida, ouvimos o Sr. Celso Barreto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, que nos fez as seguintes interessantes revelações:

— A medida do governo, isentando da contribuição do Bonus de Guerra aqueles que percebem ordenados inferiores a 60 mil cruzeiros anualmente, visa, sobretudo, imprimir maior rapidez à entrega desses títulos.

Com efeito — prossegue — no que diz respeito ao Imposto de Renda, o que se verifica das estatísticas é que, no Distrito Federal, para o número total de renda até 60 mil cruzeiros, mais de 32.000 pessoas deixarão de ser contribuintes compulsórios das Obrigações de Guerra. Vê-se, assim, logo, a massa de serviço poupado a esta repartição e à Caixa de Amortização.

No resto do Brasil, a percentagem de isentos é, mais ou menos, a mesma.

— E quanto à diminuição da renda? — perguntamos.

— Não diminuirá grandemente a arrecadação, pois que para os recolhimentos que totalizarão mais de um bilhão de cruzeiros anualmente, calcula-se em 20 milhões de cruzeiros aproximadamente o benefício dessa isenção.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Noivas do Tio Sam", com Merle Oberon, Katharine Hepburn, Paul Muni, George Raft e outros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

PALÁCIO — "Turbilhão", com Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — 2ª semana — "Revolta", com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston. — Às 13,20 — 16,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Para Sempre e Um Dia", com Merle Oberon e Ray Milland. — Sessões a partir das 19,30 horas.

ODEON — "Alarme no Atlântico", com John Garfield e Nancy Coleman. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Super-Homem", desenho em tecnicolor; "Sonhos", miniaturas, e "Um Dia no Exército", desenho com o Pato Donald. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Ao Levantar do Pano", com Ida Lupino; "O Homem Sem Alma", com J. Carrol Naish, e os 1º e 2º episódios do filme em série: "Aventuras de Chico Viramundo", com Tom Brown. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Lily, a Teimosa", com Judy Garland, Van Heflin e Martha Eggerth. — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Somos Todos Irmãos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O Amor Faz das Suas", com Ann Miller, Rochester e Freddy Martin. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa, ainda, o filme: "A Injúria", com Clair Trevor, Tom Neal e Edgard Buchanan.

SÃO JOSÉ — "Em Cada Coração um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 12,00 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Homem Gorila", com Bela Lugosi, e "Os Anjos contra o Dragão", com os Anjos de Cara Suja. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Turbilhão", com Betty Grable e George Montgomery. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Caçadora de Marido", com Mary Martin, Dick Powell. — Sessões a partir das 15,30 horas.

D. Pedro — "Um Rapaz Decidido", com Joe E. Brown e "Legião Fronteiriça", com Roy Rogers. — Sessões a partir das 15,30 horas.

O Departamento de Alimentação da Prefeitura está intensificando a sua campanha sanitária

Rigorosa fiscalização dos restaurantes, bares, cafés e estabelecimentos congêneres — Particular atenção dada à alimentação do trabalhador — Propaganda sistemática, cuja finalidade será orientar todos em relação aos modernos preceitos de higiene e dietética — Fala à NOITE o Dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor daquele departamento

Sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães

O Departamento de Alimentação da Prefeitura está intensificando a sua campanha sanitária principalmente no que toca às instalações que teem direto contacto com o público, como sejam as dos restaurantes, bares, cafés e estabelecimentos congêneres.

A propósito, procuramos o Dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, diretor daquele Departamento, que nos disse:

— A fiscalização é a mais rigorosa nas casas de pasto e botequins frequentados pelos operários, pois é nosso objetivo principal, com essa providência, defender a saude do trabalhador. A campanha já iniciada com os melhores resultados, inclue tambem uma propaganda sistemática, destinada a orientar todos os trabalhadores, dentro dos modernos preceitos de higiene e dietética. No que diz respeito aos aparelhos sanitários dessas e das demais casas do gênero e que teem merecido de nós a maior atenção, contamos com a colaboração dos proprietários, pois, as medidas que não atenderem à nossa fiscalização refletirão sobre os dispositivos regulamentares.

Distribuição de gêneros

— Uma vez verificada, pelo nosso serviço de estatística, a situação dos estoques existentes no Distrito Federal — prossegue o Dr. Francisco Guimarães — colaboramos, por todos os meios, na sua distribuição, contribuindo, assim, para que esta se faça de maneira equitativa atendendo a todas as solicitações. O Departamento de Alimentação da Prefeitura, uma vez solucionada a questão da distribuição de um determinado produto de importância vital para a população, exercita pelos seus funcionários especializados, uma fiscalização rigorosa para que tudo se processe dentro das normas estabelecidas,

e que visam salvaguardar a saude pública.

Haja visto o caso do leite. As 25 leitarias destacadas, no Distrito Federal, para entrega do leite, estão aparelhadas para fornecê-lo a domicílio, mediante assinatura. Estamos cooperando do modo eficiente para que esse fornecimento à população carioca, seja o mais satisfatório. Desde que adotamos essa conduta, em estreito entendimento com a Comissão Executiva do Leite, não tem chegado mais ao nosso conhecimento queixas ou reclamações em consequência da falta ou deterioração desse produto. Entendemos, tambem, que a cooperação do povo consiste em denunciar a este departamento as falhas notadas para que, dele emanem as providências que os casos requerem.

Finalmente, o Departamento de Alimentação da Prefeitura está cogitando de conferir o máximo de eficiência aos seus serviços, correspondendo, assim, à confiança pública e às diretrizes traçadas pela Secretaria Geral de Saude e Assistência, em boa hora entregue à esclarecida orientação do Dr. Ary de Oliveira Lima.

As leitarias que devem ser procuradas pelos interessados na obtenção do leite, cujo serviço se encontre sob nossa fiscalização e cujo suprimento é feito diretamente pela C. E. L., são as seguintes:

Copacabana e Ipanema — Rua Julio de Castilhos n. 101.

Leme, Copacabana e Ipanema — Rua Barata Ribeiro n. 273.

Ipanema, Jardim Botânico e Gávea — Av. Ataulpho de Paiva n. 558-B.

Jardim Botânico, Jockey Club e Botafogo — Rua Humaitá n. 98.

Botafogo, Urca e Copacabana — Rua da Passagem n. 127.

Praia Vermelha e Urca — Rua Marechal Cantuária n. 56-A.

Laranjeiras, Catete e Santa Teresa — Rua do Catete n. 89 e rua Corrêa Dutra n. 124.

Centro, Riachuelo, Lapa e Praça Onze — Praça da República n. 63 e rua dos Inválidos n. 67.

Esplanada do Castelo, Praça Mauá e Praça Quinze — Rua Buenos Aires n. 338.

Haddock Lobo, Tijuca, Estácio e Praça da Bandeira — Rua São Francisco Xavier n. 176.

Estácio de Sá, Rio Comprido, morro de São Carlos, Cidade Nova — Rua Estácio de Sá ns. 63-65.

B. de Mesquita, Andaraí, Aldeia Campista e Tijuca — Rua Barão de Mesquita n. 220-B.

Vila Isabel, Andaraí, Grajaú e Jardim Zoológico — Av. 28 de Setembro n. 291.

Grajaú — Rua Campinas n. 76.

São Cristovão, Cajú e Alegria — Rua Figueira de Melo n. 395.

Estação de São Francisco Xavier e estação de Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio número 528.

Meier, Piedade, Pilares e Maria da Graça — Rua Torres Sobrinho n. 2.

Boca do Mato, Cabuçú, Engenho de Dentro e Meier — Rua Dias da Cruz n. 434.

Jacarepaguá — Rua Candido Benicio n. 1.737.

Madureira, Cascadura, Vaz Lobo e Osvaldo Cruz — Estrada Marechal Rangel n. 70.

Cascadura, Quintino, Madureira e Vaz Lobo — Rua Coronel Rangel n. 16.

Inhaúma — Rua Dona Emilia n. 178-B.

Irajá, Colégio, Vicente de Carvalho e Vaz Lobo — Avenida Automovel Club n. 2.343.

Colhida pelo auto na Praia do Russell

Foi colhida por um auto na praia do Russel, Sonia Chizilma Toledo, de 26 anos, casada, que mora na rua Hermenegildo de Barros, 16, casa 14. O caso despertou a atenção popular, correndo em socorro da jovem senhora várias pessoas que procuravam socorrê-la. Entre essas pessoas estava o Sr. Luiz Carlos de Oliveira, secretário do chefe de Policia, que passava na ocasião, de carro. O Sr. Luiz Carlos mandou parar o seu carro e, em seguida, deu ordem ao "chauffeur" para que levasse a atropelada ao H. P. S., pois carecia ela de socorros médicos de urgência. Foi constatado na Assistência Pública, pelo raio X, que a senhora Sonia sofrera fratura do temporal esquerdo, alem de múltiplos ferimentos pelo corpo.

O caso foi registrado pelo 4.º distrito policial.

Veio de avião para operar-se

O avião da carreira, procedente do norte do país, trouxe, ontem, como passageiro, de Caravellas, o comerciante Bernardo Arlindo Pereira, de 22 anos, casado, residente nessa cidade. Veio ele com destino ao nosso H. P. S., afim de submeter-se a delicada operação cirúrgica, no braço e hombro esquerdos.

O Dr. Joaquim de Britto, cirurgião de serviço no H. P. S., operou o comerciante, cujo estado é lisongeiro. Fora ele vitima de sério acidente em sua terra, ali, quando viajava num caminhão, sofreu o veiculo violenta colisão, resultando ferir-se o Sr. Bernardo, com fratura exposta do braço esquerdo e ombro direito. A falta de recursos médicos adequados, fez com que o comerciante tomasse o avião da carreira, dirigindo-se a esta capital.

Um padre colhido por auto

Na rua Senhor dos Passos, em frente ao prédio n.º 90, ocorreu lamentavel desastre com o padre Donato Rodrigues, de 36 anos, de nacionalidade espanhola e que mora na rua Belmont, 381. Procurava o reverendo atravessar aquela rua, no trecho citado, quando um auto o colheu violentamente, ferindo-o. O ministro de Deus, dado os ferimentos recebidos, mais graves particularmente no pé esquerdo, foi levado para ser socorrido no H. P. S., após os curativos, entretanto, retirou-se para sua morada.

Chocaram-se os bondes

Morte de um soldado do Exército

No cruzamento da rua da Constituição e a Praça da República, às 6 ½ horas, chocaram-se violentamente os bondes "Aldeia Campista", n. 2.010, conduzido pelo fiscal 551, Mario da Silva, e o bonde linha "Estrada de Ferro", 313, conduzido pelo motorneiro Waldemar de Souza, regulamento 5.107. Com a violência da colisão, caiu do estribo do reboque 2.416, do "Aldeia Campista", ao solo, o soldado Antonio Rodrigues Pinheiro, do 3º Batalhão de Carros de Combate, de 23 anos presumiveis, branco, que viajava como "pingente", no estribo do reboque, completamente lotado. O soldado teve morte instantânea, pois recebeu fratura do crânio.

Os bondes ficaram sériamente danificados, tendo o comissário Atila dos Santos, do 10º distrito, tomado conhecimento do caso e dado as providências que o caso exigia.

Os motorneiros foram presos em flagrante e estavam sendo autuados quando redigiamos esta notícia.

O Seguro contra Acidentes de Trânsito custa apenas VINTE CRUZEIROS anuais. Consultem os vendedores autorizados da EQUITATIVA TERRESTRES ACCIDENTES E TRANSPORTES S. A. ou telefone para 22-9812 e 22-2803.

FALÊNCIAS

JOÃO DA SILVA PEREIRA — O juiz da 8.ª Vara Civel denegou a falência requerida contra o negociante supra.

Sessões gratuitas para os filhos de operários

RIO GRANDE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A empresa cinematográfica Fulvio Gaudio colocou anteontem em todos os seus cinemas à disposição dos filhos dos operários, oferecendo-lhes sessões gratuitas.

Benemérito da Universidade gaucha

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A Universidade do Estado conferiu o titulo de benemérito ao professor Chandler que realizou aqui várias conferências.

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graça

Aurelio Marques convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da igreja de Santa Rita, amanhã, dia 4, às 9 horas, pelo seu restabelecimento.

Toma posse hoje o general Heitor Augusto Borges

O general Heitor Augusto Borges, comandante da 5ª Região Militar, assume hoje a presidência da União dos Escoteiros do Brasil. A solenidade de posse será realizada às 18 horas, no Palácio Tiradentes, com a presença de altas autoridades civis e militares. Todas as Associações Escoteiras de Terra, Mar e Ar, enviarão representações, afim de abrilhantarem a solenidade.

CLUB NAVAL

Aviso

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

3.ª e última convocação

A Diretoria, em virtude de uma resolução do Conselho Diretor, resolveu convocar uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 6 de maio próximo, às 15 horas, para o fim especial de reformar os seguintes artigos dos Estatutos: 7 a 10, 12 a 14, 20 a 35, 47 a 50, 54, 55, 57 e 59, 62, 63, 65, 69, 73, 75 a 79, 86, 120, 138 e 158, bem como o emprego de fundos da Secção Esportiva e Instituto Técnico.

Secretaria do Club Naval, 2 de maio de 1944. — Luis Clovis de Oliveira, 1.º Secretário.

Ladrões em Ipanema

Assaltada uma residência

Na madrugada de hoje os ladrões assaltaram a casa da rua Visconde de Pirajá nº 205, em Ipanema, residência do engenheiro Adalberto de Oliveira.

A família estava ausente, já há dias. Conseguiram os assaltantes roubar muitos objetos, pois, tiveram tempo para isso.

A policia do 2º distrito está apurando o fato, subindo os prejuizos a vários milhares de cruzeiros.

Agredido a barra de ferro

Queixou-se às autoridades do 16º Distrito Policial, Othelo Gonçalves, residente à rua Baía n. 88, apartamento n. 301, que declarou ter sido vitima de agressão a barra de ferro. Acrescentou que seu agressor foi José Firmino, de 17 anos, residente à rua Conselheiro Ribas n. 85.

O queixoso, que conta 30 anos e é solteiro, apresentava ferimentos contusos na cabeça.

José Firmino foi detido pelas autoridades.

Rebate falso

60 bombeiros do Posto Central correram, ontem, chamados por um sinal de fogo que partia da caixa 412. Chegando ao local indicado, todavia, constatou-se que se tratava de uma brincadeira condenavel.

Agrediu o irmão a barra de ferro

Arnaldo Labri, vulgo "Chico Preto", residente à travessa Coronel Guimarães n. 133, no bairro do Barreto, por motivos futeis, na rua Prefeito Brandão Junior, agrediu a barra de ferro seu irmão José Labri, com 28 anos de idade, solteiro, residente na mesma casa. José Labri, que recebeu extenso ferimento na cabeça foi removido para o Posto de Pronto Socorro, enquanto o agressor evadiu-se para lugar ignorado. O comissário Antonio José Diniz, que se achava de dia na delegacia da capital fluminense, tomou as providências que o caso exigia.

Teatro

"A mulher que matou o marido", no Glória

Volta hoje, ao cartaz do Glória, depois de um descanso de vinte e quatro horas, o desopilante "vaudeville" de Corrêa Varela, "A mulher que matou o marido", grande êxito de Jayme Costa e de toda a sua companhia.

"Nós, as mulheres", no Serrador

E' invulgar o sucesso que Eva e seus companheiros vêem alcançando no Serrador, com a comédia de Joracy Camargo, "Nós, as mulheres", que volta hoje ao cartaz da elegante "boite" da rua Senador Dantas.

"Das 5 às 7", no Rival

Déa-Cazarré continuam hoje, a festejar no Rival-Teatro, o 1º centenário de representações da hilariante comédia argentina "Das 5 às 7", em adaptação de Joracy Camargo e legítimo sucesso de Alda Garrido.

"Fogo na cangica", no João Caetano

A popular revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, "Fogo na cangica", marcha triunfalmente para o seu meio centenário de representações. Beatriz Costa, Oscarito, Walter Davila, Margot Louro, Violeta Ferraz, Armando Nascimento e outros continuam merecendo grandes aplausos. Há dois quadros que se tornaram o "clou" da famosa revista: "Cesar e Cleópatra" e "Cidade Maravilhosa".

A próxima temporada da Grande Companhia Argentina de Revistas no Teatro Carlos Gomes

Uma temporada teatral que promete o maior êxito vai proporcionar ao público carioca dentro de poucos dias no Teatro Carlos Gomes a Empresa Paschoal Segreto. Trata-se da estréia da grande Companhia Argentina de Revistas, do Teatro Cassino de Buenos Aires e que se encontra há três meses trabalhando em São Paulo no Cassino Antártica, com absoluto sucesso.

A Empresa Paschoal Segreto não medindo sacrifícios de ordem financeira, resolveu trazer ao Rio esse monumental elenco do qual fazem parte como principais elementos Telma Carlô, Fernando Borel e Alma Morena e contando a companhia com sessenta figuras, sensacionais atrações e um lindo e gracioso corpo de "girls" constituido de elegantíssimas silhuetas!

Os espetáculos serão por sessões, estando fixada a estréia para o dia 18 do corrente.

FATOS E BOATOS

Dulcina-Odilon encerraram ontem, sua temporada oficial no Municipal. Depois de alguns dias de merecido repouso, os dois comediantes patrícios retornarão às suas atividades profissionais, reaparecendo ao seu numeroso público na segunda quinzena do mês corrente, no Regina. A peça de estréia será a comédia "Convite à vida", original da escritora Maria Jacintha.

* * *

A seguir à comédia "Das 5 às 7", subirá à cena no Rival, a comédia de Mario Lago e José Wanderley, "Tudo por você", com o concurso da inimitavel Alda Garrido.

* * *

Jayme Costa, no Glória, ou fará uma "reprise" do "Truc de Balthazar", ou encenará a comédia de Paulo Orlando, "Os maridos atacam de madrugada".

* * *

Consta nos meios teatrais, que Bibi Ferreira pretende contratar para o seu elenco, a aparecer brevemente, no Ópera, a atriz Nena Napoli, integrada no elenco do Recreio.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 20 e 22 horas. (Festa do 1º centenário de representações).

GLÓRIA — "A mulher que matou o marido", vaudeville de Corrêa Varela, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-Tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas.

Comemoração do descobrimento do Brasil no Liceu Literário Português

A veneranda instituição, que é o Liceu Literário Português, como costuma fazer todos os anos, desde que foi fundada há 76 anos, comemora hoje a data histórica do Descobrimento do Brasil. De manhã, a sua Diretoria, acompanhada pelos professores e alunos de seus cursos noturnos, irão depor flores no pedestal do monumento a Pedr'Alvares Cabral, no largo da Glória, onde lhe serão prestadas as devidas homenagens.

Às 21 horas, realizará, no seu salão nobre do edificio à rua Senador Dantas, uma sessão solene, em que fará uma conferência o ilustre professor e escritor Dr. Silvio Julio, demonstrando a necessidade de uma "Confederação do Brasil, Portugal, Angola e Moçambique", como base da futura grandeza do império moral de nossa raça. Autor de várias obras sobre este interessante tema, o Sr. Silvio Julio terá ensejo de salientar os beneficios de carater sociológico, que dessa confederação resultariam para o nosso país, como nação que deseja conservar o património, provindo de seus descobridores e que veio a conquistar-lhe a admiração e respeito do mundo atual.

800 toneladas de bombas sobre Truk

PEARL HARBOR, 3 (A. P.) — Desferindo golpes mortais a mil milhas de distância, em Holândia e Truk, os couraçados e porta-aviões norteamericanos estão atestando manterem a supremacia do poderio do Pacifico, longe das próprias bases.

O almirante Nimitz anunciou que as forças operativas que apoiaram a invasão da Holândia passaram os dias de sábado, domingo e segunda-feira ao largo das Carolinas, sobrepujando Truk com 800 toneladas de bombas atiradas por aviões, destruindo 126 aviões inimigos, canhoneando mesmo algumas ilhas do grupo das Carolinas pela primeira vez.

Os chefes do "complot" organizado na Bolívia

LA PAZ, 3 (A. P.) — O ministro tenente-coronel Alfredo Pacheco teve oportunidade de declarar a Associated Press que os chefes militares do "complot" descoberto eram os generais Cesar Lenacho e Felipe Arrieta e os civis Enrique Hertzog, republicano e Gennipo Nestor Galino, advogado de Rotschild, os quais por sua vez implicaram na rebelião diversos outros elementos da tropa e das massas operárias.

Foi descoberto um documento no bolso do general Cesar Menacho, do qual se pode decifrar a mensagem enviada aos revolucionários de Santa Cruz, ordenando que os mesmos capturassem a base Aeronáutica, a Prefeitura e a Chefatura de Policia.

O ministro tenente-coronel Alfredo Pachedo adiantou ainda que existem 32 detidos, sendo 16 sargentos e sub-oficiais. Entre os cumplices encontram-se os Srs. Mauricio Rotschild, potentado mineiro; Alfonso Crespo, ex-sub-secretário de Peñaranda, e o advogado Tobias Almaraz, em cujo domicilio se efetuavam as reuniões que culminaram no golpe de estado debelado.

PEDE-SE

a pessoa que por engano levou trocada uma valise contendo objetos de uso e certa importância em dinheiro, na barca de 6 e meia, para a Ribeira, telefonar para 38-0775, onde será atendida.

444 ANOS

O aniversário da descoberta do Brasil, que hoje se comemora — Comentários da imprensa de Lisboa

LISBOA, 3 (R.) — O aniversário da descoberta do Brasil é hoje comemorado nesta capital com um programa especial transmitido pela emissora nacional em que discursaram os senhores embaixador Neves da Fontoura e senhor Augusto de Castro, diretor do "Diário de Notícias". O professor Victorino Nemesio, no Centro de Cultura Popular, fará uma conferência sobre a data aniversária. Na Embaixada brasileira o embaixador do Brasil oferecerá um "cock-tail" aos representantes da imprensa portuguesa e estrangeira.

Todos os jornais lisboetas se referem largamente à data de hoje com grandes elogios ao Brasil. O "Diário de Noticias" diz: "À frente do Brasil a figura notabilissima do presidente Getulio Vargas assegura com clarividência sua polit'ca e a nobreza de seus atos a continuação do esplendoroso vigor da vida de um povo que leva a toda a parte com o prestigio de seu engrandecimento a afirmação orgulhosa de sua origem." O "Seculo" escreve: "O Brasil segue por iniciativa própria seu caminho para uma grandeza histórica, civica e moral que se advinha bem."

Condecorado pelo governo português o almirante Gago Coutinho

LISBOA, 3 (R.) — O governo português condecorou o almirante Gago Coutinho com a Cruz da Ordem do Império.

"Pela Alemanha Democrática"

NOVA YORK, 3 (R.) — Foi anunciada hoje a formação do núcleo "Pela Alemanha Democrática", sob a direção provisória do Sr. Paul Tillich, ex-professor de Teologia na Universidade alemã de Frankfurt.

No conselho do núcleo figuram importantes refugiados alemães representando todas as "nuances" politicas e religiosas, desde o Centro Católico até os extremistas da esquerda.

O programa do núcleo é: "auxiliar o estabelecimento da ordem democrática na Alemanha e facilitar a reconstrução das relações entre a Alemanha renovada e o resto do mundo".

Escola Nacional de Agronomia

Segundo informações da secretaria da E. N. A., a Comissão Examinadora do Concurso de Titulos e de Provas, para provimento do cargo de professor catedrático da 14ª cadeira — Horticultura e Silvicultura, será instalada amanhã, 4, nessa escola, afim de dar inicio aos seus trabalhos.

Publicações

MANUAL DO SEGURADO DO IPASE — Foi dado à publicidade, sob o título acima e editado pela Imprensa Nacional, um intressante trabalho de autoria do Sr. Luiz Cantuária Dias Dedronho, chefe dos Serviços de Comunicação e Publicidade do Ipase e nosso antigo companheiro de imprensa. O volume, de ótima feitura material encerra alem de um pequeno histórico do Ipase, todo um roteiro sobre os direitos e deveres dos segurados daquela instituição. Trabalho de real valor e utilidade indisfarçael para todos os contribuintes do Instituto, contendo formulário e explicações claras, o seu aparecimento foi recebido com real agrado.

Colhido e morto pelo caminhão

Na ocasião em que procurava atravessar a Avenida João Ribeiro, nas imediações da rua Glaziou, um menor foi colhido e morto por um caminhão. O veiculo tinha a placa do Estado do Rio n. 1.720, sendo que o cadaver da vitima, que foi identificada como o do menino Carlos Gonçalves Teixeira e que contava oito anos, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Nomeado o novo superintendente do Abastecimento do Vale do Amazonas

O Sr. Jorge Almeida, recentemente nomeado superintendente de Abastecimento do Vale do Amazonas, tomará posse, hoje, às 11,30 horas, perante o ministro da Fazenda, do alto cargo para o qual foi designado.

Comunicados Funebres

FRANCISCA DE PAULA CAVALCANTI LACERDA DE ALMEIDA BRENNAND

MISSA DE SETIMO DIA

Eduardo Lacerda de Almeida Brennand, senhora e filho; Ricardo Lacerda de Almeida Brennand, senhora e filhos; Antonio Luiz de Almeida Brennand, senhora e filhos; Arlindo Salazar da Veiga Pessoa, senhora e filhos; Antonio Cavalcanti Lacerda de Almeida e senhora (ausentes); Coronel João Cavalcanti Lacerda de Almeida e senhora, Rita Cavalcanti Lacerda de Almeida, Amelina Velho Lacerda de Almeida, filhos e netos; Marieta Agra Lacerda de Almeida, filhos e netos; Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, senhora e filhos; Manoel Joaquim Lacerda de Almeida e senhora, Luiz Corrêa de Araujo, senhora e filho; Paulo Corrêa de Araujo, senhora e filhos; Maria da Conceição do Rego Barros de Lacerda (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar no dia 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, em sufrágio da alma de sua extremosa, bonissima e inesquecivel mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e prima, agradecendo de todo o coração, antecipadamente, a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião.

DOUTOR NICOLAU CIANCIO

(TRIGÉSIMO DIA)

Viuva, filhas, irmãs (ausentes), cunhados e sobrinhos convidam os parentes e amigos do seu querido e saudoso chefe NICOLAU CIANCIO, para a missa de trigésimo dia que, em intenção de sua bonissima alma farão celebrar, quinta-feira, 4 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem e pedem dispensa de pêsames.

Francisco de Almeida Cunha

(MISSA DE 7.º DIA)

Celyria Olivas de Almeida e filhos, José de Almeida Cunha Netto, senhora e filhos, Luiz de Almeida Cunha, senhora e filha, Benedicto de Almeida Cunha, senhora e filhos, Joaquim de Almeida Cunha, senhora e filho, e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção à bonissima alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO DE ALMEIDA CUNHA, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Arlindo Nogueira Tinoco

(FALECIMENTO)

Eduardo Tinoco, Joaquim, Leonor e Maria Arlinda (ausentes), João Pinto Dias de Freitas, senhora e filhos, viuva Alzira Tinoco Malheiros e filhos, José Braz da Cunha, senhora e filhos, participam o falecimento de seu pai, irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Silvio Romero, 34, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Alice Sodoma da Fonseca

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

A familia de ALICE SODOMA DA FONSECA agradece, penhorada, as manifestações de conforto recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 4, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Leopoldo Stamile

Amelia Guerra Peixe Stamile e sua filha Anna Maria Stamile, agradecem os sentimentos de pesar recebidos pelo falecimento do inesquecivel marido e pai, e convidam para a missa de sétimo dia, no dia 4 do corrente, quinta-feira, às 9,30 horas, na Capela de N. S. da Vitória, da igreja de São Francisco de Paula.

DR. JOÃO BAPTISTA QUEIMA DO MONTE

Viuva Dr. Queima do Monte e filhos, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram com manifestações de amizade e pesar por ocasião da perda de seu inesquecivel esposo e pai, JOÃO BAPTISTA QUEIMA DO MONTE, vem por meio deste hipotecar sua eterna gratidão.

ANTONIO JUNQUEIRA FERREIRA DA SILVA

(ANTONY)

O vice-almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e sua familia convidam os demais parentes e amigos do inesquecivel ANTONY para assistirem à missa que pela passagem do primeiro aniversário de seu falecimento, será celebrada amanhã, quinta-feira, às nove e meia horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida, agradecendo a todos o seu piedoso comparecimento.

Jurema Pereira

(6º MÊS)

José Pereira Filho e familia convidam os demais parentes e amigos para a missa de sua saudosa filha JUREMA PEREIRA que em sufrágio de sua alma será celebrada dia 4 de maio, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santana. Desde já os seus sinceros agradecimentos.

Dr. José Faria Gesta

(Agradecimento)

Ruth Rodrigues Gesta, filhos, genros, netos, irmãos, sobrinhos, primos e cunhados, na impossibilidade de agradecerem a todos que os sentimentaram pela irreparavel perda, penhorados, agradecem a todos que lhes enviaram sentimentos e compareceram à missa.

Celeste Martins Ferreira

(6º MÊS)

Sua familia manda celebrar missa pelo eterno repouso de sua bonissima alma, amanhã dia 4, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece.

Neusa de Souza

(8º aniversário)

O coronel Manoel Ferreira de Souza e familia, num culto de imorredoura saudade, mandam rezar missa em intenção da alma bonissima de sua querida e sempre lembrada NEUSA, no dia 4, 5ª-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Antonio Ferreira Lima

(Missa de 7º dia)

Alvaro Ferreira Lima e esposa, Ramiro Ferreira Lima e familia (ausentes), Alice Alves do Valle e José Joaquim Teixeira Pinto e familia, agradecem, penhorados, as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso pai, ANTONIO FERREIRA LIMA e de novo convidam para assistir à missa do 7º dia que em sufrágio da sua alma que fazem celebrar no altar-mor da igreja Catedral, às 11 horas, dia 4, quinta-feira, antecipando os seus melhores agradecimentos.

José Joaquim Barbosa

Mãe e irmão convidam a familia e amigos para assistirem à missa a ser celebrada dia 10 do corrente, às 8 horas, na igreja do Sanatório em Cascadura.

Coronel Luiz Procópio de Souza Pinto

(7º DIA)

Deborah Pinheiro de Souza Pinto e seus filhos, 1º tenente Wilson de Souza Pinto e o cadete Luiz Procopio de Souza Pinto Filho convidam aos parentes e amigos do inesquecivel e adorado esposo e pai, Cel. LUIZ PROCÓPIO a assistirem à missa que, por sua bonissima alma mandam rezar 5ª-feira, dia 4 de maio, às 9,30, no altar mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Elisa Mesquita Magalhães

(Falecida em S. Paulo)

Alfredo Sauerbronn de Azevedo Magalhães, José Mesquita Magalhães, senhora e filho, Alfredo Mesquita Magalhães e senhora, Mario Mesquita Magalhães (ausentes), Emilia Sauerbronn de Azevedo Magalhães, Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que fazem celebrar em sufrágio de sua querida esposa, mãe, avó, cunhada e tia, no altar-mor da igreja da Candelária, quarta-feira, 4 do corrente, às dez horas meia, e desde já se confessam sumamente agradecidos.

São Cristovão e Canto do Rio jogarão sábado à noite no Caio Martins

Não serve o Pacaembú para a concentração de atletas

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

HOMENS E LOBOS

"HA' pouco mais de cem anos os selvagens massacravam ali alguns de seus irmãos batizados, antes de esquartejá-los e comê-los, segundo o uso de sua nação. Uma cruz de madeira perpetua o sacrifício desses obscuros mártires". E' assim que o senhor Georges Bernanos alude ao seu asilo em Minas Gerais, pois, na França "recristianizada e agrícola", não há lugar para um escritor católico que não dá armistício aos vendilhões do templo. Não está bem contada, porem, a história dos selvagens.

Massacrados foram eles pelos "civilizados" que invadiram a sua nação, violando a sua propriedade, profanando o seu Deus, deshonrando a sua família, matando, prendendo, expulsando. Eram vítimas, portanto. E vítimas inocentes.

Sabe-se, hoje, que a chamada antropofagia constituia uma espécie de cerimonial religioso pelo qual certas tribus, e não todas, em determinada fase da evolução, essencialmente idêntica, embora com diferenças de ritual, nos demais grupos, "comungavam" as qualidades do imolado. Não era qualquer branco que merecia a honra de ser comido. Somente os bravos, os fortes faziam jus ao holocausto. A fome não era de corpo, mas de alma. A invenção do "homem lobo do homem", que circula empalhada em latim, valendo-se da pompa fúnebre da lingua, não é dos "selvagens". Há formas antropofágicas de nutrição, equivalentes econômicos do canibalismo, chupando o sangue alheio. Aquela luta contra a exploração do homem pelo homem, a que se referiu o Sr. Getulio Vargas, dignificando lábios oficiais com a legenda tantas vezes negada pelos governos e pelos partidos reacionários, é, no fundo, dirigida contra os que devoram em simbolo os semelhantes, alimentando-se à sua custa. Aliás, o canibalismo foi, muitas vezes, praticado contra os indios, como rezam as crônicas. Quando os nossos indios já galgavam outra etapa, a inquisição fazia churrascos de carne humana e o livro V das Ordenações do Reino — o Código Penal dos "civilizados" — previa estas penas: "queimaduras com tenazes ardentes, mutilação das mãos, da lingua, etc., morte pelo fogo, até ser feito o condenado em pó, para que nunca de seu corpo à sepultura possa haver memória". Tiradentes sofreu esses horrores.

E ainda há quem tenha saudades do fundo da noite da história.

Com os mesmos pretextos, disfarces e violências, que não impediram a Revolução Francesa, os chacais da Nova Ordem na França, banqueteiam-se com os despojos da Pátria. Os seus nomes, os seus crimes estão nos artigos de guerra do Sr. Georges Bernanos, neste "Le Chemin de la Croix-des-Ames". O glorioso escritor francês, a quem o Brasil restituiu a pena, liga a nossa terra, os seus motivos materiais e humanos, à ressonância universal de sua obra. Escrevendo ou completando, entre nós, livros, como "Lettre aux Anglais" e "Monsieur Ouine", republicando "Diário de um pároco de Aldeia", combatendo na imprensa e na tribuna, o Sr. Bernanos honra a nossa hospitalidade e mantem presente, em todo o seu poder, o gênio francês.

E' com o máximo equilibrio, dentre de sua parcialidade filosófica, que ele diz toda a verdade e lança bem longe o alcance de suas advertências. Mestre da ficção, criador de processos literários, improvisador de recursos de expressão e comunicação, o Sr. Georges Bernanos não se aproveita deles para esmaecer e diluir as escandalosas franquezas de seu patriotismo. Empunha o chicote contra as "elites degeneradas, contra a aristocracia e a burguezia" que realizaram a infâmia desta traição: "Se a França não pode ser nossa que ela não seja mais". Fala "dos que e das que se deram à força alemã, como se davam ontem ao fascismo, ao franquismo, como se darão amanhã a qualquer força", dos que preferiram a Prosperidade à Pátria. E ficaram sem ambas. Assim, o Sr. Bernanos preserva "a herança de honra e grandeza que pertence ao mundo inteiro e da qual todo homem civilizado tem o direito de pedir contas". A França!

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA — As palavras do presidente na grande concentração do Pacaembú anunciaram, e foram altamente expressivas, a este ponto, as aclamações da massa popular, uma nova época para a aplicação das reservas das instituições de previdência. Os depósitos dos trabalhadores, acentuou o chefe de Estado, não poderiam, sem fugir à sua finalidade, ser empregados em construções suntuárias ou tratados como se fossem simplesmente fundos privados para os quais se procure a aplicação mais compensadora no tempo mais breve. Não foi para criar bancos e proporcionar elementos às vertiginosas especulações imobiliárias que a lei estabeleceu a contribuição obrigatória para os fundos de previdência. O que a lei tevo em vista foi, evidentemente, alem de constituir as reservas técnicas necessárias para a garantia dos benefícios de pensão e aposentadoria, assegurar uma crescente prestação de serviços de assistência sob todas as suas formas — o teto, a alimentação, o auxilio nas enfermidades, a educação da prole, a cultura, a diversão sadia. Mais de uma vez A NOITE se ocupou do assunto, apontando os erros de orientação que se implantaram na administração dos fundos de previdência e pleiteando o corretivo adequado. Sabemos interpretar o sentimento geral do povo quando assinalamos, na oração do presidente, aquela significativa passagem. Os fundos levantados graças ao esforço dos trabalhadores devem reverter em favor dos trabalhadores — este é o lema que há de nortear o investimento dos recursos das caixas e dos institutos de previdência social, ainda que com sacrifício do brilho aparente dos seus orçamentos.

TIRO CALCULADO A OLHO

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 2 (De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE, do Rio de Janeiro, em visita exclusiva ás forças britânicas do Comando do Norte de Londres) — Via radiotelegráfica — A hora marcada, pela manhã, chegamos ao quartel do Royal Armoured Training Corps, um regimento encouraçado que serve de escola para a instrução de tropas de tanks. O seu comandante e o instrutor-chefe, major Shepard, nos aguardavam. Imediatamente partimos de automovel para o campo de manobras. O programa começaria por uma demonstração da maneira como se opera quando, por efeito de destruições, não é possivel o avanço das formações encouraçadas.

No local encontramos um grupo de oficiais e soldados, com os rostos e as cabeças camufladas com barro e feno. Nossos homens são muito claros, convem disfarçá-los para que não sejam percebidos, — disse-me o comandante. O tema a executar, prosseguiu, supõe a existência de um caminho interrompido, de um terreno inaccessivel aos tanks, de uma casamata e de alguns atiradores inimigos, impedindo que se repare a passagem. Realmente, perto se distinguia uma casamata, e se viam alem vários bustos, em uniformes, estampados em placas de aço. Na área de ação, num terreno muito tortuoso, cheio de pedras, via-se um regato e a falda escarpada de uma colina.

A um sinal do comandante três homens da guarnição de um tank avançaram contra um ninho de metralhadoras, que os ingleses chamam humoristicamente de "caixa de pilulas". (Dois soldados levavam metralhadoras portateis Thompson e o outro conduzia granadas de mão).

Faziam eles uma interessante combinação de fogo e movimento. Os homens que levavam as metralhadoras apoiavam-se mutuamente cada vez que um deles tinha que mudar de posição, e os dois, juntos, apoiavam os lanços do granadeiro. Os três continuavam progredindo, ora de rastos, ora em lanços velozes aproveitando-se bem dos acidentes do terreno como abrigo e cobertas, parando de quando em vez para fazer fogo sobre atiradores emboscados e recomeçando a progressão logo que os eliminavam.

Repentinamente os metralhadores fizeram terrivel concentração de fogo sobre o ninho de metralhadoras, impedindo que seus serventes pudessem usá-la com eficácia do que se aproveitou o granadeiro para, num rápido lanço, aproximar-se e lançar suas granadas dentro do "ninho".

Ecoou forte estampido e dentro da fumaça que se erguia da posição as metralhadoras já não crepitavam, reduzidas a um estranho silêncio denunciador de sua impotência.

Com a repetição dessa mesma manobra foram reduzidas as posições emboscadas 400 metros à frente. A agilidade dos soldados impressionava deveras. Frequentemente surgiam inimigos na vanguarda ou pelos flancos, aparecendo em distâncias variaveis, e eles davam prova de iniciativa e vivacidade atirando sobre o "inimigo" e reconhecendo o terreno a frente do avanço.

O tenente Dennis Andrew, que atuara como granadeiro e comandante do ataque feito pela guarnição, de seu tank perguntou-me se eu gostaria de experimentar a metralhadora Tommy. Respondi-lhe com prazer afirmativamente. Imaginava porem que fossem colocar um alvo para que eu atirasse. E assim seguimos até o outro lado da colina. Andrew ensinou-me a carregar a metralhadora e a atirar com ela. Depois, para surpresa minha convidou-me a marchar num destacamento de vanguarda com ele. Ele seria o granadeiro e eu teria a missão de vigiar atentamente o terreno para o caso em que aparecesse um "nazi".

Compreendi então que nós iriamos realizar um assalto. Pús-me a marchar com o espirito sobressaltado, contando com o imprevisto.

De repente levantou-se à nossa frente a silhueta de um atirador alemão. Fiz pontaria sobre ele e atirei. As balas de minha metralhadora "pipocaram" na chapa de aço que protegia a silhueta. "Bom, basta", me gritaram de detrás dela. Bastava de tiroteio. O "alemão" estava morto.

Lançamo-nos para frente. O tenente Andrew fez bom uso de suas granadas. Afinal, dispersamos um reduto imaginário nas faldas de uma colina, fazendo um tiro de setor no momento de sua dispersão, o que causaria ao inimigo baixas fortissimas.

O tiro da "tommy" difere do tiro comum de metralhadoras por ser calculado a "olho". Nele o golpe de vista substitui as regras usuais para o tiro.

A espantosa velocidade de tiro, 70 por segundo, corrige os desvios possiveis e anula os efeitos da dispersão. Em 100 metros de progressão eu passara 24 carregadores.

Paramos mais adiante, eu com o impermeavel desabotoado e já sem frio, respirando a plenos pulmões. Mas estava satisfeito. Havia solucionado um tema de combate.

Os oficiais do Royal Armoured Corps executaram uma demonstração para que eu a presenciasse e logo, como bons ingleses, arranjaram as coisas de maneira que eu mesmo tomasse parte numa delas, de maneira a me dar conta do esforço e sutileza exigidos que passariam despercebidos a quem se limitasse simplesmente a apreciá-las como espectador.

Vai pronunciar-se o Departamento Médico da F. M. F.

A mística das concentrações no Pacaembú, ao que parece, vai desaparecer.

Antes da construção do majestoso estádio que honra a terra paulista, sendo, mesmo, orgulho dos sports nacionais os atletas visitantes concentravam-se nos próprios hotéis, tirando disso o melhor proveito.

Erguido o "gigante de cimento armado" passaram a ser utilizadas suas dependências para as concentrações.

Com o correr do tempo e quando a medicina passou a colaborar mais intimamente com o sport, foi iniciado estudo mais acurado das condições do Pacaembú para a concentração de atletas.

Ao contrário do que pode parecer, conhecida a amplitude de instalações do majestoso estádio de São Paulo, chegou o Departamento Médico da Federação Metropolitana de Football à conclusão de que são prejudiciais as concentrações de atletas em suas dependências.

Um dos fatores principais é a deficiência de ar apropriado.

Chegando a essa conclusão, depois de verificar a queda de produção dos atletas concentrados no Pacaembú, o Departamento Médico da FMF apresentará circunstanciado relatório ao presidente Vargas Netto sobre o importante assunto.

O inimigo invisivel

Alem do fator de ordem biológica de grande relevância, aparece, tambem, o de ordem psicológica pois na época de partidas de importância os atletas são visados pela "torcida" irreverente que durante o dia e, à noite, se acerca do estádio, não os deixando sossegados.

Exemplo sintomático

Conhecido o ponto de vista do orgão dirigido pelo Dr. Leite de Castro, baseado em dados cientificos, há a acrescentar detalhes interessantes.

Entre eles está o de nenhum club de São Paulo se aproveitar das confortaveis instalações do Pacaembú para a concentração de seus "cracks", quando em vésperas de compromissos de responsabilidade.

Esse serve como um exemplo sintomático.

Wilton contratado pelo América

Em excelente forma o antigo dianteiro tricolor

Vinha sendo experimentado ultimamente no América o atacante Wilton, que já pertenceu ao Fluminense. Tendo obtido rescisão do seu contrato com o tricolor, Wilton rumou para Campos Sales afim de fazer alguns "tests" perante a direção técnica dos rubros.

Nas provas a que se submeteu, Wilton aprovou plenamente. Tanto assim que vem de ser contratado. O antigo dianteiro tricolor integrará o quadro de aspirantes do América, figurando assim na reserva dos profissionais.

Os dirigentes do Boqueirão na redação de A NOITE

PRECISAM INSTALAR SUAS SEDES

UM APELO DOS CLUBS DE SANTA LUZIA AO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

E' cada vez mais dificil a situação dos clubs de regatas da rua Santa Luzia. Dentro de pouco tempo Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas e Natação e Regatas, terão que sair dos prédios onde estão instalados.

A propósito das noticias veiculadas pela A NOITE recebemos a visita dos desportistas Edmundo Fortes, Tuffy Nasser e Alberto Torres, do Boqueirão, que nos agradeceram as sugestões feitas. Solicitaram-nos esses desportistas o registro de um apelo do Boqueirão e dos outros clubs ao Conselho Nacional de Desportos no sentido de suas sédes serem instaladas futuramente no novo edifício a ser construido pelo Ministério da Educação junto à sua nova séde.

Leonidas e Zezé Procopio não treinarão amanhã

Em virtude de não se encontrarem em condições físicas satisfatórias não participarão do treino de amanhã os players Leonidas e Zezé Procopio – Ambos deverão intervir no exercício de domingo próximo

Os uruguaios ficarão na Quitandinha

Entre São Januário e o "High Life", a escolha definitiva do local para a concentração dos brasileiros

Tivemos ocasião de antecipar o oferecimento feito pelo Hotel da Quitandinha, para hospedar os cracks uruguaios. E podemos agora confirmar que os scratchmen esperados entre 10 e 11 do corrente, irão mesmo para o suntuoso hotel.

Os brasileiros

Ontem ficou assentado que os paulistas e gauchos ficarão em São Januário, e se for possivel, os cariocas tambem serão instalados naquele local. Há porem algumas restrições quanto à escolha, pensando alguns em fazer a concentração nas amplas instalações do High Life Club. De fato, se o primeiro lugar oferece a vantagem de estar no próprio campo de treino e jogo, o outro possibilitará maior conforto.

Hoje será resolvido

Luiz Vinhaes foi encarregado de entender-se hoje com a direção do Vasco, afim de resolver em definitivo o assunto que é como se depreende, de grande importância.

Como deve jogar o quadro brasileiro

Na opinião dos torcedores gauchos

De Vacaria, cidade do Rio Grande do Sul, recebemos de três torcedores locais sugestões para a formação do selecionado brasileiro que se defrontará com os uruguaios.

O Sr. Renato Quintela indica o seguinte quadro: Jurandyr; Domingos e Norival; Biguá, Avila e Jaime; Amorim, Zizinho, João Pinto, Peracio e Vevé.

O Sr. Giurolo Quintela sugere essa equipe: Batatais, Domingos e Augusto; Biguá, Ely e Jaime; Amorim, Zizinho, Isaias, Lelé e Vevé.

O Sr. João Erasmo Giuriolo prefere esse quadro: Jurandyr; Domingos e Augusto; Biguá, Ely e Jaime; Adelson, Zizinho, Pirilo, Tim e Vevé.

Menos violência!

UMA ADVERTENCIA A ALGUNS JOGADORES DO MADUREIRA

Tem sido notado que alguns jogadores do Madureira, contrariando certamente as determinações superiores dos responsaveis pela equipe, aplicam o "jogo pesado", provocando por vezes incidentes desagradaveis. Especialmente certos players da defesa do onze tricolor suburbano veem marcando as suas atuações pelo emprego de recursos nem sempre permitidos pelas regras.

Ainda na peleja de domingo, contra o América se constatou claramente esse fato. Domicio, como todos viram, foi atingido violentamente por um adversário, machucando-se seriamente numa das pernas; Jorginho tambem se contundiu e o mesmo aconteceu a China.

Estamos certos de que tais acontecimentos serão devidamente apreciados pelos atuais dirigentes do Madureira, os quais farão ver aos seus jogadores que o emprego daqueles recursos resulta em prejuizo do próprio quadro uma vez que a sua produção técnica sofre um decrescimo natural. Aliás, deve-se considerar ainda que o tricolor suburbano conta com vários elementos de apreciaveis qualidades, que podem brilhar em nossos campos, desde que atuem com disciplina e correção.

Rio - Juiz de Fora - Rio

O "raid" ciclistico de uma equipe carioca — Batido um "record"

Uma equipe de cinco ciclistas cariocas acabam de realizar com grande sucesso o "raid" Rio-Juiz de Fora-Rio, estabelecendo, na volta o "record" do percurso entre a capital e a cidade montanheza.

A equipe carioca estava composta dos seguintes amadores: Eduardo Soares Martins, da A. A. Portuguesa; Manoel Silva, Arlindo Silva e José Ferreira, do Botafogo F. Regatas, e Jairo V. da Cunha, do Ciclo Suburbano Club.

A saida do Rio verificou-se dia 29 último e foram gastos até Juiz de Fora 8 horas e 7 minutos.

A volta foi feita em 7 horas e 10 minutos, que, como dissemos, constitue o novo record. O "raid" completo somou, portanto 15 horas e 17 minutos.

Os autores desse feito vão dirigir-se à Federação Metropolitana de Ciclismo, afim de solicitar a homologação do record assinalado.

Simpatia F. C., 4 x Hebil F. C., 1

No campo do Lusitano F. C. realizou-se a luta ansiosamente esperada pelos "fans" do Simpatia e Hebil F. C. que transcorreu num ambiente de cordialidade e disciplina, terminando com a vitória do Simpatia F. C.

O quadro vencedor: Tocha; Deni e Broa; Waldemar, Edgard e Macarrão; Waldyr, Helio, Jonas, Rilha e Ismael.

TRANQUILIZEM-SE OS RUBROS-NEGROS

Coleta pode defender livremente o Flamengo — Contratado antes da resolução do C.N.D. o zagueiro platino — O campeão carioca acautelará os seus interesses

Estiveram sobressaltados por algum tempo, os meios ligados ao Flamengo. E' que circulou em carater alarmante a noticia de que estaria ameaçada a aquisição de Coleta pelo rubro-negro, uma vez que o zagueiro do Independiente já ultrapassou o limite de idade imposto pelo C. N. D. para o ingresso de players estrangeiros no nosso football. Tendo completado 31 anos, Coleta estaria impossibilitado de defender o campeão carioca, já que o limite oficial é de 30 anos.

Não há perigo

No entanto, podem se tranquilizar os fans rubro-negros. A vinda de Coleta para o posto que pertenceu ao veterano Da Guia não corre perigo. A antigo scratchman argentino pode atuar livremente no Brasil, pois que o seu contrato com o Flamengo foi firmado antes da resolução do Conselho Nacional de Desportos, fixando o limite de idade para os players estrangeiros. Desse modo, bastará ao rubro-negro apresentar ao C. N. D. a documentação sobre a aquisição de Coleta, para que fiquem acautelados os seus interesses.

Conclue-se, portanto, que de tudo isso resultu apenas a divulgação da idade de Coleta, o que não passa de uma indiscreção...

Agradecidos os operários da Companhia Deodoro Industrial

Uma carta dirigida à NOITE

Dos operários da Companhia Deodoro Industrial recebemos a seguinte carta, cuja divulgação nos é solicitada:

Sr. Diretor de A NOITE:

"Já, por ser o jornal de V. Excia. um dos que mais leitores possue devido à sua popularidade e critério nas noticias, e por acolher sempre os pedidos e advogar as causas dos meios operários é que os abaixo assinados, um pequeno grupo dos operários da Companhia Deodoro Industrial, por espontânea vontade, recorre a V. Excia. para que se digne dar publicidade, da melhor fórma que lhe convier ao seguinte:

"A Companhia Deodoro Industrial, fábrica de tecidos, findo o balanço de 1943, tendo naturalmente lucros, para os quais concorreram seus operários, resolveu gratificá-los, e o fez de um modo geral, isto é desde o menino de fiação até o gerente.

Apesar de alguns chefes terem — como é justo — recebido somas maiores, estamos certos de que o minimo distribuido, individualmente, foi de 8,5%, sobre os vencimentos do último semestre, mesmo àqueles que só trabalharam uma quinzena.

Pedindo a publicação desta, estamos certos de que V. Excia. compreenderá não ser isto a pedido da Companhia, (pois ela não sabe e não nos autorizou), tão pouco tem o carater de propaganda, mas, sim, estamos sendo justos, em tornar pública, a satisfação geral que causou aos operários da fábrica Deodoro e por este meio agradecer à Diretoria a medida adotada, esperando outrossim, seja repetida nos anos vindouros como indice de progresso, quer no terreno puramente técnico — o de produção, — quer no de assistência — o social. E que, como exemplo edificante, sirva de estimulo e apêlo aos patrões, em geral, para que gratifiquem os seus servidores se ainda não o fizeram, pois, não se desconhece, que há casas e Companhias com lucros capazes de suportar as despezas provenientes de gratificações."

Quem sabe se futuramente todo o operariado do Brasil não estará possuido da alegria e satisfação que ora gozamos?

Agradecendo a publicação que, acreditamos, será feita, somos, de sempre, admiradores e amigos agradecidos.

Humberto S. Lima, Manoel de C. Barros, Maria S. Brandão, Adauto Baptista Nunes, Luiz dos Santos, João Beato, Sabino Costa, Francisco Fontes, Nicanor Fontes, Francisco Ramos, Nelson Rodrigues da Silva, Jarbas Pimentel, Auzira Soares, Maria Joana Amaro, Henrique da Fonseca Coelho, Moacyr Lima, Augusto da Silva Leal, Manoel da Fonseca Coelho, Ernesto Corrêa de Souza, Hildebrando de Assis, Eugenio V. B. Santos, Joaquim Pierre, Hilda da Silva, Adir S. Amaral, Ligia de Mello, Maria A. Oliveira, Adelia Jorge, Nadir de Freitas, Maria Rosa de Oliveira F., Domingos Gerevino, Ernestina H. Souza, José Marques, Nilton Luiz de Souza Elvir M. Santana, Francisca Pinto Oliveira, João Pio da Silva João Ferreira Neto, Sebastião Santos Vaz.

PRG-3 F. C., 3 x Conjunto Anjos do Céu, 2

Realizou-se no gramado do Bonsucesso F. C. a revanche entre as duas equipes acima, saindo mais uma vez vitoriosa a rapaziada da emissora associada pela contagem de três tentos a dois. A luta foi bastante renhida, pois o P. R. G.-3 estava desfalcado dos seus melhores cinco elementos. No team do G-3 não houve figura de destaque pois todos jogaram com as suas caracteristicas, os tentos foram consignados por Rubim 2, Vevé 1

O P. R. G.-3 pisou o gramado com a seguinte constituição:

Geraldo; Djalma e Gilberto; Mario, Gercelino e Fernando; Ru-

"Espetáculo Gessy"

Quinta-feira, às 21 horas, na Rádio Nacional

A Rádio Nacional anuncia, para a próxima quinta-feira, mais um sensacional programa, com todo o vulto, a movimentação e a constelação artistica que caracterizam as grandes realizações do "broadcasting".

"ESPETACULO GESSY" será um programa de auditório, apresentando um "show" de Orlando Silva, a Orquestra All Stars, do Carioca, cenas de rádio-teatro com Mesquitinha, Zezé Fonseca e diversos outros elementos do "cast" da Nacional. Entre outras inúmeras atrações, merecerão especial destaque os arranjos musicais de Léo Perachi, Lirio Panicalli e Carioca, harmonizando todo uma enfática demonstração de vivacidade, atração e alegria.

A direção desse programa excepcionalmente animado está a cargo do conhecido "radioman" Haroldo Barbosa, com a coadjuvação de Paulo Tapajós, um nome consagrado da música e do rádio.

Estes espetáculos, apresentados todas as quintas-feiras, às 21 horas, serão mais uma gentileza do Creme Dental Gessy.

Botafogo e Esporte Club

O amistoso interestadual de hoje, em Juiz de Fora — Como atuarão os alvi-negros

Juiz de Fora assistirá hoje, à noite, a uma peleja das mais atraentes. Em amistoso interestadual, baterse-ão na "Manchester Mineira" os quadros do Botafogo, desta capital, e do Esporte Club local.

Tanto pelo valor das duas equipes como pelo prestigio que desfrutam na próspera cidade montanhesa os dois adversários, o prélio vem despertando extraordinário interesse. Tudo indica, realmente que o seu desenrolar será capaz de agradar plenamente. O quadro do Botafogo deverá jogar com a seguinte formação:

Ary; Laranjeira e Lusitano; Zarcy, Papeti (Helio) e Santamaria; Renê, Limoeirinho, Heleno, Franquito e Walter.

Expulso com toda a delicadeza!

O milionário que se recusou a colaborar com o governo norteamericano

CHICAGO, abril (Foto Associated Press, especial para A NOITE) — Sewell Avery, diretor da junta de diretores da firma Montgomery Ward & Company, de Chicago, é carregado nos braços de dois soldados do Exército para fora do seu escritório. A companhia fôra ocupada militarmente pelo governo, declarando o procurador geral da República, Sr. Francis Biddle, que Sewell Avery se recusava a colaborar com o governo na produção de guerra. Feita a ocupação, Avery se recusou a sair do seu escritório, sendo conduzido para fora dele em cadeirinha, com toda a delicadeza, pelos soldados que o expulsaram...

A embaixatriz do Brasil em Washington vai expôr seus trabalhos de escultura

WASHINGTON, 3 (R.) — No dia 8 do corrente mês será inaugurada uma exposição de esculturas da senhora Carlos Martins Pereira, esposa do embaixador do Brasil, na Galeria Valentine, em Nova York.

A senhora Martins Pereira chegou ontem a Nova York, afim de tomar as providências para que a referida exposição permaneça aberta até o dia 28 de maio.

As mulheres e o trabalho extraordinário

Um despacho do ministro Marcondes Filho

Respondendo a uma consulta formulada por uma firma desta capital, através do Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador, relativamente ao horário geral na vigência da Consolidação das Leis do Trabalho, o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio despachou da seguinte forma: a) aos menores não é permitida a prorrogação de trabalho (art. 411, da Consolidação); b) quanto à dos homens, nada há a opor, observadas as determinações legais; c) a prorrogação da duração do trabalho das mulheres, à adoção para estas do "horário compensado" e à dispensa, consequentemente, da percentagem adicional, tambem nada há que se oponha, cumpridas que sejam pela firma as exigências relativas ao trabalho feminino, incluidas instalação de bebedouros de jacto obliquo com guarda protetora na proporção de 1 para 20 operários, colocação de portas nos armários individuais, colocação de bancos apropriados, adoção de refletores cônicos com lâmpadas foscas na iluminação artificial, autorização médica, devidamente aposta à carteira profissional, descanso de 15 minutos antes do periodo extraordinário de trabalho e rigorosa observância das disposições constantes do artigo 400 (creche com berçário, saleta de amamentação, cozinha dietética e instalação sanitária).

Os delinquentes fizeram um motim

E depois pretenderam fugir

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Na "Chacara Cruzeiro do Sul", onde se acham internados vários vadios e delinquentes prisioneiros, houve um motim. Os detidos incendiaram os colchões das camas e praticaram outras depredações, tentando, depois, fugir. A guarda, usando de energia, impediu a fuga dos amotinados, até que chegou a policia de choque, a qual, por meio de gases lacromogêneos abafou a desordem. O corpo de bombeiros deu combate às chamas, que foram extintas sem maiores prejuizos. Os desordeiros foram presos e, a policia, num rápido inquérito, apurou que os dirigentes do motim foram os conhecidos malandros Emilio Silva, Joaquim Lisboa, Nilo Alencar, Roberto Garcia, José Benedicto dos San- Conceição, José Benedicto dos Santos, Jorge Oliveira, Benedicto Rodrigues, Antonio Inocencio da Silva, Abel Palmerim e Paulo Martins.

Os presos foram transferidos para a Penitenciária do Estado.

Na fotografia acima aparecem, a senhora Flor de Ouro Trujillo, filha do general Rafael Trujillo, presidente da República Dominicana e conselheira da Embaixada do seu país em Washington, e o seu noivo, o industrial e comerciante brasileiro, Antenor Mayrink Veiga. O consórcio terá lugar hoje, na capital dominicana — (Foto do serviço especial de A NOITE)

Atrair ao ensino homens notaveis ou de reputação firmada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

anos lecionou com brilho no Colégio Pedro II, a cadeira de Filosofia e mais tarde Direito Civil, na Faculdade Nacional de Direito.

RADICALMENTE CONTRARIO AO CONCURSO DE PROVAS

Iniciando suas considerações diz o ministro Filadelfo de Azevedo:

— O interesse despertado em todos os meios culturais do país pela anunciada reforma de ensino superior, anima-me a aceitar o convite simpático de A NOITE para o depoimento de quem, ora distante do magistério, dedicou a essa atividade a melhor parte de sua vida.

Realmente, só a extensão de uma fé de oficio, apagada, mas sincera nos esforços nunca relaxados em pról do ensino, justificaria intromissão, sem convite oficial no magno debate.

Estranhavel talvez seja ainda a manifestação, si se atender a que destoará a média de opiniões já expendidas pela "elite" dos nossos corpos docentes; mas, insisto no testemunho por acreditar que as minorias e as divergências devem ser também escutadas para melhor fixação do resultante final.

Durante mais de vinte cinco anos (1915-1942) procurei exercer o magistério secundário e superior, com devoção e pontualidade, sem que a consciência me acuse da preterição dos deveres magistrais por exigências de quaisquer outros interesses, rigoroso no cumprimento integral dos programas e exigente na inclusão de todos os pontos nos exames finais; julgo-me, por isso, autorizado a dizer algo sobre o recrutamento dos professores e a extensão dos direitos que lhe devem ser assegurados.

Acima de tudo devo confessar profunda repulsa pelo velho processo de concurso de provas, cujo conhecimento me é familiar por haver assistido a dezenas deles voltando afinal, e, principalmente pela arguição de quase quarenta teses no ensino secundário e no superior, aqui como nos Estados de Pernambuco, Minas e São Paulo, onde tive de atender a honrosos convites que a fórmula feliz da reforma Francisco Campos ensejara, fomentando util entrelaçamento de professores.

— Talvez haja, assim, me aproximado de um "record" nessa atividade, onde aliás se constituiu verdadeira especialização de arguentes; dentre os mais notaveis poderia assim destacar o eminente e saudoso Nascimento Gurgel, que examinou quase todas as cadeiras da Faculdade de Medicina com um brilho tal que atraia às provas não só os técnicos, como os leigos, encantados pela palavra facil e amena do mestre e pelo rigor de sua dialética.

96 horas num concurso na Faculdade de Direito!

— Por outro lado tambem servi de cobaia e, se no Colégio Pedro II ingressei por exame de titulos, na Faculdade de Direito penetrei sob rigoroso concurso, do lado de valiosos companheiros, submetidos em tremendo estio de dezembro, a quatro preleções sob pretexto de que a cadeira de direito civil compreendia quatro partes ensinando em outras tantas séries, de modo que estivemos 96 horas sob alta tensão nervosa, a ponto de haver o saudoso professor de Medicina Legal Porto Carrero nos prescrito medicamentação adequada — verdadeira pugna de resistência fisica, ao lado, ainda, da defesa de tese e da prova escrita.

Sistema medieval e falho

Mas, ao cabo de tão longa experiência, veio o desencanto senão o horror por esse sistema medieval e falho, embora, já atenuado com relação à antiga fórmula de arguição mútua, a transformar o recinto das academias em campos de tourada, de que subsistiram apenas as belas frases de espírito, com que os hábeis farpeavam o adversário, guardadas ainda na memória dos espectadores longevos, como o desembargador Colares Moreira, sempre pronto a narrar os episódios das grandes lutas desenroladas no Recife, ainda no império; ainda hoje podemos escutar, horas a fio, os casos mais famosos enlevados pela palestra encantadora desse homem interessante, que foi politico, negociante e magistrado, sempre com honradez e inteligência.

Mas, ainda hoje os debates ensejam a "figuração" dos mestres, cuja vaidade ferida de público, ás vezes, por uma frase menos pensada do candidato, nervoso, determina recalque e prejuizo certo, em paga da hilaridade ou da reticência que provocou.

Os concursos selecionam mediocridades

— Considero, por isso, que o concurso de provas, em regra, embora como em tudo haja exceções vigorosas, seleciona mediocridades, afastando desde logo os nomes já feitos e de valor assegurado, sem coragem para arriscar os azares de uma corrida, que tudo facilita aos que nada teem a perder — próprio sorteio de um ponto para a prova escrita a ser cumprida de inopino envolve alea na mais alta dose.

A política das congregações...

E prossegue:

— Já não precisaria falar na chamada política das congregações, cujos efeitos daninhos várias vezes tive oportunidade de apreciar como designações "a priori", composição das bancas, disparidade completa de notas de 0 a 10, etc.; acredito ainda que tal partidarismo ainda se grava na razão inversa da importância dos centros em que o prélio se desenvolve.

O último episódio de minha vida acadêmica foi de convite para examinar em certo concurso fora desta capital; logo a seguir, ao telegrama oficial do diretor, recebi carta aérea de professor influente, concitando-me a que não aceitasse a escolher pois ficaria imprensado entre dois partidos — revoltei-me e tive até impetos de deslindar o conteúdo da missiva particular que me dirigida por quem até então acreditava fosse um mestre dedicado à moralização de todas as coisas do ensino, mas que na verdade seria o chefe da cabala para a prêmio escolha dos destinatários das cadeiras vagas.

É certo que o mesmo espírito facioso poderia subsistir dentro do sistema de iniciativa da Escola na integração de seus quadros, adotado aliás no resto do mundo — formando-se o magistério, mediante convite das congregações aos mais aptos; acredito, porem, que a vantagem imediata do afastamento de uma formalidade tantas vezes inutil poderia ocrescer a de menor número de escolhas parciais ante o estimulo que o prestigio das universidades poderia determinar, como acontece na Europa e nos Estados Unidos, e aqui mesmo, na Academia de Letras, que em regra tão bem recruta seus membros.

Homens de saber que não podem prestar concursos

— Quantos professores notaveis resultaram do simples sistema de nomeação arbitrária pelos governos usado várias vezes no Império e na República; e quantas incapacidades restaram de famosos concursos, a funcionarem como filtros invertidos?

Mais exato seria, pois, o meio termo que experimentei na direção da Faculdade Nacional de Direito, assim, autorizado pelo Conselho técnico, convidei para o preenchimento de cátedras a Astolfo Rezende, Levi Carneiro e Evaristo de Moraes, nomes insignes que prestaram valiosa colaboração ao ensino, embora não se pudesem sujeitar as encenações de um concurso de provas; de Levi Carneiro posso ainda dizer que durante três anos de estada na Escola se afirmou mestre excepcional, perdendo manhãs preciosas, em detrimento de valiosos interesses profissionais, no preparo das aulas, e chegando a levar no seminário, livros mercantis para que os alunos de direito comercial sentissem de perto a realidade da vida.

Outro problema outrosado com o do provimento é o da extensão dos direitos dos docentes — da tradição nossa é uma certa equiparação entre as funções do magistério e as da magistratura, embora nada justificasse em rigor e igualdade de tratamento.

Professores vitalícios...

— Entretanto, por uma hipertrofia do conceito de liberdade de cátedra nunca vulnerada se chegou entre nós à exigência de vitaliciedade aperfeiçoada pela simples feitura de provas; formou-se ainda nesse terreno uma estreita equação em torno dos limites de cadeira, como se a ciência tolerasse abstrações muçulmanas, de medo a permitir com alteração proposital ou comum dos âmbitos das disciplinas, os famosas disponibilidades, que levaram o Estado a pagar dezenas de inativos no magistério civil, e, sobretudo, no militar.

Desse entendimento exagerado, resultam, porem, maiores abusos; assim, é que não tolerando nosso meio social a vida de renúncia, a que os universitários do velho mundo se habituaram sem sacrificio, mas ao contrário favorecendo a ambição de dinheiro e de prestigio social, os jovens que em regra triunfam, nem sempre pelo sólido preparo, antes pela facilidade de expressão e pelo brilho da inteligência, destacada nas pugnas espetaculares do concurso, procuram ampliar seus louros, insatisfeitos com a mesquinha paga, que a cátedra logra alcançar.

Daí, a intensificação da vida profissional, a busca de atividades estranhas e o insensivel, mas inevitavel, abandono da nobre tarefa do ensino deixada em plano inferior.

Mestres que não preparam as aulas

— Quem viveu um quarto de século nos meios do ensino se confrange com o número dos professores desencantados, que não vão à aula ou, pior do que isso, que não se interessam pelo seu nobre mister, preenchendo materialmente os tempos escolares com improvisações formais, sem o menor preparo prévio, que não estimulam os alunos, que não leem as provas escritas, que dão notas máximas a torto e a direito, etc.

Mas para obviar a esses males não há remédio possivel, no regime da vitalidade instantânea e das garantias atribuidas indistintamente aos membros do magistério, sendo ridiculo apontar a ação repressora, administrativa ou penal.

Forma-se um Estado dentro do Estado, à custa, embora, da impunidade de criminosos mais graves que os moedeiros falsos, porque falseam a formação de espírito da juventude com a mais completa ausência de patriotismo.

Donos das cátedras e soberanos no seu mister, pouco lhes importa que mais tarde o prestigio facil, que a tolerância soi grangear entre os estudantes fúteis e vadios, se venha a transmutar na execração, com que os homens feitos se referem aos irreparaveis prejuizos que lhes trouxeram os maus professores da mocidade.

Por isso, sempre entendi que o problema deveria ser exatamente invertido em seus atuais polos — atrair ao ensino homens já notaveis ou de reputação firmada, libertos de ambições de fortuna e consideração social, que possam ao menos durante algum tempo exercer, como elevada honraria, um verdadeiro "munus publico", enquanto tiverem estimulo e o necessário vigor — as próprias Universidades se alinhariam na disputa dos melhores elementos disponiveis.

Estágio de 10 anos para os professores

— De todo o exposto facil é prever como concluirei: pela abolição do concurso de provas e consequentemente, pela redução de garantias do magistério, de modo a incluir, os professores no regime comum do funcionalismo público, limitado por principios constitucionais; formar-se-ia, assim, um periodo de experiência e adaptação suficientes para se concluir pelo aproveitamento de um valor util ou pela dispensa de um inadaptavel para o magistério, ainda que repleto de condições pessoais brilhantes e sedutoras.

Dir-se-á que passado esse periodo de estágio, no máximo extensivel a dez anos, os bons elementos poderiam relaxar, transformando-se em maus ou péssimos — isso pode, porem, acontecer em todas as classes e funções por causas diversas, não sendo, todavia, natural que a simulação pudesse manter o engano total de valores, durante mais de um decênio.

Para o perfeito funcionamento do sistema de formação de mestres por concurso de titulos ou de iniciativa no convite das congregações seria conveniente ainda encontrar uma fórmula de restauração em termos, da livre docência, que o exagero do principio da desacumulação de cargos praticamente destruiu.

E conclue o ministro Filadelfo de Azevedo:

— Não se improvisa um professor, ainda que se trate de um sábio — é preciso ao revés, que se enseje um campo de experiência didática; para os próprios mestres-escolas se exigem os indispensaveis elementos de pedagogia teórica e prática, — porque não cuidar, pois, da seleção prática dos universitários, destacando os que apenas sabem, dos que sabem e podem transmitir seu saber?

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Reabre hoje o curso de idioma português na República Argentina

Mais de 400 alunos matriculados este ano

Realiza-se hoje, na Escola Normal de Profesoras de Rosário de Santa Fé, República Argentina, a solenidade de reabertura do curso livre do idioma português, inaugurado no ano findo pela professora Maria da Gloria Maiá e Almeida, nos termos do recente acordo cultural, assinado entre o Brasil e aquele país.

Esse acordo, instituido pelo Ministério das Relações Exteriores, sob a direção da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, ultrapassou este ano a elevada cifra de 400 alunos, tendo alguns já cursado em 1943, com grande sucesso.

É enorme o interesse dos argentinos pelo conhecimento do nosso idioma. No fim do periodo escolar que terminou no ano passado, os alunos fundaram uma associação que possue biblioteca e discoteca de livros e discos brasileiros, oferecidas ambas pelo Itamarati. E, como incentivo, este ano será outorgado o "Prêmio Itamarati", que consiste em uma riquissima taça de prata, oferecida pelo nosso Ministério das Relações Exteriores, ao aluno que mais se destacar no curso.

Por ocasião da instalação do curso, será hasteada a Bandeira Brasileira e no jardim da escola, plantada uma muda de ipê, oferecidas ambas à República Argentina como prova da amizade que une os dois países.

-Já entrei para o sindicato

A repercussão do discurso do chefe do governo entre o operariado fluminense

Segundo os despachos telegráficos recebidos de todas as partes do território fluminense, desde os grandes centros do litoral ao longínquo "hinterland", foi o discurso do presidente Getulio Vargas recebido entre manifestações de entusiasmo pela massa de trabalhadores do Estado do Rio. Não resta dúvida que o homem fluminense, das fábricas ou dos campos, das salinas ou dos canaviais, teem uma grande tradição de trabalho e espírito de luta. Como agora, nos dias tumultuosos desta segunda grande guerra, sempre o seu país encontrou o trabalhador fluminense empunhando máquinas de produzir ou armas de guerra. O operário conciente, vivendo e compreendendo, com clareza, as realidades do mundo atual tem, por isso mesmo, sabido ser, através dos tempos, um inteligente construtor de caminhos de prosperidade, isso desde o Brasil colonial aos dias de intensa recuperação econômica de agora. A opinião desse proletariado, de opinião que no meio operário de Niterói a reportagem colheu 24 horas depois do vigoroso discurso de Pacaembú, é, portanto, das mais valiosas e esclarecedoras. E', antes de tudo, um depoimento sincero que, reunido a outros do mesmo gênero, será dos mais úteis para futuros estudos e interpretações sociais da vida do operário brasileiro.

A proteção aos trabalhadores rurais

O operário Abelardo Lopes da Silva, o primeiro a ser entrevistado, interrompeu a sua atividade, na remoção de um monte de seixos, e disse:

— Ouvi o discurso todinho. Como não tenho rádio, fui para o botequim perto de casa e escutei o discurso do presidente, do princípio a fim. Gostei mais foi do que ele disse sobre os trabalhadores da roça. Eu não entendi bem o que era, mas a tal nova lei fazendo com que os trabalhadores rurais vão ter, agora, uma lei garantidora dos seus direitos. Eu trabalho na cidade, mas sou do interior. Meu pessoal ainda mora em São Sebastião do Alto.

"Ele sabe que pode contar com a gente"

O Sr. Breno Noseling é conhecido pela alcunha pitoresca de "Jah", muito embora não entenda de aviação nem de football... Goza, entretanto, de muito prestigio entre os operários que chefia. Fomos perguntar-lhe sobre a oração presidencial.

— Desde às 3 horas fiquei à espera do presidente. Ouvi, com atenção o discurso e digo, com sinceridade, que gostei muito das suas palavras. A reforma dos serviços de previdência social era uma necessidade imperiosa e ele tocou justamente nesse assunto — o que muito nos agradou. Aliás, ele sabe que pode contar com a gente. A minha turma, por isso mesmo, ouviu e aplaudiu o seu importante discurso.

— Com voto ou sem voto, estou com o presidente

O operário Victor Nunes não queria sair na fotografia...

— Eu falo, mas peço que não tire retrato... Eu ouví o discurso, do principio ao fim, diz-nos ele. Sem voto, eu estou com ele. Com voto, tambem estou.

"Já entrei para o sindicato"

Ignacio de Lima é um caboclo forte. Fala com desembaraço e diz que gosta de ler telegramas de guerra. Foi logo dizendo, com franqueza, a sua opinião:

— O presidente fez um apelo no sentido de que todos os trabalhadores entrassem para o sindicato. Pois quando ele disse isso pelo rádio, no dia 1.º, eu falei logo para um colega meu: "Isso não é comigo, pois já entrei, há muito tempo, para o sindicato".

Não foi ao cinema, para ouvir o discurso

O mecânico Haroldo Bouvier está fazendo carreira. De aprendiz passou a técnico na sua profissão. E tem planos grandiosos para o futuro. Deixando a "chave inglesa" com que consertava um possante motor, declarou ao reporter:

— Nos domingos e feriados vou sempre ao cinema. Ontem não fui ver o James Cagney em "Canção da Vitória". Fiquei em casa para ouvir a palavra do presidente Vargas e não estou arrependido, pois ouvi muita coisa boa que me agradou. O presidente sabe, melhor do que ninguem, que a gente é 100 % dele.

Outras opiniões

Procurou a reportagem ouvir a opinião de várias dezenas de operários e todos afirmaram ter ouvido o discurso do Sr. Getulio Vargas, referindo-se com sincera simpatia às palavras do chefe do governo brasileiro. Desse modo, o mundo trabalhista fluminense demonstrou mais uma vez o entusiasmo e o carinho com que recebe as declarações daquele que, através dos tempos, tem sido incontestavelmente o seu amigo n. 1.

A NOITE — 4.ª-feira, 3/5/44 — N. 11.573

FUZILADO

ARGEL, 3 (R.) — Foi fuzilado esta manhã o coronel Christofini, o organizador da falange africana de Vichy, condenado como traidor. A falange africana fora organizada para ajudar os alemães na campanha da Tunisia.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

AMAZONAS

MANAUS — Encontra-se aqui o Sr. Emerson Smith, representante da Fox Movietone, que, a serviço da empresa, filmará aspectos da capital amazonense, inclusive suas indústrias, agricultura e pontos pinturescos.

MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO — Será instalada breve, em Barra do Corda, uma grande usina açucareira que terá capacidade para produzir 10.000 sacas anualmente.

— Procedente do sul, chegou um navio trazendo grande carregamento de gêneros, entre os quais 1.200 sacos de açucar, 70.000 sacos de cimento, 1.293 rolos de fumo em corda, 5.000 caixas de cerveja, e 2.000 de guaraná e licores diversos.

PERNAMBUCO

RECIFE — Realizou-se a cerimônia de juramento da bandeira por parte de 88 rapazes aprendizes marinheiros que concluiram o curso para ingressar no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, com a graduação de grumetes. Após a leitura da ordem do dia, discursou o comandante Fernando Carlos Matos.

O novo comandante da base naval do Nordeste, almirante Oliveira Teixeira, passou em revista os grumetes, que em seguida desfilaram em continência à bandeira e às autoridades. Os novos grumetes, viajarão para Natal, onde farão um estágio no Centro de Instrução da Base Naval afim de poderem, depois, ser embarcados em unidades da Força Naval do Nordeste.

— Embarcou, para al, por via aérea, o general Autran Silio Portela, comandante da 7ª Divisão de Infantaria.

— Realizou-se a formatura de voluntária socorristas da Cruz Vermelha, componentes do 1º grupo de enfermeiras. Em seguida, as socorristas, fizeram uma viagem de instrução.

— Chegou o almirante Oliveira Teixeira, comandante da Base Naval do Nordeste, acompanhado de sua esposa e do assistente capitão de mar e guerra Carlos Paraguassú de Sá. Ao aeródromo de Ibura compareceram o interventor e grande número de autoridades civis e militares, tendo prestado honras uma companhia de guerra da guarda da Base Naval.

S. PAULO

S. PAULO — Foram presos na estação Ermelindo Matarazzo, os irmãos Deodato e Nair Capalbo, que de há muito vinham furtando, armazenando e vendendo as mercadorias furtadas a prestações, tendo construido, com o produto do furto, cinco casas. Os dois irmãos ocultavam no forro da casa onde residiam grande quantidade de jóias, peles, capas no valor de 30 mil cruzeiros.

Nair, cujo marido possue recursos, furtava por vicio, visto não precisar de nada.

Os detidos confessaram, na policia, o crime dando detalhes de como agiam, e os locais de onde furtaram.

SANTOS — A Recebedoria recolheu, ontem, Cr$ 446.501,00.

SANTA CATARINA

BLUMENAU — O 9º aniversário do governo Nereu Ramos foi, aqui, muito festejado. O prefeito Campos, em homenagem à data inaugurou vários melhoramentos.

RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE — Dentro em breve será instalada aqui, a Junta de Conciliação e Julgamentos sob a presidência do Sr. Fernando Pantoja.

O exemplo da onça...

Uma fotografia feliz ajuda a campanha das vitaminas...

A carne do jacaré é um excelente alimento. Isso sabem todos os que moram em regiões por eles infestadas. No Norte do Brasil, a cauda do jacaré é vendida nos mercados e consumida como um dos mais saborosos pratos da nossa cozinha típica, com os condimentos adequados. No Estado do Rio, onde, na Baixada Fluminense, há abundância de jacarés, esse prato é tambem muito apreciado. Há pouco, foi divulgado que a carne do jacaré é riquissima em vitaminas, possuindo elevado poder nutritivo. As onças, que se caracterizam pela agilidade, pela força e pela saude fisica, habitualmente atacam jacarés, à margem dos rios, para devorar-lhes a cauda. E o fazem levadas pelo instinto, que as orienta no sentido de selecionar um alimento rico, capaz de habituá-las a poder dominar os outros animais com a sua destreza e força. A fotografia que publicamos — flagrante feliz e raro, gentilmente cedido à NOITE pelo comandante Armando Pinna, que o recebeu de Mato Grosso — mostra um desses felinos devorando a cauda de um daqueles anfibios. Os propagandistas das vitaminas podem inspirar-se neste flagra e para lançar um novo "slogan": "Imitemos o exemplo da onça e devoremos uma cauda de jacaré, rica em sabor e em vitaminas!"...

50 milhões de libras para a China

A Inglaterra fornecerá ainda equipamento militar — Declarações de Eden, hoje, nos Comuns

LONDRES, 3 (A. P.) — O Sr. Eden anunciou hoje a assinatura de um acordo com a China, pelo qual a Grã-Bretanha emprestará àquele pais até 50 milhões de libras esterlinas e lhe fornecerá equipamento militar na base de Empréstimo e Arrendamento.

O AUXILIO POSSIVEL

LONDRES, 3 (A. P.) — Ao anunciar a assinatura de novos acordos com a China, Anthony Eden expressou a satisfação do governo britânico porque "por esse e outros modos, tornamos manifesto nosso desejo de prestar à China todo o auxilio que nos seja possivel".

O COMITÊ SERÁ A AUTORIDADE DA FRANÇA

LONDRES, 3 (Reuters, na bancada de imprensa da Câmara dos Comuns) — O Sr. Anthony Eden disse hoje perante o Parlamento que, em conformidade com a declaração feita a nove de abril último pelo Sr. Cordell Hull, a propósito da administração da França libertada, acham-se atualmente em progresso conversações entre o comandante supremo aliado e a Missão Militar francesa na Grã-Bretanha, chefiada pelo general Joseph Koening, tendo-se em vista a elaboração de normas detalhadas sobre a matéria.

Acentuou o Sr. Eden que o governo britânico estava de pleno acordo com a declaração do Sr. Cordell Hull.

Ao perguntar-lhe o deputado trabalhista John Martin se a autoridade que teria a seu cargo a França libertada seria a do "Comitê" Francês de Libertação Nacional, o Sr. Eden respondeu:

"Oh yes". Não sei de qualquer outra autoridade a não ser Vichi, e não temos nenhuma intenção de tratar com Vichi, seja em que circunstâncias for. Caberá à nação francesa, no devido momento, como frequentemente tem sido declarado pelos lideres do "Comitê" Francês de Libertação Nacional, fazer a escolha de seu governo.

O REPATRIAMENTO DE PRISIONEIROS

LONDRES, 3 (Reuters, na bancada de imprensa da Câmara dos Comuns) — O secretário do Foreign Office, Sr. Anthony Eden, informou hoje que as investigações, sobre o repatriamento, em base de permuta, de prisioneiros de guerra britânicos, que há três anos se acham em poder do inimigo, foram concluidas, e, em consequência disto, a Grã-Bretanha tomou determinada providência, a cujo respeito não podia ainda o titular dos Negócios Estrangeiros fazer nenhuma declaração.

"Logo que puder ser feita uma declaração sobre o assunto, terei grande prazer em formulá-la" — acrescentou o Sr. Eden.

O CORREIO DO VATICANO

LONDRES, 3 (Reuters, na bancada de imprensa da Câmara dos Comuns) — O titular do Foreign Office, Sr. Anthony Eden, declarou não haver nenhum fundamento na noticia de que fora concluido um acordo entre os beligerantes para que um avião, com as cores pontificias, partisse de território italiano da Sicilia na última terça-feira, com destino a Roma. Perguntado se gostaria de ter em mão os recortes dos jornais sobre o assunto, disse o Sr. Eden: "Muito prazer teria em ver os referidos recortes, mas penso que não me convenceriam".

Preso o Barba Azul paulista

Casado com várias mulheres — Mal saiu da Penitenciária, após ter cumprido pena por isso, casou-se novamente — Detido quando, em companhia de uma bela criatura, comparecia, com os seus zebús, para serem exibidos na Exposição de Uberaba — Milhões de cruzeiros ganhos na venda de bois — Vai ajustar contas com a Justiça

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia prendeu em Pirajui, neste Estado, Francisco Vieira Belfort, natural de Bebedouro, com 46 anos, fazendeiro, o qual por se haver casado várias vezes, estando as respectivas mulheres vivas, foi cognominado o "Barba Azul paulista". Belfort cumpriu, já, a pena de três anos de prisão, na Penitenciária do Estado, pelo crime de bigamia. Em São Paulo, casou-se com Helena Martoni, embora fosse casado com Isabel Ribeiro, de Bebedouro e de haver um filho do casal. Ao sair da Penitenciária contraiu núpcias em Santa Rita de Cassia, Minas, com Nair Pimenta de Souza. Descoberta a fraude, Belfort foi processado e condenado a 7 anos de prisão em Santa Rita, mas logrou fugir e homisiar-se aqui.

Belfort que negociava em gado, sendo tambem criador de zebús, ganhou milhões de cruzeiros, os quais eram empregados na sedução de moças e senhoras.

Na última exposição de gado em Uberaba, Belfort teve a audácia de comparecer e de exibir os seus zebús. Identificado, fugiu para Pirajui, onde foi preso pela policia e trazido para o gabinete de Investigações. Ao ser preso, achava-se em companhia de uma bela senhora casada, residente em Uberaba, que seduzira e que com ele fora viver.

Na Policia Central, o "Barba Azul" confessou os crimes e enumerou as vitimas, bem como acusou dois funcionários da Policia de lhe haverem extorquido 60 mil cruzeiros. Foi aberta uma sindicância para apurar a procedência da denúncia.